



PAC2

2011 – 2014 1º Balanço

**Estação do Adeus,
sistema de teleféricos do Complexo do Alemão.**

Foto clicada por Bruno Itan, morador do complexo e formado em fotografia pelo Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania - PRONASCI





Apresentação

O programa que mudou o Brasil agora está de cara nova. Mais recursos para continuar construindo a infraestrutura logística e energética e sustentar o crescimento de norte a sul do País. Além disso, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) incorpora ainda mais ações de infraestrutura social e urbana para enfrentar os problemas das grandes cidades brasileiras. Levar o Brasil mais desenvolvido e justo para cada um dos brasileiros é um dos novos desafios do PAC 2.

Os compromissos firmados em 2007 pelo maior projeto estratégico já feito no Brasil foram cumpridos com êxito. Quatro anos após o lançamento do PAC, o Brasil experimenta um novo patamar de crescimento, com elevação dos investimentos públicos e privados e aumento do emprego e da renda dos brasileiros.

Nesse novo cenário, a participação do investimento total no Produto Interno Bruto (PIB) passou de 16,4%, em 2006, para 18,4%, em 2010. No mesmo período, a parcela dos recursos públicos no PIB destinados ao investimento, considerando os que compõem o Orçamento Geral da União e os realizados por estatais, mais que dobrou, saltando de 1,6% para 3,3%.

O Brasil também quebrou recorde de geração de emprego. De janeiro de 2007 a junho de 2011 foram gerados 8,9 milhões de empregos formais. E nos setores diretamente afetados pelas obras do PAC, o crescimento foi muito superior à média nacional. Entre dezembro de 2006 e março de 2011, o crescimento no setor de geração de energia e no de construção de edifícios foi 1,5 e 3 vezes maior que a média nacional, respectivamente.

Esses dados revelam que o Brasil retomou, de fato, o planejamento em infraestrutura ao priorizar importantes empreendimentos há muito tempo paralisados e iniciar grandes obras estruturantes.

O País reaprendeu a planejar o seu futuro ao implementar um método inovador de monitoramento de ações, responsabilização e transparência das informações. Os obstáculos ao crescimento estão sendo removidos porque o PAC é um exercício permanente de modernização da gestão, coordenação dos órgãos públicos entre si e parceria com o setor privado, estados e municípios.

Para manter esse ciclo virtuoso de crescimento e conquistas sociais que o Brasil experimenta, o Governo Federal deu a largada ao PAC 2, somando o aprendizado da primeira fase do programa a novos desafios.

A segunda fase do PAC incorpora e consolida as ações da primeira. O PAC 2 está de vento em popa. O seu ritmo, em 2011, está em níveis semelhantes ao de 2010, ano de melhor desempenho do programa. Nos seis primeiros meses desse ano, R\$ 86,4 bilhões já foram realizados em obras por todo o Brasil.

Os investimentos do PAC 2 estão organizados em seis diferentes eixos que compõem e organizam esta publicação: Transportes; Energia; Cidade Melhor; Comunidade Cidadã; Minha Casa, Minha Vida; e Água e Luz para Todos¹.

O eixo Transportes é parte fundamental desse grande projeto estratégico que responde pelo presente e pelo futuro do País. Hoje, o desafio logístico do Brasil é continental e, para enfrentá-lo, o PAC 2 destina recursos para viabilizar uma matriz de transporte diversificada, menos poluente e capaz de reduzir custos logísticos.

Os investimentos realizados em rodovias vão melhorar ainda mais o tráfego de cargas e de passageiros, diminuir acidentes e integrar as diferentes regiões brasileiras. O PAC 2 impulsiona também o desenvolvimento do interior do País ao destinar recursos para que prefeituras adquiram máquinas e equipamentos para estradas vicinais.

Nos aeroportos, o PAC 2 enfrenta a necessidade de atender à crescente demanda de milhares de brasileiros por transporte aéreo, com padrões de segurança e conforto.

O PAC 2 continua levando adiante a construção de um moderno sistema ferroviário integrado e de alta capacidade, que proporcionará a ligação de áreas de produção agrícola e mineral aos portos, indústrias e mercado consumidor.

Nos principais portos brasileiros, o PAC prevê investimentos públicos e privados em sistemas de atracação e dragagem que asseguram maior competitividade dos produtos nacionais no exterior.

No eixo Energia, a segunda fase do PAC garante os recursos que consolidam nossa matriz energética com fontes limpas e renováveis.

¹ Os investimentos em rodovias, ferrovias, postos de polícia comunitária e irrigação estão em revisão.

Usinas hidrelétricas de alto potencial como Santo Antônio, Jirau e Belo Monte estão em construção, respeitando o meio ambiente e garantindo a energia para o País crescer com sustentabilidade.

Com os investimentos do PAC, a Petrobras manterá o ritmo de suas pesquisas, construindo plataformas e perfurando poços para exploração do Pré-sal e impulsionará toda a cadeia produtiva do petróleo, como a indústria naval, mecânica, siderúrgica e metalúrgica.

No PAC 2, as ações sociais e urbanas voltadas aos grandes centros foram ampliadas para dar soluções a problemas históricos que deterioram a qualidade de vida e diminuem a capacidade do País de chegar ao pleno desenvolvimento.

No eixo Cidade Melhor, concentram-se as ações de infraestrutura urbana como saneamento, prevenção em áreas de risco, mobilidade urbana e pavimentação que tornarão nossas cidades mais justas e humanas, elevando a qualidade de vida de seus habitantes.

No PAC 2, as encostas vulneráveis a deslizamentos receberão tratamento para que resistam aos períodos chuvosos, preservando vidas e protegendo contra possíveis perdas materiais dessa população. As ruas também recebem pavimentação e drenagem adequadas ao escoamento das águas. Ampliam-se ainda a coleta e o tratamento de esgoto para reduzir doenças causadas pela falta de saneamento básico.

Em Comunidade Cidadã, com o PAC 2, eleva-se a presença do Estado nos bairros populares ampliando a cobertura de serviços à população, com ações de saúde, educação, cultura e esporte. Nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e Unidades Básicas de Saúde (UBS) os cidadãos terão pronto atendimento às urgências, acompanhamento básico e integral de saúde. Com a população mais bem assistida, a demanda na emergência de grandes hospitais tende a diminuir.

Crianças e jovens são prioridade no PAC 2. As de zero a cinco anos terão maior acesso a creches e pré-escolas, o que irá incluir milhares delas na preparação para o aprendizado. E para aquelas que já estão na escola, o PAC 2 tem a meta de construir quadras esportivas em todas as escolas com mais de 500 alunos.

Novos espaços públicos para os jovens também estão previstos com as Praças dos Esportes e da Cultura, que combinam assistência social com lazer e

cultura. Teatro, biblioteca, ginásio, quadras e Centros de Assistência Social unem prevenção à violência, integração social e acesso ao conhecimento e cultura.

O eixo Minha Casa, Minha Vida do PAC 2², além de proporcionar a realização do sonho de milhares de brasileiros de possuir casa própria, cumpre funções sociais fundamentais para uma sociedade mais justa: distribui renda, provoca a inclusão social e diminui o déficit habitacional.

Por isso, no PAC 2, a meta de contratação de moradias duplicou: serão 2 milhões até 2014. Destas, 1,2 milhão serão destinadas às famílias mais carentes das áreas urbanas e rurais.

Esse eixo do PAC 2 integra também ações de urbanização dos bairros populares das grandes cidades. As ruelas, becos e ruas recebem pavimentação, luz, calçadas, o que aumenta a segurança no deslocamento da população. São instalados equipamentos sociais de saúde e educação, promove-se a regularização fundiária, garantindo o título de posse aos moradores.

Em Água e Luz Para Todos, reafirma-se o compromisso de levar serviços básicos à população, melhorando a cobertura de ligações elétricas e o abastecimento de água. Para as áreas urbanas, o objetivo é garantir a regularidade da distribuição e a melhoria da qualidade da água. Revitalizar bacias, produzir mudas, implantar matas ciliares, conter encostas e investir em obras de irrigação também são ações previstas nesse eixo.

Em essência, o PAC 2 é a sequência de um programa de sucesso que rompeu com a inércia do investimento público e privado para gerar desenvolvimento a cada um dos brasileiros. E o que é bom tem que continuar.

O Brasil seguirá acelerando rumo ao desenvolvimento, com obras e ações que aproximam um país melhor da vida de cada cidadão. O PAC 2 cria as condições para a construção de um Brasil mais justo, forte e sem miséria.

Comitê Gestor do PAC

29 de julho de 2011

² O monitoramento e resultados do programa Minha Casa, Minha Vida serão apresentados em balanços específicos.



SUMÁRIO

Quadro Macroeconômico	11
Execução Orçamentária e Financeira	23
Evolução do Monitoramento	29
Eixo Transportes	35
Rodovias	39
Ferrovias	52
Portos	58
Hidrovias	64
Aeroportos	65
Equipamentos para Estradas Vicinais	71
Eixo Energia	73
Geração de Energia Elétrica.....	76
Transmissão de Energia Elétrica.....	88
Petróleo e Gás Natural	93
Refino e Petroquímica	99
Revitalização da Indústria Naval.....	105
Combustíveis Renováveis	110
Eixo Cidade Melhor	113
Saneamento	115
Prevenção em Áreas de Risco	127
Pavimentação	132
Mobilidade Urbana	133
Eixo Comunidade Cidadã	139
UBS – Unidade Básica de Saúde	141
UPA – Unidade de Pronto Atendimento.....	142
Creches e Pré-escolas	142
Quadras Esportivas nas Escolas	143
Praças dos Esportes e da Cultura	143
Eixo Minha Casa, Minha Vida	145
Minha Casa, Minha Vida	147
Urbanização de Assentamentos Precários	148
Financiamento Habitacional – SBPE.....	153
Eixo Água e Luz para Todos	165
Luz para Todos	167
Água em Áreas Urbanas	168
Recursos Hídricos	175





Quadro Macroeconômico

Quadro Macroeconômico

Desde o seu lançamento, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) vem-se consolidando como um dos pilares a permitir o crescimento sustentável da economia brasileira em velocidade muito superior ao registrado no início da década. Se, entre 2000 e 2003, o PIB brasileiro expandiu-se com média anual de 2,4%, essa taxa subiu para 4,6% entre 2007 e 2010 – ainda que, no final da década, a economia mundial estivesse atravessando a pior crise financeira dos últimos oitenta anos. Essas cifras colocam o Brasil, atualmente, no rol dos países emergentes dinâmicos do sistema internacional, ao lado da China, da Índia e de outras economias que respondem pela maior parte do dinamismo econômico global. O Brasil tem, hoje, todas as condições materiais e políticas para manter o crescimento na faixa dos 4,5% a 5,5% ao ano, sem pressões inflacionárias ou desequilíbrios externos relevantes.

A atual conjuntura econômica internacional ainda é fonte de incertezas. Nas economias avançadas (EUA, Europa e Japão), a crise iniciada em 2008 ainda não se encerrou, mas mudou de natureza: de crise financeira privada converteu-se em crise da dívida soberana. Nesse ambiente de instabilidade e baixo dinamismo das economias avançadas, o Governo brasileiro vem acompanhando com atenção os acontecimentos da economia internacional e tem tomado as medidas neces-

sárias para aprofundar a estratégia de desenvolvimento baseada no mercado doméstico, no desempenho exportador e na distribuição da renda e da riqueza.

O fenômeno dos fluxos de capitais tem sido particularmente analisado e regulado pelas autoridades econômicas. O diferencial de crescimento entre os países ricos e os emergentes, somado a políticas monetárias altamente expansivas pelos EUA, tem ocasionado deslocamentos significativos de capitais. Analistas estimam que os fluxos financeiros para os países emergentes serão da ordem de US\$ 1 trilhão em 2011. O Brasil será o segundo maior receptor entre esses países, atrás somente da China. Nessas circunstâncias, o Governo tem tomado medidas para evitar a sobrevalorização do real bem como a formação de bolhas de ativos no mercado doméstico.

Procurando evitar a maior volatilidade na taxa nominal de câmbio, bem como a ampliação excessiva do *funding* externo para operações de crédito, o Governo vem intervindo no mercado cambial. As principais intervenções residiram na manutenção da política de aquisição das reservas internacionais e na taxação, via IOF, da entrada de capitais e das margens nas operações praticadas nos mercados futuros de dólar. Também foram alteradas as regras sobre o recolhimento de de-

pósitos compulsórios relativos à posição de câmbio vendida das instituições financeiras no mercado à vista.

De qualquer forma, o Brasil está hoje bem posicionado para enfrentar um cenário internacional desfavorável. Nossas exportações são mais diversificadas em termos de destino e de produtos e se beneficiam da alta nos preços internacionais de *commodities*. Com a melhora nos termos de troca e com a maior produtividade da economia, o saldo comercial estimado para esse ano deve superar o verificado no ano passado (US\$ 20,2 bilhões). O déficit em transações correntes, no primeiro semestre de 2011, continua estável entre 2% e 2,5% do PIB, mesmo com a expansão das remessas de lucros e dividendos em virtude do maior crescimento de nossa economia frente à taxa verificada nos outros países. O financiamento do déficit externo ocorre, em grande medida, pela entrada de investimentos estrangeiros diretos, dadas as oportunidades de inversões atualmente existentes na economia brasileira. Para 2011, o Banco Central estima que os fluxos de investimento direto estrangeiro atinjam US\$ 55 bilhões, pouco abaixo do déficit projetado de transações correntes para o ano (US\$ 60 bilhões).

O volume de investimentos ensejado pelo PAC tem constituído instrumento de sustentação da atividade econômica nos níveis necessários para promover a inclusão social e resgatar o País de duas décadas de estagnação econômica. Desde a sua

concepção, esteve claro o papel central do investimento público no Brasil, por sua qualidade de indutor dos investimentos privados e, por conseguinte, da própria atividade econômica. No auge da recente crise financeira internacional (2008-2009), o Governo brasileiro ousou ampliar suas despesas de investimento, em uma estratégia que se revelou bem-sucedida para enfrentar os efeitos deletérios da turbulência mundial sobre a economia nacional. Além disso, o PAC colabora para a ampliação e o aprofundamento do mercado doméstico, que tem sido o motor da economia brasileira nos últimos anos e representado grande vantagem para o País, num momento em que se acirra a disputa internacional por mercados, sobretudo de bens industrializados.

O reforço do PAC durante a crise contribuiu para que a rápida retomada do crescimento em 2010 fosse liderada pelos investimentos. A taxa de expansão da formação bruta de capital fixo (21,9%) foi bem superior à expansão do PIB (7,5%) e permite visualizar a sustentabilidade do crescimento nos próximos anos.

O mercado de trabalho tem-se comportado de maneira particularmente positiva, em linha com as prioridades do Governo Federal. Em 2010, criaram-se mais de 2,8 milhões de postos formais de trabalho, valor recorde para a economia brasileira. Nos primeiros seis meses de 2011, por sua vez, mais de 1,2 milhão de postos formais foram gerados, resultando em taxas de

desemprego da ordem de 6,2% em junho, bem abaixo dos registrados nos anos anteriores nesse mesmo mês.

O Governo tem acompanhado com atenção a evolução dos preços na economia doméstica. É preciso notar, em primeiro lugar, que a aceleração dos preços, especialmente a partir do final de 2010, constitui fenômeno mundial. No Brasil, a elevação nas taxas de inflação observada entre janeiro e abril de 2011 decorreu da forte alta de preços de *commodities* nos mercados internacionais, que provocaram aumento nos preços dos alimentos. Também foi verificada elevação sazonal de preços de etanol e gasolina, além de alterações climáticas que afetaram diversos preços agrícolas internamente, entre outros.

Entretanto, já a partir de maio do ano corrente, a inflação começou a desacelerar, chegando a apresentar variações negativas em alguns importantes índices de preços divulgados em junho, como o IPC-S da FGV. Tanto o Governo quanto os mercados estimam que, em 2011, a inflação medida pelo IPCA situar-se-á dentro do intervalo de tolerância permitido pelo sistema de metas de inflação (2,5% a 6,5%).

Em junho, o Conselho Monetário Nacional (CMN) decidiu manter a meta de inflação em 4,5% para 2013. Também manteve o intervalo de tolerância de 2,0 pontos percentuais para cima e para baixo da meta estabelecida. A decisão do CMN objetivou garantir o controle da inflação e dar a fle-

xibilidade necessária à política monetária, de forma compatível tanto com o potencial produtivo da economia, quanto com as incertezas originárias do cenário internacional. Cabe ressaltar que, nos últimos anos, a manutenção da meta de inflação em 4,5% tem se mostrado compatível com a tendência de queda gradual do patamar da taxa real de juros da economia.

Em função dos cenários econômicos doméstico e internacional descritos acima, o Governo adotou medidas para manter a economia em uma trajetória equilibrada e sustentada de crescimento.

Na política fiscal, foi anunciado contingenciamento de R\$ 50 bilhões no orçamento de 2011. Com isso, reforçou-se o compromisso com a meta do superávit primário de R\$ 81,7 bilhões para o Governo Central. No primeiro semestre de 2011, o Governo Central logrou atingir superávit primário de R\$ 55,5 bilhões, superior em R\$ 30,6 bilhões ao apurado no mesmo período de 2010. As despesas governamentais cresceram abaixo do PIB nominal, em linha com o compromisso assumido no início do ano. Além de contribuir para um crescimento mais equilibrado, o cumprimento da meta favorece a manutenção da trajetória de redução do endividamento do setor público, à diferença do verificado na maioria dos outros países.

Quanto à política monetária, além de elevar as taxas básicas de juros em 2011, o Banco Central reforçou a necessidade de adoção de medidas macroprudenciais com vistas

a evitar o crescimento não sustentável das operações de crédito. Como exemplo, vale destacar a elevação dos recolhimentos compulsórios de instituições financeiras sobre depósitos à vista e a prazo; a majoração do requerimento de capital para operações de crédito a pessoas físicas com prazos superiores a 24 meses; e o aumento do valor mínimo da fatura de cartão de crédito a ser pago mensalmente. Também foi elevado o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre operações de crédito de pessoas físicas.

Todas essas medidas de política econômica já estão dando resultados. O crescimento econômico no início de 2011 desacelerou para um ritmo anual entre 4% e 4,5% e continua liderado pela demanda interna e, em particular, pela formação bruta de capital fixo.

A continuidade do investimento é crucial para sustentar o crescimento em prazos mais longos. As perspectivas para os próximos anos seguem favoráveis. Há significativas oportunidades de inversões para reforçar nossa infraestrutura, como destacado no lançamento da segunda fase do PAC, em que foi reafirmado o compromisso com o planejamento/desenvolvimento econômico e com o combate às desigualdades, e enfatizado o eixo de infraestrutura social-urbana.

Em termos setoriais, a exploração das novas reservas de petróleo e gás na camada do pré-sal já está provocando significativa expansão dos investimentos.

A realização da Copa do Mundo em 2014 e das Olimpíadas em 2016, além da manutenção da força do nosso mercado doméstico de consumo, são outros fatores determinantes para a continuidade da expansão dos investimentos ao longo dos próximos anos. Também é essencial destacar os resultados do Programa Minha Casa, Minha Vida, que constitui um vigoroso instrumento de incentivo à produção num setor intensivo em trabalho e em insumos produzidos no País. Considerando apenas o ano de 2010, observamos que o programa havia contratado mais de 729,5 mil unidades, num valor de R\$ 38,23 bilhões, número bem superior às 275,5 mil unidades contratadas no primeiro ano do Minha Casa, Minha Vida (2009).

Todas essas oportunidades de inversões devem elevar a taxa de investimento da economia brasileira, medida como a proporção entre a formação bruta de capital fixo e o PIB, para valores superiores a 20% ao longo dos próximos anos, mantendo trajetória de alta persistente.

A economia brasileira, portanto, apresenta fundamentos sólidos e está preparada para manter o atual momento de crescimento sustentável. Diferentemente dos ciclos anteriores de crescimento, a conjuntura atual não apresenta desequilíbrios fiscais e/ou externos relevantes. Além disso, a estratégia atual permite a inclusão social e a distribuição da renda e da riqueza, à diferença dos modelos anteriores. O PAC é componente central dessa estratégia.

RESULTADOS DO PAC

- **Maior programa de desenvolvimento desde a década de 70**
- **Consolidou a agenda de desenvolvimento econômico e social**
- **Acelerou o crescimento da economia, estimulando o investimento público e privado, com um amplo programa de infraestrutura**
- **Ampliou o emprego e a renda criando o mercado de massa**
- **Principais objetivos estão sendo alcançados**

INSTRUMENTOS DO PAC

- **Aumento do crédito e redução do juros**
- **Amplo programa de desonerações e reformas**
- **Melhora do ambiente de investimento e mecanismos de regulação**
- **Manter os fundamentos macroeconômicos: inflação sob controle, consistência fiscal e solidez nas contas externas**

CRESCIMENTO DO CRÉDITO DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL Em R\$ bilhões e totais em % do PIB



Fonte: Banco Central
Elaboração: Ministério da Fazenda

DESONERAÇÕES TRIBUTÁRIAS LÍQUIDAS Em R\$ milhões, valores correntes

Ano	Desonerações	Onerações*	Desonerações Líquidas	Desonerações Líquidas com CPMF
2007	-6.463	-	-6.463	-
2008	-19.396	10.630	-8.766	-50.233
2009	-44.297	17.298	-26.999	-70.372
2010	-55.555	35.784	-19.771	-65.096
2011**	-60.915	45.761	-15.154	-62.519
TOTAIS	-186.626	109.473	-77.153	-248.220

* Principais Medidas de Onerações:

- (1) Aumento das alíquotas do IOF e da CSLL – Entidades Financeiras
- (2) Aumento da tributação do IOF na entrada de moedas; aumento da CIDE sobre combustíveis; mudança na tributação do setor de bebidas (Pis/Cofins) e ajuste linear do IPI Fumo.
- (3) Recomposição de alíquotas (2010-2011)

** Estimativas RFB

Fonte: RFB/ Ministério da Fazenda
Elaboração: Ministério da Fazenda

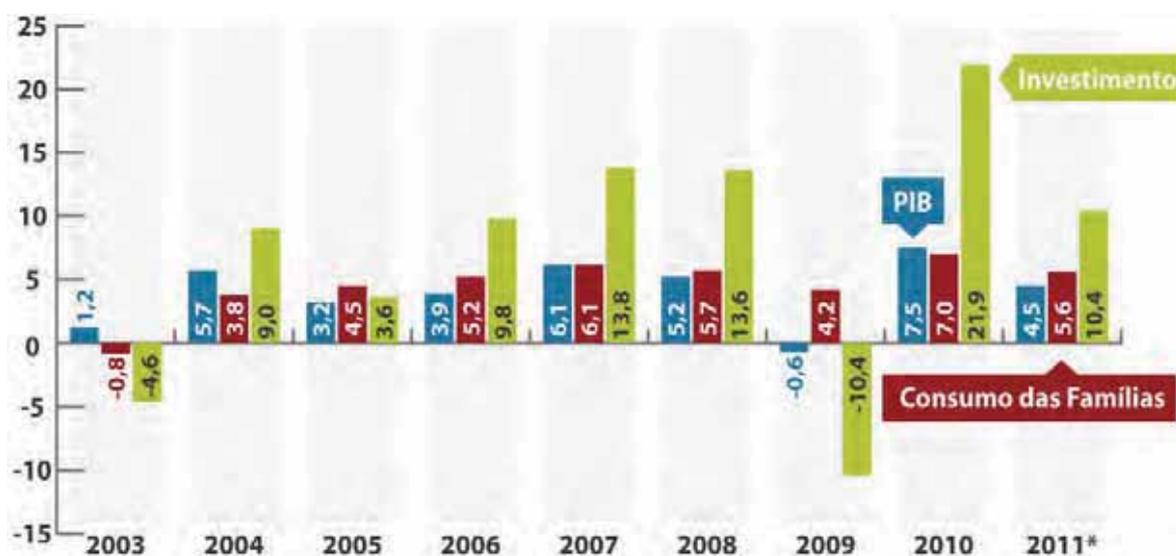
DEMANDA INTERNA IMPULSIONA O CRESCIMENTO Em % a.a.



* Estimativas Ministério da Fazenda

Fonte: IBGE
Elaboração: Ministério da Fazenda

INVESTIMENTO CRESCE ACIMA DO PIB E CONSUMO Em % a.a.



* Estimativas Ministério da Fazenda

Fonte: IBGE
Elaboração: Ministério da Fazenda

INVESTIMENTO TOTAL COM TENDÊNCIA ASCENDENTE

Formação Bruta de Capital Fixo em % do PIB

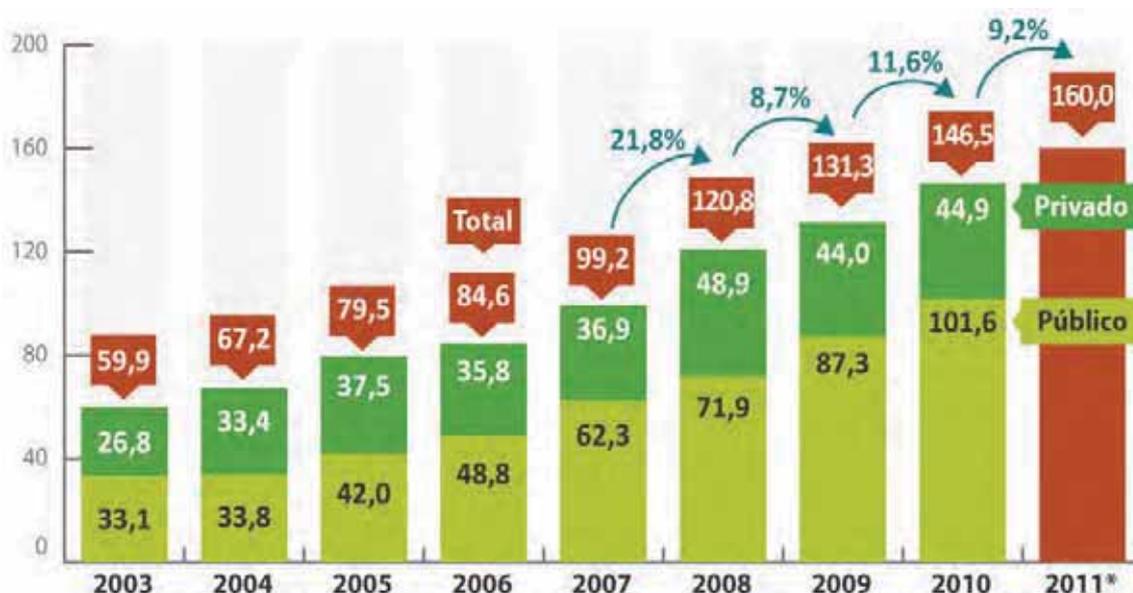


* Estimativas Ministério da Fazenda

Fonte: IBGE e Ministério da Fazenda
Elaboração: Ministério da Fazenda

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA ATINGEM RECORDE EM 2010

Em R\$ bilhões, a preços de 2010



* Estimativas ABDIB

Fonte: Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base- ABDIB
Elaboração: Ministério da Fazenda

CONTINUIDADE DO CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

Crescimento do PIB, em % a.a.

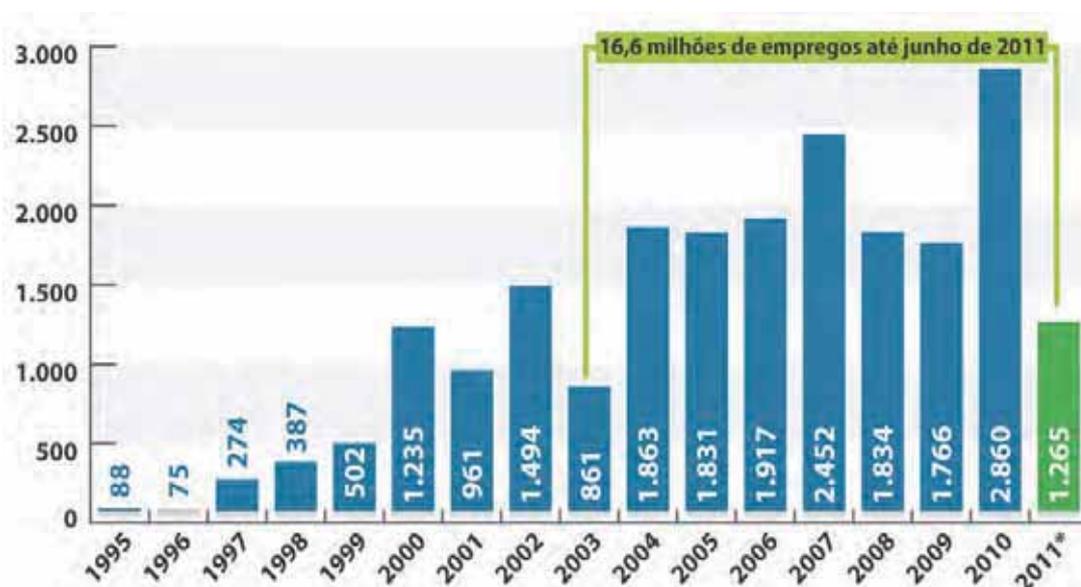


* Estimativas Ministério da Fazenda

Fonte: IBGE
Elaboração: Ministério da Fazenda

MODELO DE CRESCIMENTO QUE GERA MAIS EMPREGO

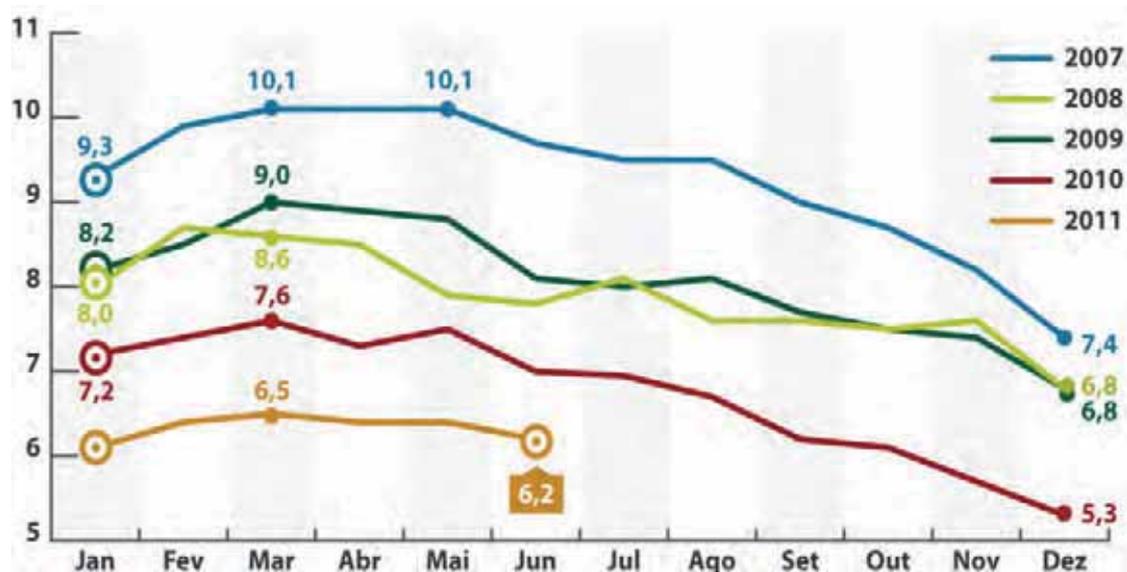
Em milhares de postos de trabalho



* Resultados de 2011 referem-se apenas ao saldo do CAGED acumulado no ano de janeiro até junho de 2011 sem ajustes; os demais anos referem-se aos dados obtidos pela RAIS.

Fonte: MTE
Elaboração: Ministério da Fazenda

DESOCUPAÇÃO DE JUNHO É A MENOR DESDE O INÍCIO DA SÉRIE
Taxa de desocupação (% da PEA)

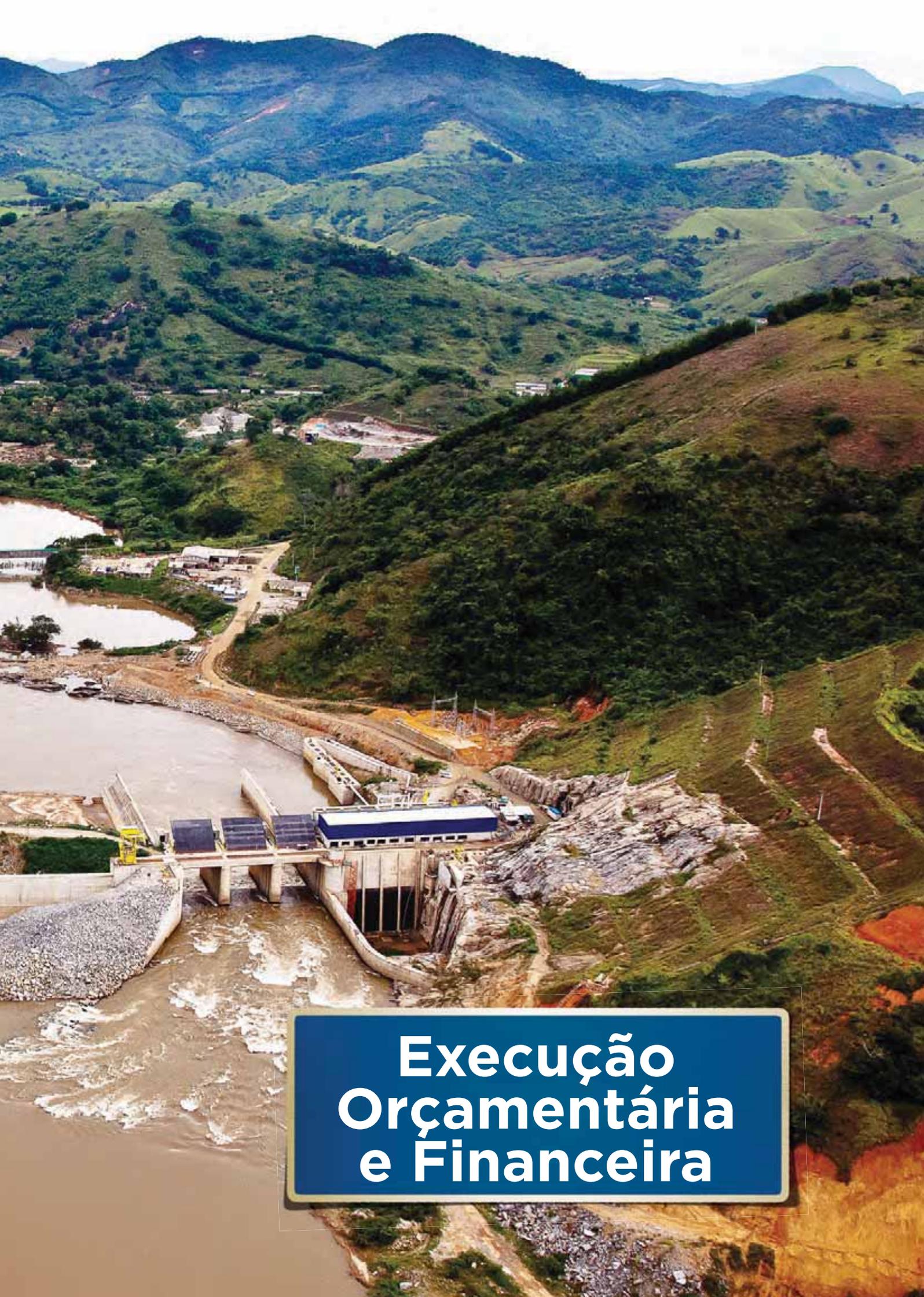


Fonte: IBGE
 Elaboração: Ministério da Fazenda



Sistema de Esgotamento Sanitário - Goiânia | GO





Execução Orçamentária e Financeira

Execução Orçamentária e Financeira

O PAC 2 mantém, em 2011, níveis de execução semelhantes aos de 2010, ano de melhor desempenho do programa¹. O indicador de execução do PAC revela o volume de recursos pagos ou contratados pelo Governo Federal em obras e ações que já estão em execução.

De janeiro até o dia 30 de junho de 2011, foram realizados R\$ 86,4 bilhões. Esse resultado revela que o PAC está em andamento e com um ótimo desempenho.

Desse total, R\$ 35 bilhões correspondem ao Financiamento Habitacional, R\$ 24,4 bilhões ao executado pelas estatais, R\$ 13,4 bilhões ao setor privado e R\$ 9 bilhões ao OGU Fiscal e Seguridade. Os R\$ 3 bilhões restantes se referem ao Minha Casa, Minha Vida.

Os indicadores de execução orçamentária expressam o desempenho das ações do OGU Fiscal e Seguridade no PAC. A dotação orçamentária total do PAC 2 é de R\$ 27,5 bilhões² em 2011. Foram empenhados R\$ 11,3 bilhões e pagos R\$ 10,3 bilhões até o dia 27 de julho.

Esses indicadores revelam que os empreendimentos em execução estão com bom desempenho e que um volume representativo de obras e ações do PAC 2 já alcançou o estágio de execução física ou de contratação.

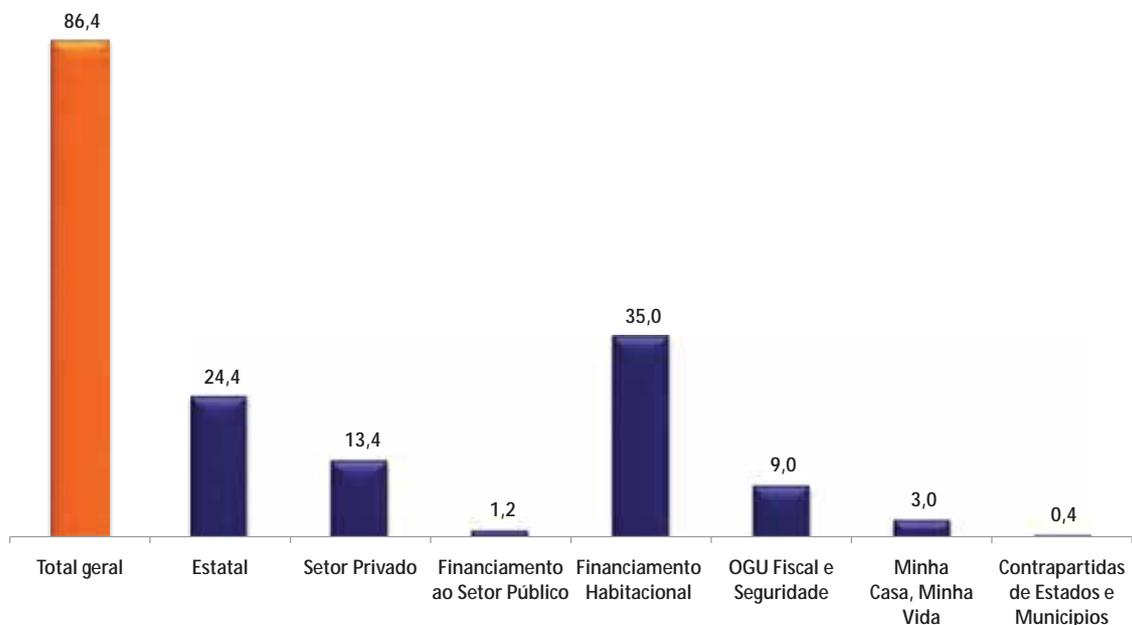
O desempenho das estatais e do setor privado é também bastante expressivo, com execução financeira, no setor de energia, de R\$ 32,5 bilhões até 30 de junho de 2011. Isso representa 31% do total previsto para 2011, R\$ 105,4 bilhões.

¹ Esse balanço do PAC 2 considerou, para 2011, a execução orçamentária até 27 de julho e para os demais balanços do PAC, 30 de julho.

² Esse valor não inclui o programa Minha Casa, Minha Vida.

EXECUÇÃO GLOBAL DO PAC 2 OGU Fiscal e Seguridade, Estatal e Privado

R\$ 86,4 bilhões realizados no 1º semestre/2011

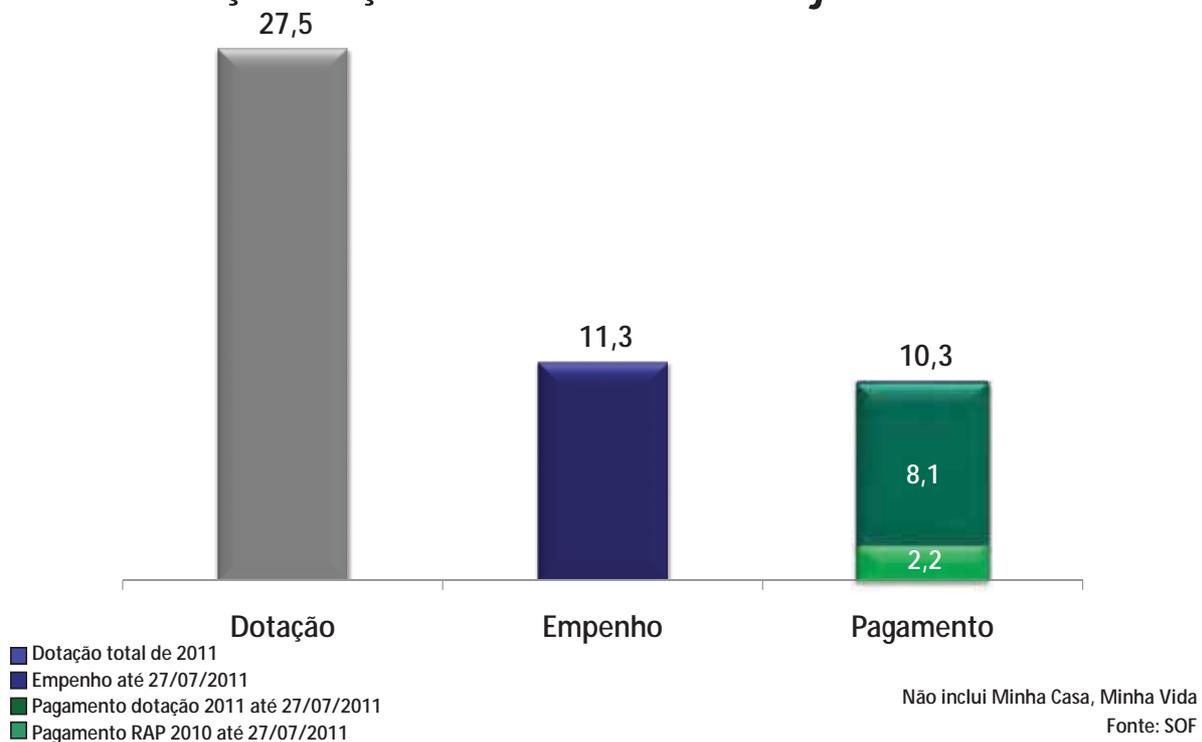


Data de referência: 30/06/2011

Valores do Fundo de Marinha Mercante, Financiamento Habitacional/SBPE e Minha Casa, Minha Vida correspondem ao contratado

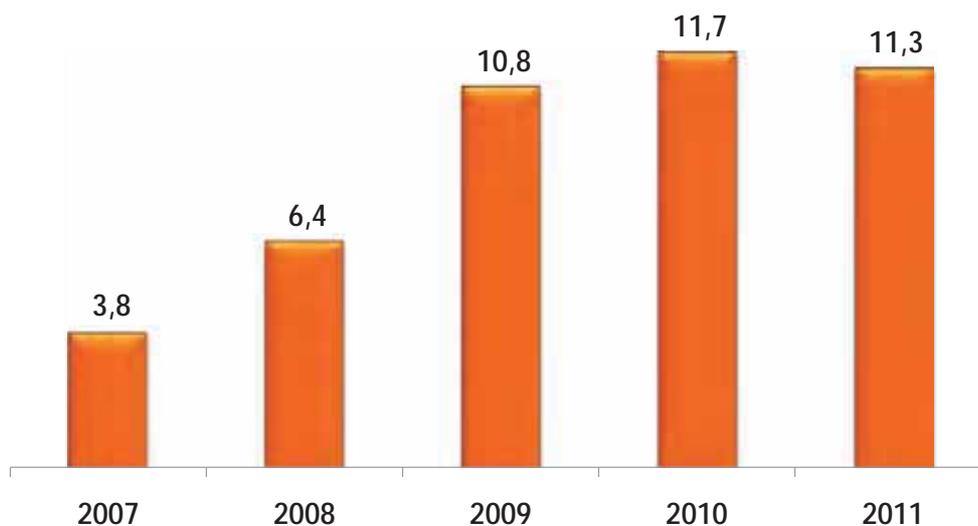
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC 2 OGU Fiscal e Seguridade

Execução Orçamentária até 27 de julho de 2011



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC 2 OGU Fiscal e Seguridade

Comparativo do valor empenhado Jan-Jul*

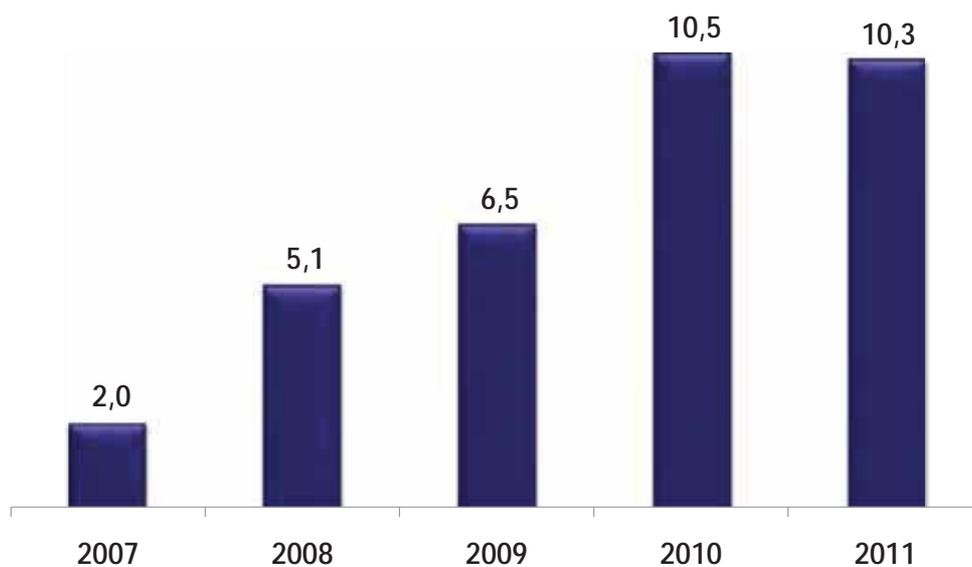


*Data de referência de 2011: 27/07
Data de referência dos demais anos: 31/07

Não inclui Minha Casa, Minha Vida
Fonte: SOF

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC 2 OGU Fiscal e Seguridade

Comparativo do valor pago Jan-Jul*



*Data de referência de 2011: 27/07
Data de referência demais anos: 31/07

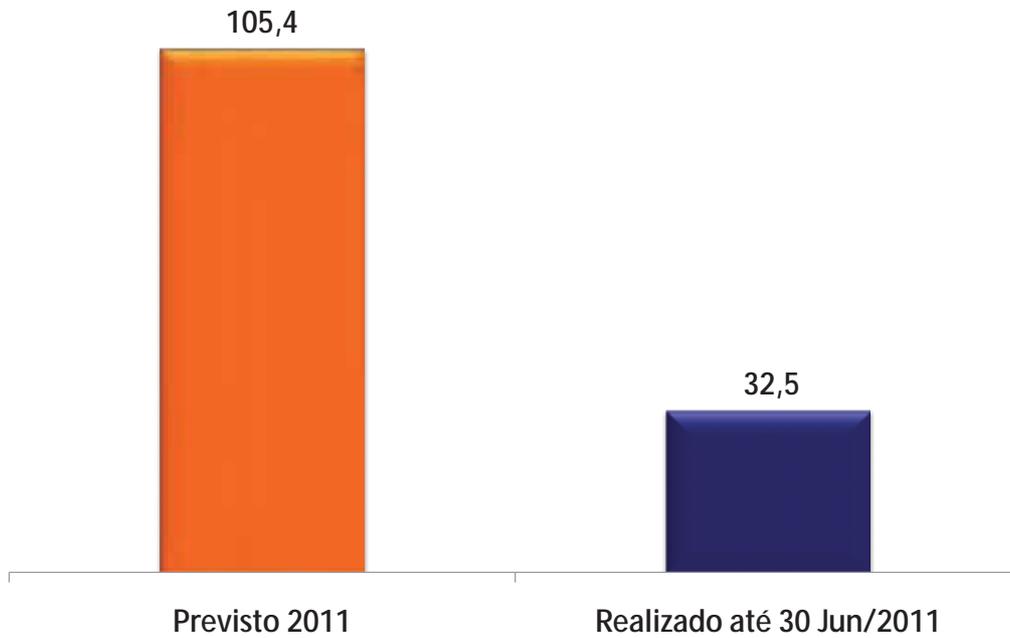
Não inclui Minha Casa, Minha Vida
Fonte: SOF

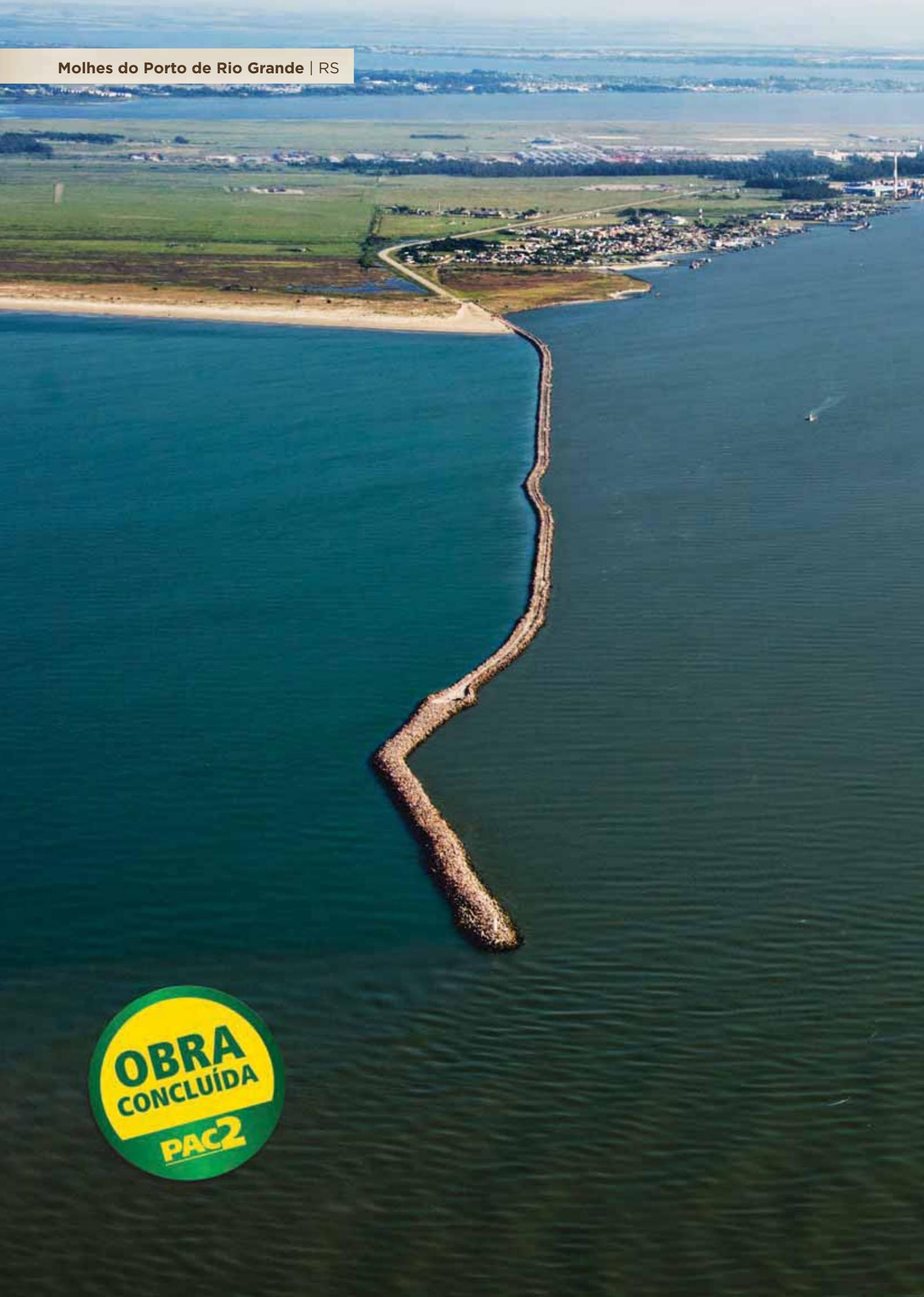
EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PAC 2

Geração, Transmissão, Petróleo e Gás e Combustíveis Renováveis

Estatual e Setor Privado – Valor Pago – R\$ bilhões

31% realizados





**OBRA
CONCLUÍDA**
PAC2



Evolução do Monitoramento

Evolução do Monitoramento

O PAC é um exercício permanente de modernização da gestão, coordenação dos órgãos públicos entre si e em parceria com o setor privado. Nos últimos anos, o Brasil reaprendeu a planejar o seu futuro ao empregar um método inovador de monitoramento das ações. Os resultados obtidos pelo PAC são divulgados periodicamente. Abaixo, são apresentados os dados do primeiro balanço da segunda fase do PAC.

O PAC 2 investirá R\$ 955 bilhões no período entre 2011 e 2014. Nesse período, o valor previsto para conclusão de obras totaliza R\$ 708 bilhões ou 74% do total previsto. As demais obras, 26% do total, serão concluídas após 2014 e terão, no período de 2011 a 2014, uma previsão de execução de R\$ 247 bilhões. Entre elas, estão grandes obras, tais como: Usina Hidrelétrica de Belo Monte, Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro e Ferrovia de Integração do Centro-Oeste.

No primeiro semestre de 2011, obras e contratações já foram concluídas. Esses empreendimentos totalizam quase R\$ 54 bilhões, dos quais R\$ 45 bilhões realizados entre janeiro e junho deste ano.

No monitoramento do PAC, o critério de valores investidos é considerado o mais adequado porque não iguala obras e ações de grande complexidade com obras de menor amplitude. A partir desse critério, até 30 de junho de 2011, 89% das ações monitoradas estavam em ritmo adequado, 8% em esta-

do de atenção, 2% com execução preocupante. 1% das obras foi concluída. Esses dados demonstram que o PAC está com suas atividades realizadas no ritmo previsto.

O critério de quantidade de ações monitoradas é um indicador de andamento do PAC que, para ser avaliado adequadamente, necessita considerar a complexidade das obras e ações. Segundo esse critério, 76% estavam em ritmo adequado e 9%, concluídas.

As obras e ações do PAC percorrem diversos estágios até que sejam executadas fisicamente, entre eles: elaboração e aprovação de projeto, licenciamento ambiental, licitação, contratação e finalmente execução do empreendimento ou ação. Assim, é preciso considerar todas essas fases no monitoramento do PAC para avaliar o andamento do programa.

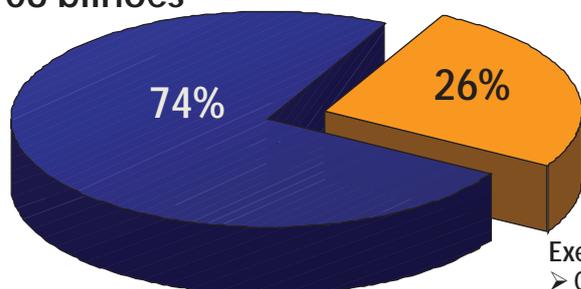
O indicador de estágios das ações monitoradas, considerando seus valores, demonstra que até o dia 30 de junho deste ano 56% estavam em obras, 30% em fase de projeto ou licenciamento, 13% em licitação de obra e 1% estavam concluídas.

Em quantidade, que também deve considerar a complexidade dos empreendimentos, o estágio das ações monitoradas mostra que 40% estavam com obras em andamento neste primeiro semestre, 28% na fase de projeto ou licenciamento, 23% em licitação e 9% com ações concluídas.

PAC 2

Valor Total do PAC 2 – 2011-2014 – R\$ 955 bilhões

Conclusão até 2014
R\$ 708 bilhões



Conclusão pós 2014
R\$ 247 bilhões

Exemplos:

- COMPERJ
- UHE Belo Monte
- UTE Angra III
- Refinaria Premium I
- Ferrovia de Integração do Centro-Oeste
- BR-381/MG

AÇÕES CONCLUÍDAS

R\$ 45,7 bi – executados Jan/Jun 2011 e R\$ 53,8 bi – Valor total dos empreendimentos

CIDADE MELHOR – R\$ 26,5 milhões

- Saneamento – 153 empreendimentos
- Prevenção em áreas de risco – drenagem – 6 empreendimentos

MINHA CASA MINHA VIDA – R\$ 38 bilhões

- MCMV II – 166.551 Unidades Habitacionais Contratadas
- Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo – 227.591 contratos
- Urbanização de Assentamentos Precários – 166 empreendimentos

ÁGUA E LUZ PARA TODOS – R\$ 7,5 milhões

- Recursos Hídricos – 2 empreendimentos, 13 sistemas de esgotamento sanitário e sistemas de abastecimento para 47 localidades
- Água em áreas urbanas – 189 empreendimentos

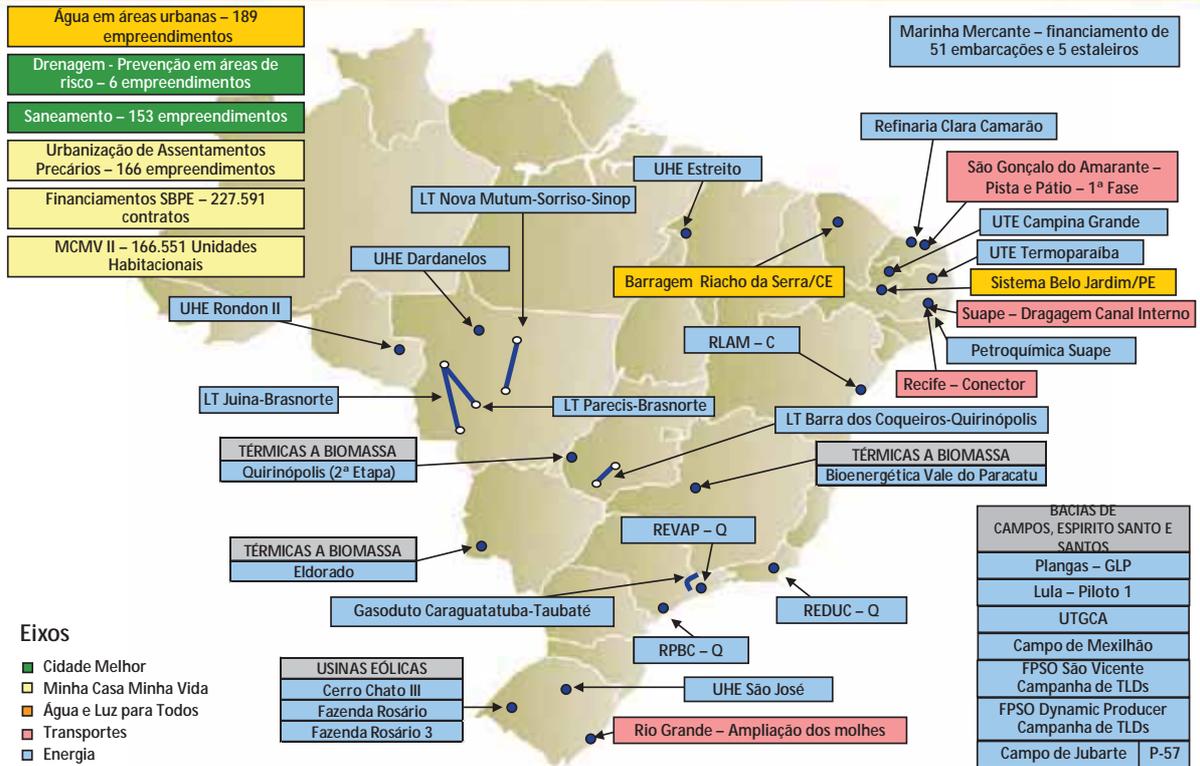
TRANSPORTES – R\$ 6,1 milhões

- Aeroportos – 2 empreendimentos
- Portos – 2 empreendimentos

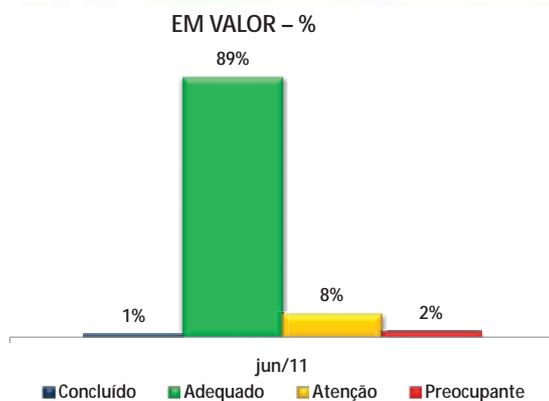
ENERGIA – R\$ 7,7 bilhões

- Marinha Mercante – financiamento contratado de 51 embarcações e 5 estaleiros
- Geração de Energia – 2.018 MW
- Transmissão de Energia – 634 km
- Produção de óleo e gás – 6 empreendimentos
- Refino e Petroquímica – 6 empreendimentos
- Infraestrutura de gás natural – 2 empreendimentos

AÇÕES CONCLUÍDAS



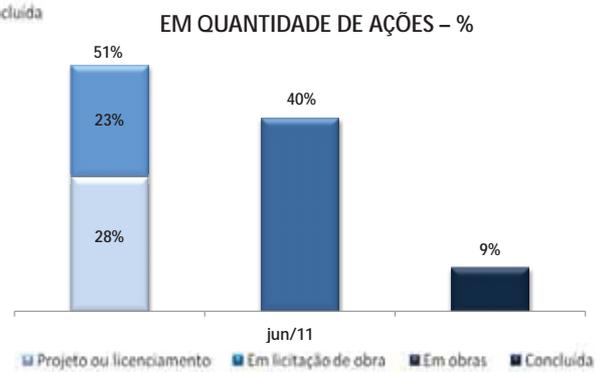
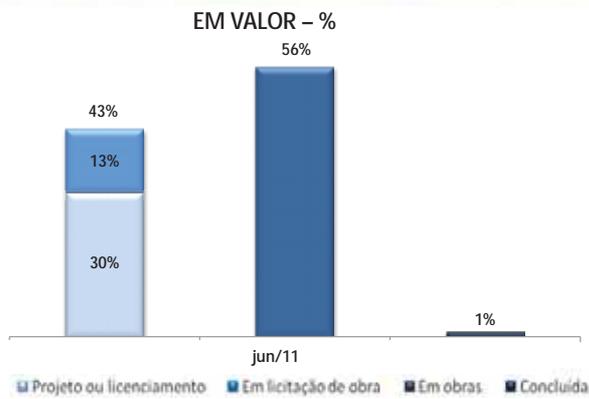
SITUAÇÃO DAS AÇÕES MONITORADAS



Posição em 30 de junho de 2011

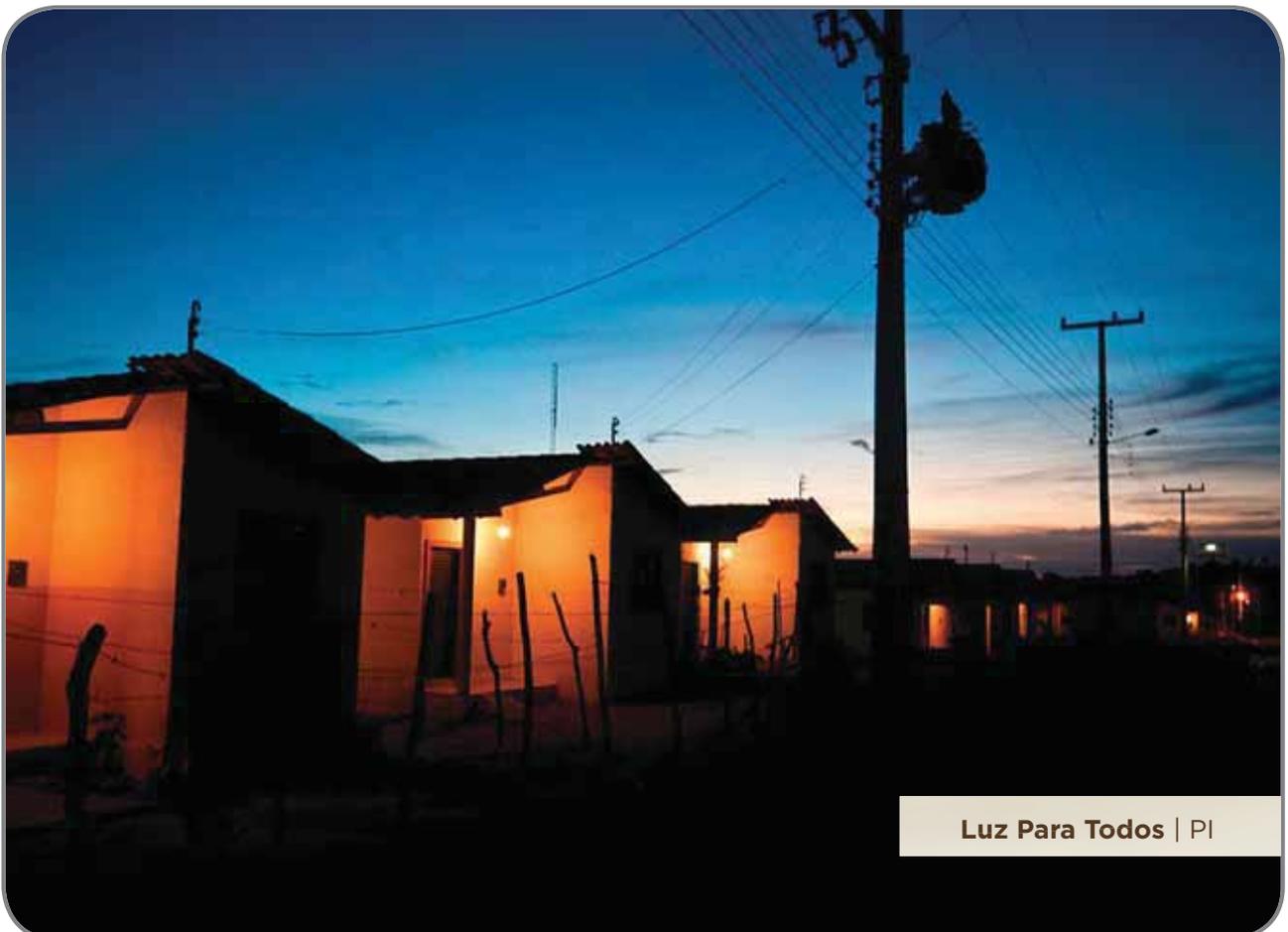
Inclui Eixo Transportes, Eixo Energia, Mobilidade Urbana, Luz para Todos e Recursos Hídricos

ESTÁGIO DAS AÇÕES MONITORADAS



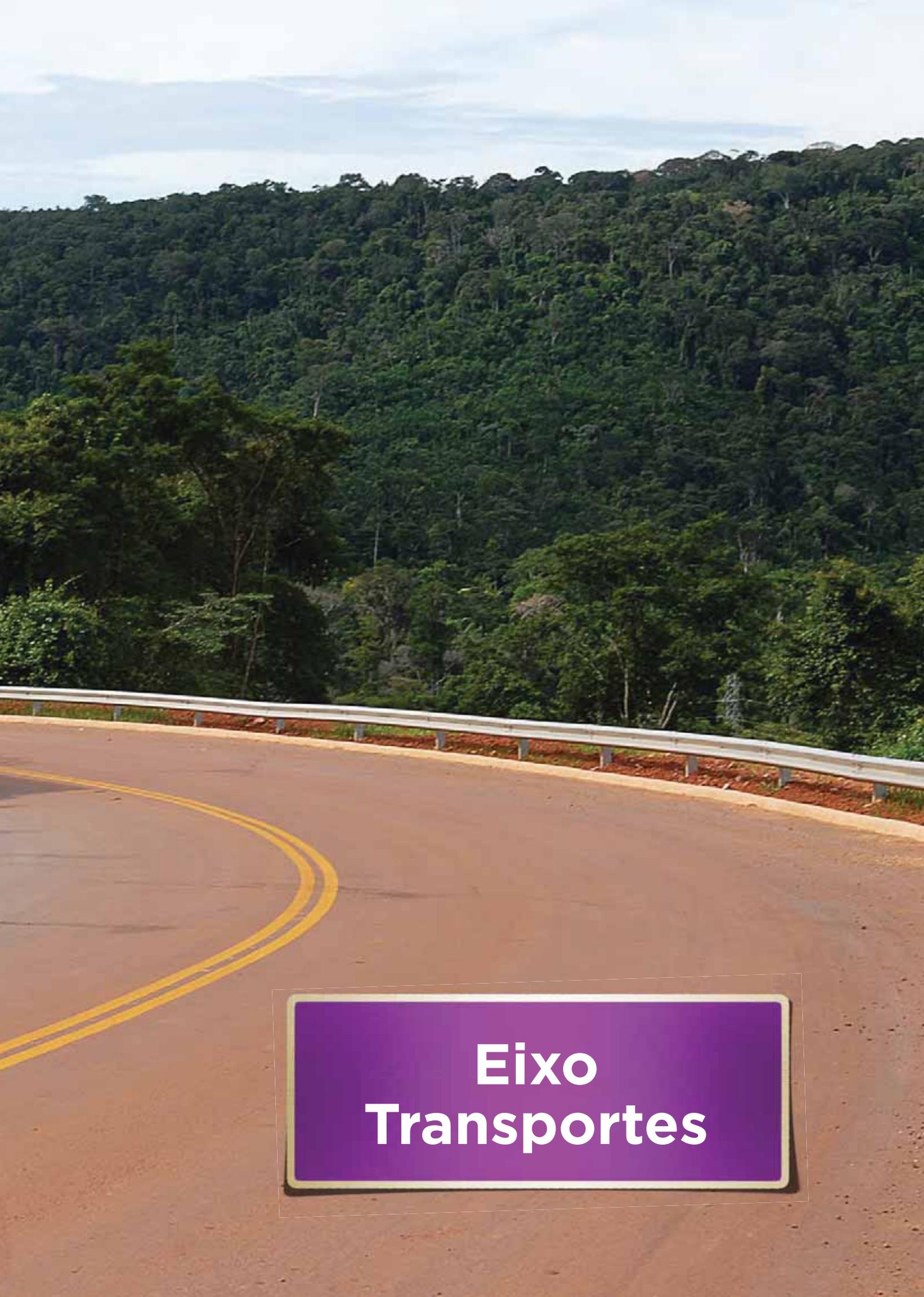
Posição em 30 de junho de 2011

Inclui Eixo Transportes, Eixo Energia, Mobilidade Urbana, Luz para Todos e Recursos Hídricos



Luz Para Todos | PI





Eixo Transportes

PAC Transportes

Nos últimos oito anos, o vigoroso crescimento econômico aumentou a demanda no País por portos, aeroportos, hidrovias, rodovias e ferrovias. Desde o início, o PAC priorizou investimentos para dar conta dessas necessidades, diversificar a matriz existente e reduzir nossos custos logísticos.

O PAC 2 prevê quase 8 mil km de obras em **rodovias** e 55 mil km receberão recursos para sua manutenção. Nesse primeiro semestre, foram iniciados 431 km de novos trechos de rodovias e outros 6,5 mil km estão em andamento. Foram contratados mais de 7,5 mil km em obras de sinalização, 8 mil km de rodovias já possuem projetos e estudos prontos para restauração e manutenção e outros 22 mil km estão em fase de elaboração.

Temos quase 3,5 mil km de obras em andamento em **ferrovias** como a Norte-Sul e a Nova Transnordestina.

Os **aeroportos** também estão recebendo investimentos do PAC 2 para se adequarem à nova demanda de passageiros, crescente a cada ano, e também para preparar o País para os grandes eventos internacionais. Hoje, estão em andamento 17 empreendimentos em 11 aeroportos brasileiros.

Os **portos** nacionais possuem duas obras concluídas em 2011: a ampliação dos molhes no Rio Grande (RS) e a dragagem de aprofundamento do canal interno em Suape (PE), somando mais de R\$ 550 milhões de inves-

timentos. Há outras 15 obras em andamento. As **hidrovias** ganharam maior relevância no PAC 2 com intervenções de manutenção e melhoria da navegabilidade em oito corredores hidroviários e mais de 65 terminais hidroviários e de carga receberão recursos para projetos, obras e estudos.

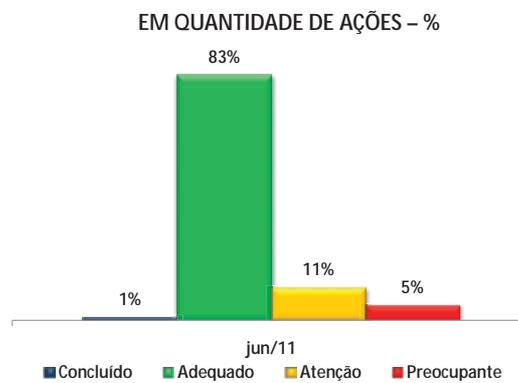
O interior do Brasil também é prioridade do PAC 2: 1.299 municípios, em 26 estados, já foram selecionados para a **aquisição de equipamentos** como motoniveladoras e retroescavadeiras. O objetivo é melhorar e recuperar as estradas vicinais para escoar melhor a produção e circulação de produtos em municípios com até 50 mil habitantes.

No eixo Transportes, as ações monitoradas, por valores investidos, demonstram que 86% das obras estão com ritmo adequado, 10% em estado de atenção e 4%, preocupantes. Pelo indicador quantidade de ações, que deve considerar a complexidades das obras, o monitoramento indica 83% em estágio adequado; 11% em atenção; e 1% de ações concluídas.

O monitoramento do estágio em que se encontram as ações de Transportes, por valores investidos, revela que 69% delas estão em projeto ou licenciamento, 4% em fase de licitação, 27% em obra e nenhuma ainda foi concluída. Considerando a quantidade de ações, 49% se encontram na etapa de projeto ou licenciamento, 7% em licitação, 43% em obras e 1% delas já foi concluída.

TRANSPORTES

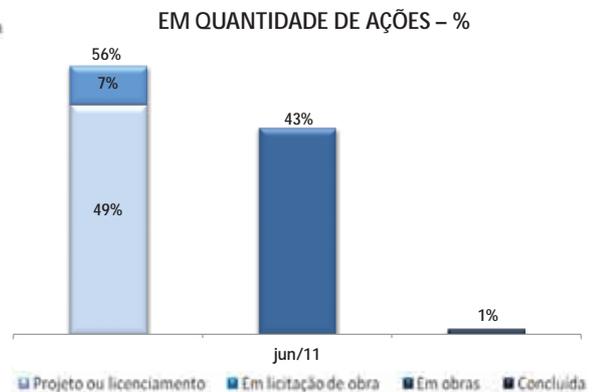
Situação das Ações Monitoradas



Posição em 30 de junho de 2011

TRANSPORTES

Estágio das Ações Monitoradas



Posição em 30 de junho de 2011

RODOVIAS E FERROVIAS

Revisão dos empreendimentos de rodovias e ferrovias

- A experiência do PAC mostrou que uma das maiores dificuldades na execução das obras de rodovias e ferrovias foi a falta de projetos executivos de engenharia
- A ausência de projetos executivos, previamente à licitação, levou à contratação de obras com base em projetos básicos insuficientes, cuja consequência foram inúmeros aditivos de prazo, valor e de escopo
- Decidimos no PAC 2, como regra geral, licitar as novas obras de rodovias e ferrovias com projeto executivo
- Estamos também fazendo a revisão dos projetos das obras em andamento ou em licitação



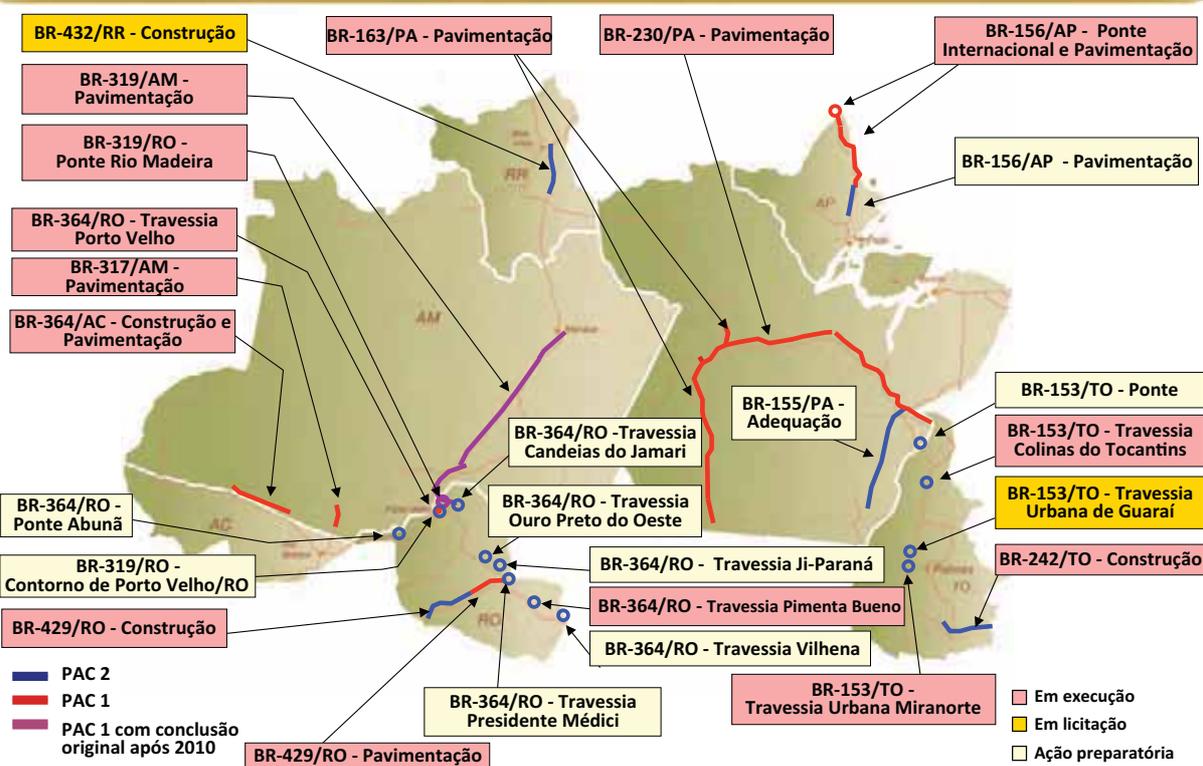
BR-101 | RN

RODOVIAS

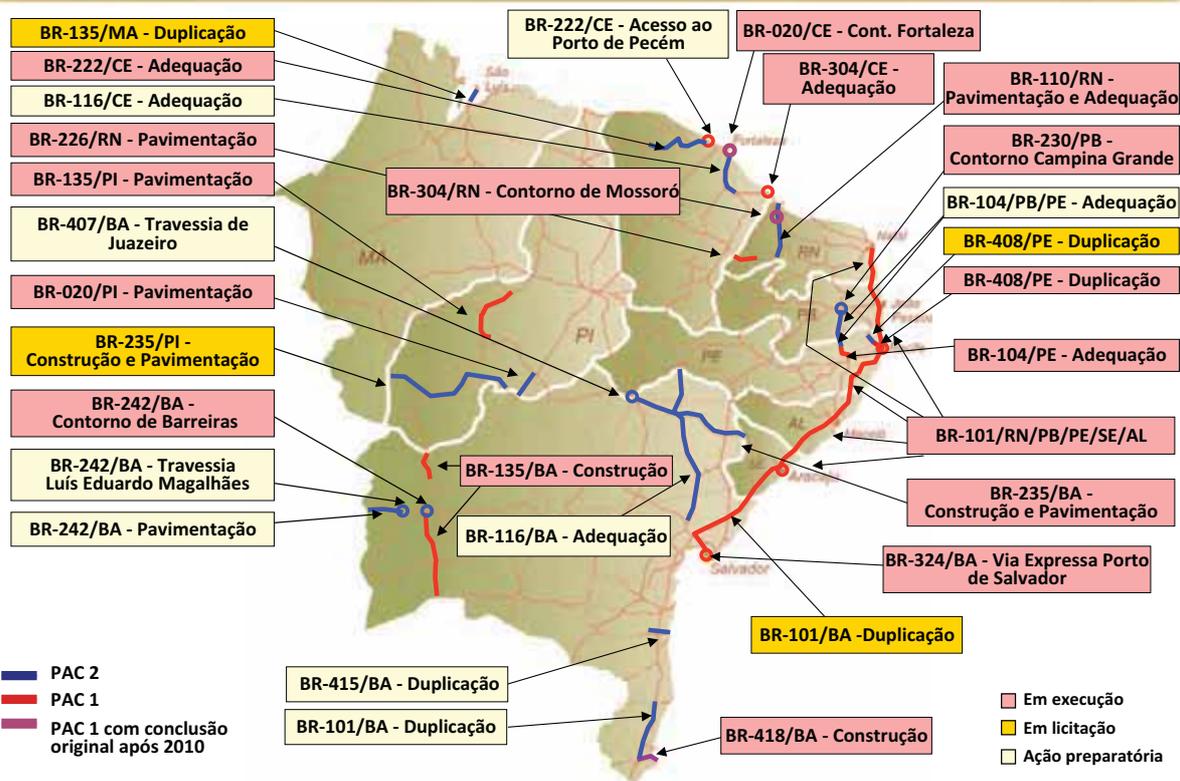


RESULTADOS 1º SEMESTRE 2011

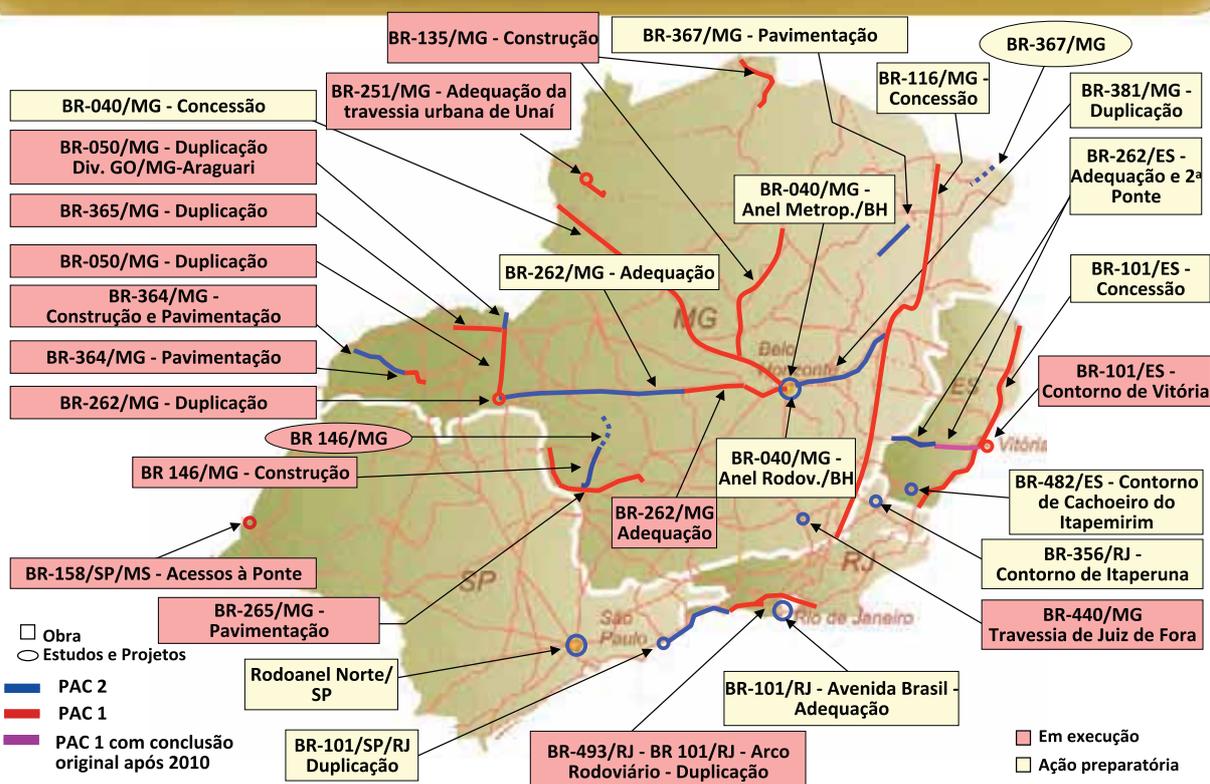
RODOVIAS – REGIÃO NORTE



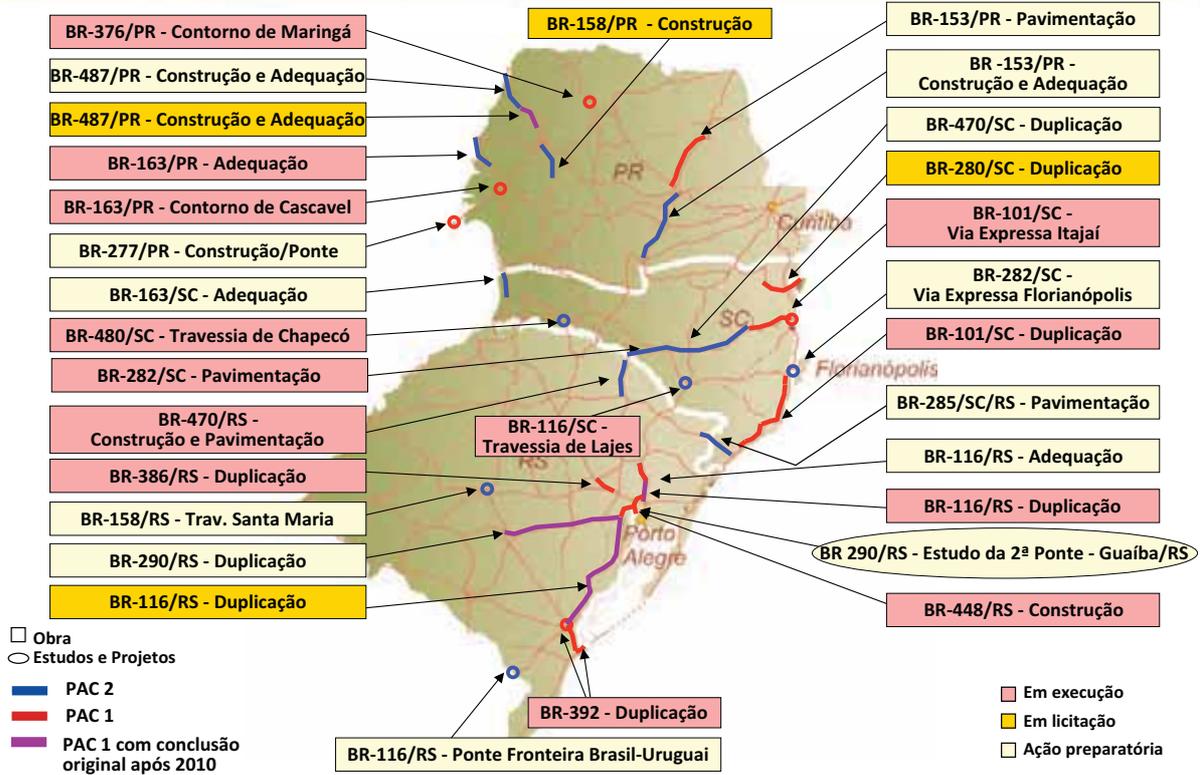
RODOVIAS – REGIÃO NORDESTE



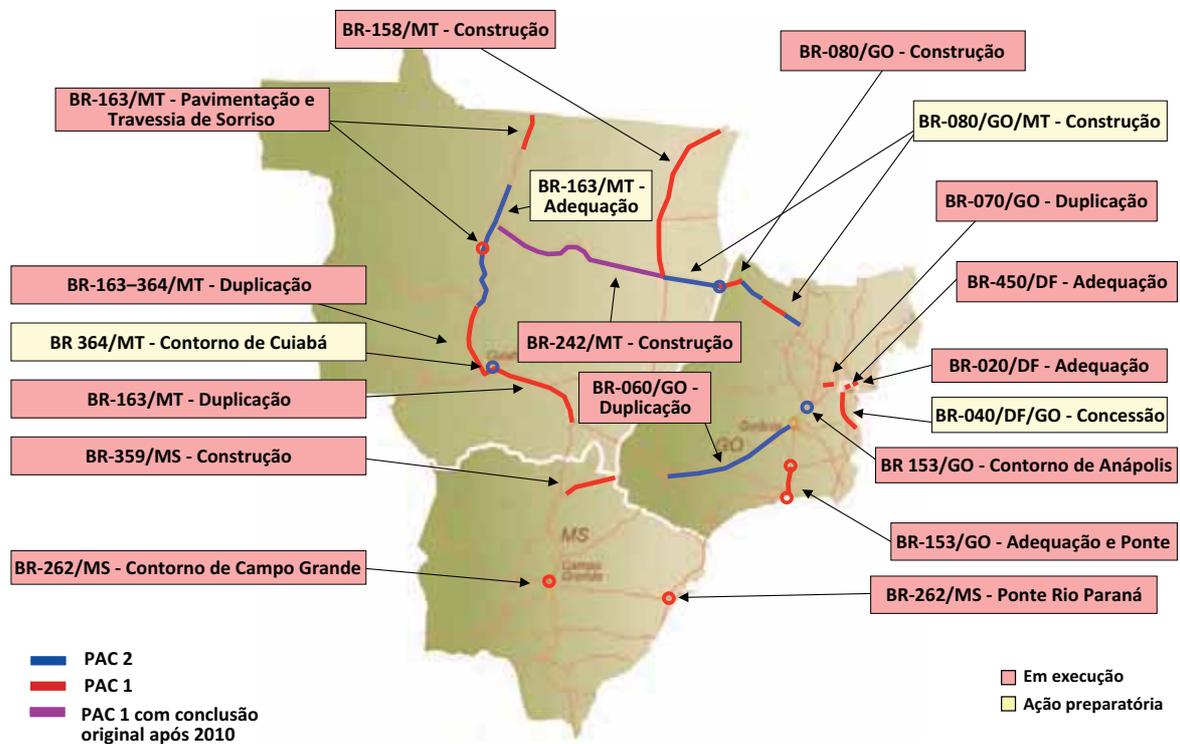
RODOVIAS – REGIÃO SUDESTE



RODOVIAS – REGIÃO SUL



RODOVIAS – REGIÃO CENTRO-OESTE



RODOVIAS

Principais Resultados – 1º semestre de 2011

Obras de duplicação em andamento – 1.707 km – Destaques

- **BR-101/Nordeste**
 - Natal/RN-Divisa RN/PB – 81 km – 98% realizados
 - Lucena/PB-Divisa PB/PE – 55 km – 97% realizados
 - Divisa PB/PE-Igarassu/PE – 41 km – 82% realizados
 - Ribeirão/PE-Palmares/PE – 40 km – 99% realizados
- **BR-262/MG – Betim-Nova Serrana – 83 km – 99% realizados**
- **BR-050/MG – Uberlândia-Araguari – 33 km – 64% realizados**
- **BR-101/SC – Palhoça/SC-divisa SC/RS – 141 km – 60% realizados**
- **BR-050/MG – Divisa GO/MG-Araguari – 40 km – 42% realizados**
- **BR-386/RS – Tabaí-Estrela – 38 km – 19% realizados**

RODOVIAS

Principais Resultados – 1º semestre de 2011

Obras de construção e pavimentação em andamento – 4.859 km – Destaques

- **BR-429/RO – Alvorada d' Oeste-São Miguel – 83 km – 96% realizados**
- **BR-470/RS – Barracão-Lagoa Vermelha – 75 km – 77% realizados**
- **BR-448/RS – Sapucaia-Porto Alegre – 22 km – 35% realizados**
- **BR-359/MS – Silvolândia-Divisa MS/GO – 224 km – 74% realizados**
- **BR-163/PA/MT – Santarém/PA-Guarantã do Norte/MT – 978 km – 42% realizados**
- **BR-364/MG – Gurinhatã-Divisa MG/GO – 76 km – 12% realizados**
- **BR-235/BA – Divisa SE/BA-Divisa BA/PI – 150 km – 11% realizados**

Obras iniciadas em 2011 – 431 km

- **BR-222/CE – Entr. Acesso Porto Pecém-Sobral – 194 km**
- **BR-110/RN – Areia Branca-Divisa RN/PB – 78 km**
- **BR-163/PR – Cascavel-Marechal Cândido Rondon-Guaíra – 147 km**
- **BR-153/TO – Travessia de Colinas do Tocantins – 5 km**
- **BR-153/TO – Travessia de Miranorte – 7 km**

RODOVIAS

Principais Resultados – 1º semestre de 2011

Manutenção – Extensão da Malha Contratada – 53.380 km

Sinalização – Executados 7.556 km

Estudos e Projetos de Restauração e Manutenção – CREMA – 2ª etapa

- **Realizados – 8.300 km**
- **Em elaboração – 21.843 km**

RODOVIAS

Ações Significativas

Concessões Rodoviárias – BR-101/ES/BA

Manutenção de rodovias

BR-101/PB

BR-101/PE

BR-163/PA/MT

BR-101 – Sul/SC

BR-365/MG

Arco Rodoviário – BR-493/RJ

BR-101/RN

Concessões Rodoviárias – BR-040/MG e BR-116/MG



CONCESSÕES RODOVIÁRIAS BR-101/ES/BA



EXECUTOR: Concessionária
META: 475,9 km
INVESTIMENTO PREVISTO*: R\$ 2,14 bilhões

RESULTADO

➤ TCU aprovou estudos de viabilidade em 01/07/2011

PROVIDÊNCIAS

- MT aprovar plano de outorga até 30/08/2011
- ANTT publicar edital de licitação até 30/09/2011
- ANTT realizar leilão até 30/11/2011



*Valores de investimento sem considerar custos operacionais e administrativos

MANUTENÇÃO DE RODOVIAS Restauração e Conservação

UF: Nacional META: 55 mil km de rodovias pavimentadas
CONCLUSÃO: dez / 2014
EXECUTOR: DNIT
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão

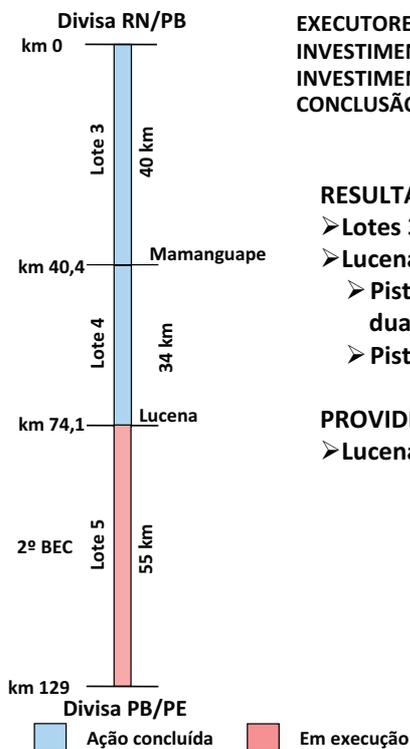
EXTENSÃO CONTRATADA DE OBRA – 53.380 KM

Tipo de Intervenção	jun/11
Restauração	4.347
Conserva	20.163
CREMA 1ª Etapa	28.261
CREMA 2ª Etapa	609
TOTAL	53.380



BR-101/NE – TRECHO PB

Duplicação e Modernização Divisa RN/PB-Divisa PB/PE



EXECUTORES: DNIT e Exército META: 129 km
 INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 587,39 milhões
 INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão
 CONCLUSÃO: Lucena-Div. PB/PE – 20/12/2011

RESULTADOS

- Lotes 3 e 4 concluídos antes de 2011
- Lucena-Divisa PB/PE
 - Pista nova – 43,9 km – concluídos 41,6 km de pavimentação e duas passagens inferiores
 - Pista existente – 65,9 km – concluídos 25 km de restauração

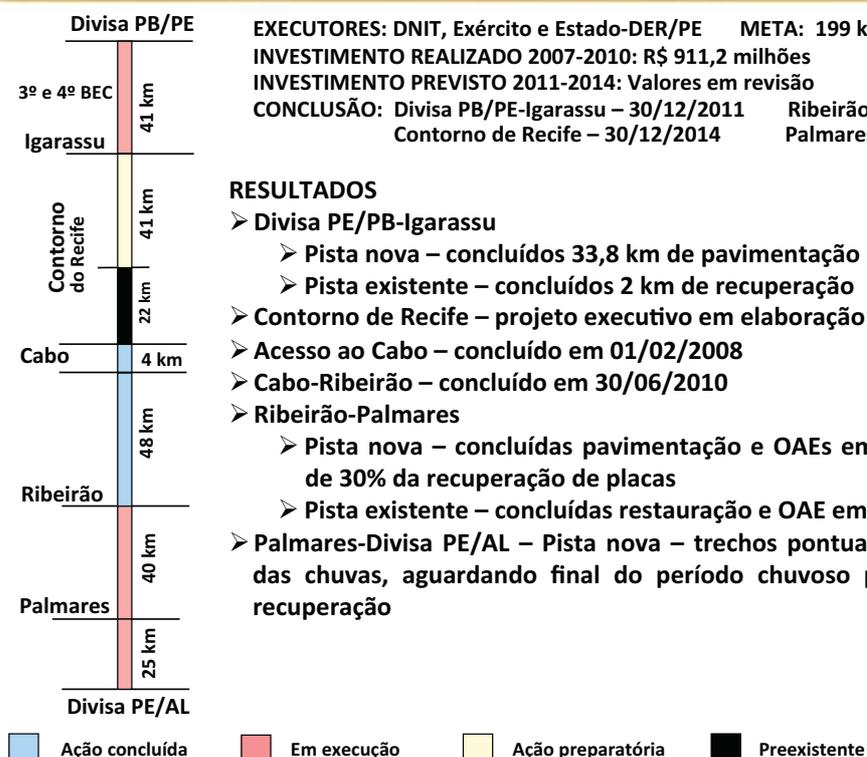
PROVIDÊNCIA

- Lucena-Divisa PB/PE – concluir até 20/12/2011



BR-101/NE – TRECHO PE

Duplicação e Modernização Divisa PB/PE-Palmares-Divisa PE/AL



EXECUTORES: DNIT, Exército e Estado-DER/PE META: 199 km
 INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 911,2 milhões
 INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão
 CONCLUSÃO: Divisa PB/PE-Igarassu – 30/12/2011 Ribeirão-Palmares – 30/12/2011
 Contorno de Recife – 30/12/2014 Palmares-Divisa PE/AL – 30/12/2013

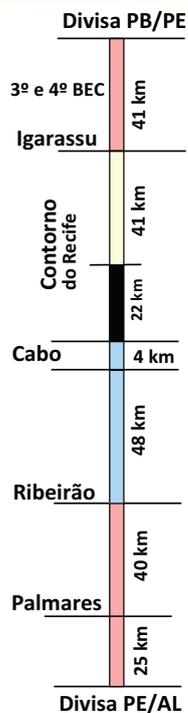
RESULTADOS

- Divisa PE/PB-Igarassu
 - Pista nova – concluídos 33,8 km de pavimentação e 10 OAEs
 - Pista existente – concluídos 2 km de recuperação
- Contorno de Recife – projeto executivo em elaboração
- Acesso ao Cabo – concluído em 01/02/2008
- Cabo-Ribeirão – concluído em 30/06/2010
- Ribeirão-Palmares
 - Pista nova – concluídas pavimentação e OAEs em 1º/03/2011 e conclusão de 30% da recuperação de placas
 - Pista existente – concluídas restauração e OAE em 1º/03/2011
- Palmares-Divisa PE/AL – Pista nova – trechos pontuais danificados em virtude das chuvas, aguardando final do período chuvoso para início das obras de recuperação



BR-101/NE – TRECHO PE

Duplicação e Modernização Divisa PB/PE-Palmares-Divisa PE/AL



EXECUTORES: DNIT, Exército e Estado-DER/PE META: 199 km

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 911,2 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão

CONCLUSÃO: Divisa PB/PE-Igarassu – 30/12/2011 Ribeirão-Palmares – 30/12/2011
 Contorno de Recife – 30/12/2014 Palmares-Divisa PE/AL – 30/12/2013

PROVIDÊNCIAS

- Divisa PE/PB-Igarassu
 - Pista nova – concluir pavimentação até 20/12/2011
 - Pista existente – aprovar projeto de restauração até 30/08/2011
- Contorno de Recife
 - DNIT aprovar projeto executivo até 30/09/2011
 - Subtrecho de 10 km – reliciar obras até 30/08/2011 e contratar até 30/11/2011
 - Subtrecho de 31 km – licitar obras com PE até 30/10/2011
- Ribeirão-Palmares – concluir até 20/12/2011
- Palmares-Divisa PE/AL – executar 15 km de terraplenagem até 31/12/2011



■ Ação concluída
 ■ Em execução
 ■ Ação Preparatória
 ■ Preexistente

BR-163/PA/MT

Restauração e Pavimentação Santarém/PA-Guarantã do Norte/MT



Pavimentação Guarantã do Norte/MT-Santarém/PA, incluindo o acesso a Miritituba - BR-230/PA
 UF: PA META: 1.000 km

DATA DE CONCLUSÃO: 2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 761,5 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão

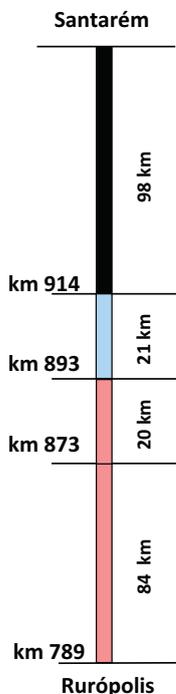
EXECUTORES: DNIT, Exército 8º e 9º BECs e Prefeitura de Guarantã

- TRECHO 1 – Santarém-Rurópolis
- TRECHO 2 – Rurópolis-Divisa MT/PA, incluindo o acesso a Miritituba
- TRECHO 3 – Divisa MT/PA - Guarantã do Norte



BR-163/PA/MT – TRECHO 1

Pavimentação Santarém-Rurópolis



EXECUTOR: Exército META: 125 km
 INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 65,8 milhões
 INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão
 CONCLUSÃO: Km 914-Km 893 – 30/12/2008
 Km 893-Km 789 – 30/12/2013

RESULTADOS

- Km 914-Km 893 – Tapajós 1 – concluído em 30/12/2008
- Km 893-Km 873 – Tapajós 2 – concluídos 19,2 km de pavimentação e 20 km de terraplenagem
- Km 873-Km 789 – Tapajós 3 – executados 7,5 km de pavimentação e 14 km de terraplenagem

RESTRIÇÃO

- Km 873-Km 789 – 40 km com interferências. Rede de transmissão de energia elétrica deve ser transferida para execução da obra

PROVIDÊNCIAS

- Km 893-Km 873 – concluir pavimentação até 30/11/2011 e 50% da ponte do rio Moju até 20/12/2011
- Km 873-Km 789 – executar 50 km de pavimentação e ponte sobre o igarapé Tinga em 20/12/2011

■ Ação concluída
 ■ Em execução
 ■ Preexistente



BR-163/PA/MT – TRECHO 2

Pavimentação Rurópolis-Acesso a Miritituba (BR-230/PA – 33 km)-Divisa MT/PA



EXECUTORES: DNIT e Exército META: 822 km
 INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 607 milhões
 INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão
 CONCLUSÃO: Rurópolis, Km 789-Entr. BR-230, Km 676 – 30/12/2013

Acesso a Miritituba – 30/12/2013
 Km 676-Km 355 – 30/12/2013
 Km 355-Km 103 – 30/12/2013
 Km 103-Divisa MT/PA – 30/12/2013

RESULTADOS

- Rurópolis-Ent. BR-230 – concluídos 65 km de terraplenagem e 18 km de sub-base
- Acesso a Miritituba – concluídos 27 km de terraplenagem e 17,7 km de pavimentação
- Ent. BR-230-km 355 – executados 49 km de terraplenagem, 4 km de pavimentação e 2 OAEs em execução
- Km 355-Km 103 – 5 lotes – executados 213 km de terraplenagem, 105 km de pavimentação e concluída a travessia de Novo Progresso
- Km 103-Divisa MT/PA – executados 14 km de terraplenagem

PROVIDÊNCIAS

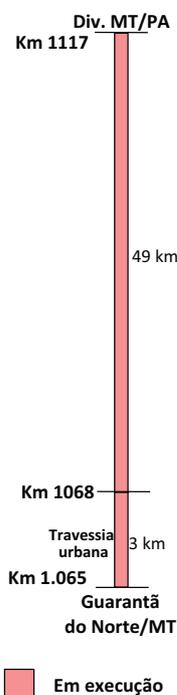
- Rurópolis-Ent. BR-230 – executar 38 km de pavimentação até 30/12/2011
- Acesso a Miritituba – concluir pavimentação até 30/12/2011
- Ent. BR-230-Km 103 – executar 316 km da pavimentação até 30/12/2011
- Km 103-Divisa MT/PA – executar 30 km de pavimentação até 30/12/2011

■ Ação concluída
 ■ Em execução



BR-163/PA/MT – TRECHO 3

Pavimentação Div. MT/PA-Guarantã do Norte/MT e Trav. Urb. de Guarantã



EXECUTORES: Prefeitura de Guarantã e Exército
 INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 88,7 milhões
 INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão
 CONCLUSÃO: Div. MT/PA-Guarantã do Norte – 30/11/2011
 Travessia Urbana – 30/08/2011

META: 52 km

RESULTADOS

- Guarantã do Norte-Divisa MT/PA – concluídos 28 km de pavimentação e 39 km de terraplenagem
- Travessia urbana de Guarantã – concluídos 2,5 km de pavimentação

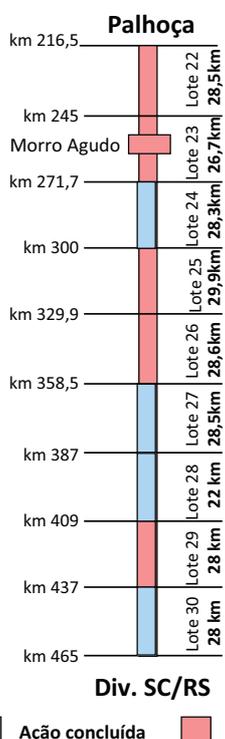
PROVIDÊNCIAS

- Guarantã do Norte-Divisa MT/PA – concluir obra até 31/11/2011
- Travessia urbana de Guarantã – concluir obra até 30/08/2011



BR-101/SC

Duplicação Palhoça-Divisa SC/RS



EXECUTOR: DNIT
 INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,19 bilhão
 INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão
 INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: Valores em revisão
 DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2011

META: 249 km

RESULTADOS

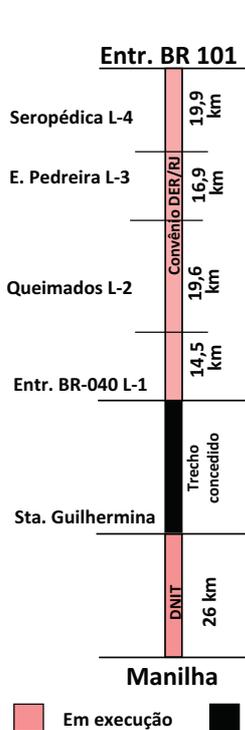
- Concluídos lotes 24, 27, 28 e 30
- Pista nova – concluídos 189 km de pavimentação e 215 km de terraplenagem e em execução 17 km de terraplenagem e 25 km de pavimentação
- Pista antiga – 175 km de restauração concluídos
- Túnel do Morro Agudo – Concluída a obra civil e iniciada a pavimentação

PROVIDÊNCIA

- Concluir obra até 31/12/2011



ARCO RODOVIÁRIO RJ – TRECHO BR-493



EXECUTORES: DNIT E DER/RJ META: 97 km
 INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 400,9 milhões
 INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão
 DATA DE CONCLUSÃO: Entr. BR-101-Entr. BR-040 – 30/12/2014
 Santa Guilhermina – 30/12/2014

RESULTADOS

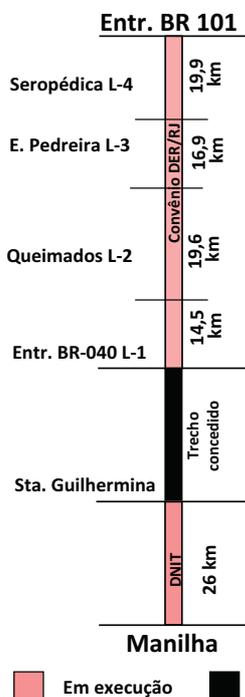
- Entr. BR-101-Entr. BR-040
 - L1 - 7,2 km de terraplenagem em execução, 1 OAE concluída e 5 em execução
 - L2 – 9,7 km de terraplenagem e 11 OAEs em execução
 - L3 – 3,4 km de terraplenagem em execução, 3 OAEs concluídas e 8 em execução
 - L4 - 7,2 km de terraplenagem e 6 OAEs em execução
- Santa Guilhermina-Manilha – obra em fase de mobilização – início em 30/08/2011

RESTRIÇÕES

- Santa Guilhermina-Manilha – trecho do km 0 ao km 18 sem LI, aguardando anuência do IPHAN/RJ



ARCO RODOVIÁRIO RJ – TRECHO BR-493



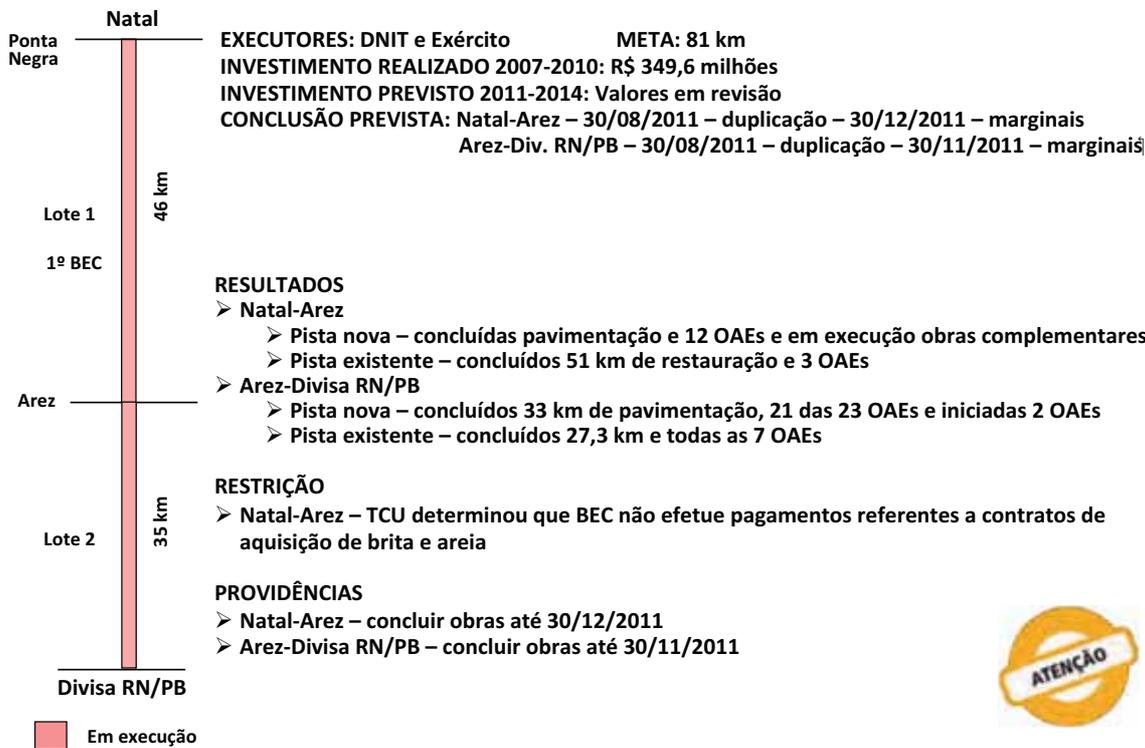
EXECUTORES: DNIT E DER/RJ META: 97 km
 INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 400,9 milhões
 INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valores em revisão
 DATA DE CONCLUSÃO: Entr. BR-101-Entr. BR-040 – 30/12/2014
 Santa Guilhermina – 30/12/2014

PROVIDÊNCIAS

- Santa Guilhermina-Manilha
 - Obter manifestação do IPHAN referente ao salvamento arqueológico até 30/08/2011
 - Executar 5 km de terraplenagem até 30/12/2011
- Entr. BR-101-Entr. BR-040
 - L1 – executar 4 km de terraplenagem e 15% de OAE até 30/12/2011
 - L2 – executar 4 km de terraplenagem e 20% de OAE até 30/12/2011
 - L3 – executar 4 km de terraplenagem e 15% de OAE até 30/12/2011
 - L4 – executar 4 km de terraplenagem e 15% de OAE até 30/12/2011



BR-101/NE – TRECHO RN Duplicação e Modernização Natal-Divisa RN/PB



CONCESSÕES RODOVIÁRIAS BR-040/MG e BR-116/MG



EXECUTOR: Concessionária
META: 1.754 km
INVESTIMENTOS*: BR-116 – R\$ 3,40 bilhões
 BR-040 – R\$ 2,52 bilhões

RESULTADOS

- Entrega ao TCU dos resultados da consulta pública em 27/02/2009
- ANTT entregou dados complementares ao TCU entre janeiro/2011 e março/2011

RESTRIÇÃO

- TCU exigiu complementações dos estudos apresentados em 10/04/2010 e manteve as exigências em 04/05/2011

PROVIDÊNCIAS

- ANTT entregar estudos atualizados até 26/08/2011
- TCU analisar novos estudos apresentados pela ANTT até 10/10/2011
- ANTT publicar edital de licitação após decisão do TCU

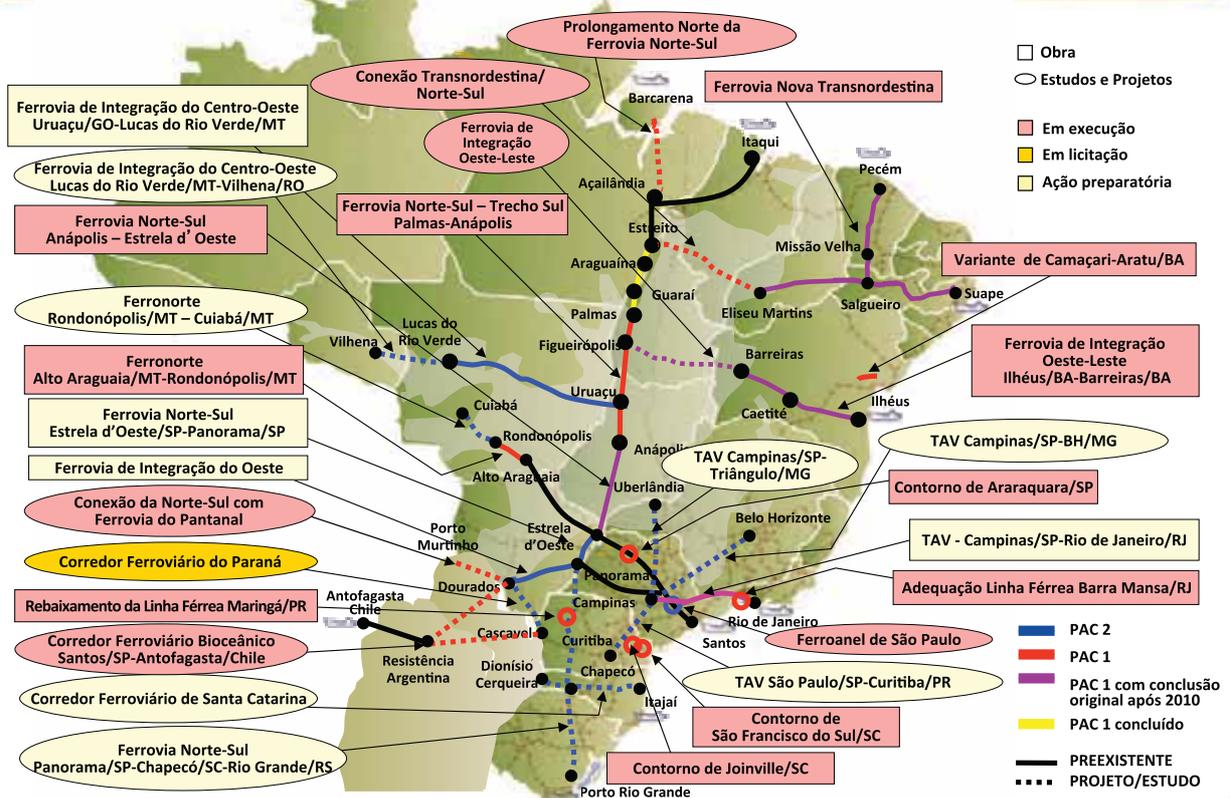
*Valores de investimento sem considerar custos operacionais e administrativos

FERROVIAS



RESULTADOS 1º SEMESTRE 2011

FERROVIAS – EXPANSÃO DA MALHA



FERROVIAS

Principais Resultados – 1º semestre de 2011

Obras em andamento – 3.443 km – Destaques

- **Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul – 1.369 km**
 - Palmas/TO-Uruaçu/GO – 457 km – 73% realizados
 - Uruaçu/GO-Anápolis/GO – 230 km – 91% realizados
 - Anápolis/GO-Estrela d’ Oeste/SP – 682 km – 3% realizados
- **Ferrovia Nova Transnordestina – 1.251 km em obras**
 - Missão Velha/CE-Salgueiro/PE – 96 km – 99% da infraestrutura, 91% das OAEs e 28% da superestrutura
 - Salgueiro/PE-Trindade/PE – 163 km – 82% da infraestrutura e 50% das OAEs
 - Eliseu Martins/PI-Trindade/PE – 420 km – 32% da infraestrutura e 25% das OAEs
 - Salgueiro/PE-Suape/PE – 522 km – 35% da infraestrutura e 32% das OAEs
 - Pecém/CE-Missão Velha/CE – 527 km – iniciados 50 km – 7% da infraestrutura
- **Extensão da Ferronorte – Alto Araguaia/MT-Rondonópolis/MT – 163 km – 80% da infraestrutura e 34% de superestrutura**
- **Contornos Ferroviários de Araraquara/SP, Joinville/SC e São Francisco do Sul/SC – 82 km**
- **Rebaixamento Linha Férrea Maringá/PR – 13,2 km – 72% do rebaixamento e 100% das vias expressas**
- **Adequação da Linha Férrea de Barra Mansa/RJ – 10 km – 25% realizados**

FERROVIAS

Ações Significativas

Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul – Palmas/TO-Anápolis/GO



Ferrovia Norte-Sul – Trecho Sul – Anápolis/GO-Estrela d’Oeste/SP



Ferrovia Nova Transnordestina



Extensão da Ferronorte



Trem de Alta Velocidade



Ferrovia de Integração Oeste-Leste



FERROVIA NORTE-SUL

Construção



DESCRIÇÃO: Construção de 1.536 km de ferrovia, interligando as cidades de Palmas/TO e Estrela d'Oeste/SP
UF: TO/GO/MG/SP **META:** 1.536 km

DATA DE CONCLUSÃO: Palmas/TO-Anápolis/GO – 29/02/2012
 Anápolis/GO-Estrela d'Oeste/SP – 30/06/2014
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3,37 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valor em revisão
EXECUTOR: VALEC

Trecho Sul – Palmas/TO-Estrela d'Oeste/SP

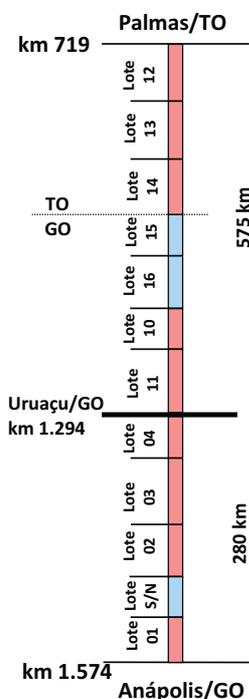
- Palmas-Anápolis – 855 km – em obras, conclusão em 29/02/2012
- Anápolis/GO-Estrela d'Oeste/SP – 681 km – obras iniciadas



PAC 1 concluído
 Em execução
 Preexistente

FERROVIA NORTE-SUL – TRECHO SUL

Palmas/TO-Anápolis/GO



DESCRIÇÃO: Construção de 855 km de ferrovia, interligando Palmas/TO a Anápolis/GO
UF: TO/GO **META:** 855 km

DATA DE CONCLUSÃO: Palmas/TO-Uruaçu/GO – 29/02/2012
 Uruaçu/GO-Anápolis/GO – 30/11/2011
 Lote 1 – Túnel 2 – 29/06/2012

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3,16 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valor em revisão
EXECUTOR: VALEC

RESULTADOS

- Palmas/TO-Uruaçu/GO – 79% realizados em 30/06/2011
- Uruaçu/GO-Anápolis/GO – 93% realizados em 30/06/2011
- Lote 1 – Túnel 2 – obras iniciadas em 11/04/2011

PROVIDÊNCIAS

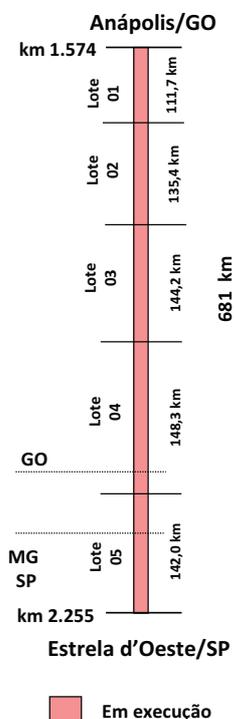
- Palmas/TO-Uruaçu/GO – realizar 95% até 31/12/2011
- Lote 12 – 99 km – concluir até 30/11/2011
- Lotes 10, 13 e 14 – 360 km – realizar 90% até 31/12/2011
- Lote 11 – 72 km – concluir até 30/11/2011
- Uruaçu/GO-Anápolis/GO – realizar 98% até 31/12/2011
- Lote 4 – 109 km – concluir até 30/11/2011
- Lotes 3 e 2 – 123 km – concluir até 30/11/2011
- Lote 1 – Túnel 2 – realizar 75% até 31/12/2011



Ação concluída
 Em execução

FERROVIA NORTE-SUL – TRECHO SUL

Anápolis/GO-Estrela d'Oeste/SP



DESCRIÇÃO: Construção de 681 km de ferrovia, interligando Anápolis/GO e Estrela d'Oeste/SP
UF: GO/MG/SP
META: 681 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2014
INVESTIMENTO EXECUTADO 2007-2010: R\$ 211 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valor em revisão
EXECUTOR: VALEC

RESULTADO

- 3% realizados até 30/06/2011

RESTRIÇÃO

- TCU determinou a suspensão cautelar de ordens de serviço e pagamentos referentes ao fornecimento de seis itens, incluindo dormentes. Não afeta atual estágio da obra

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 12% até 30/12/2011
- Concluir projeto executivo até 31/08/2011
- VALEC apresentará manifestação ao TCU até 05/08/2011



FERROVIA NOVA TRANSNORDESTINA



DESCRIÇÃO: Construção de 1.728 km de ferrovias, interligando os estados do Piauí, Ceará e de Pernambuco aos portos de Pecém/CE e Suape/PE
UF: CE/PE/PI
META: 1.728 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/11/2013
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2,06 bilhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,24 bilhões
EXECUTOR: Concessionária TLSA

RESULTADOS

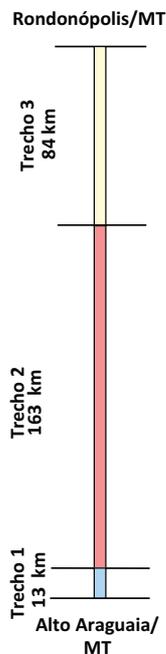
- Missão Velha/CE-Salgueiro/PE – 96 km – execução de 99% da infraestrutura, 91% das obras de arte especiais e 28% da superestrutura em 30/06/2011
- Salgueiro/PE-Trindade/PE – 163 km – execução de 82% da infraestrutura e 50% das obras de arte especiais em 30/06/2011
- Trindade/PE-Eliseu Martins/PI – 420 km – 5 lotes – execução de 32% da infraestrutura e 25% das obras de arte especiais em 30/06/2011
- Salgueiro/PE-Suape/PE – obras em 306 km – 5 lotes – execução de 35% da infraestrutura e 32% das obras de arte especiais em 30/06/2011
- Pecém/CE-Missão Velha/CE – 527 km – obras em 50 km – lote 1 – execução de 7% da infraestrutura em 30/06/2011

PROVIDÊNCIAS

- Missão Velha/CE-Salgueiro/PE – concluir 100% das OAEs e 100% da superestrutura até 30/12/2011
- Salgueiro/PE-Trindade/PE – executar 100% da infraestrutura, 100% das OAEs e 23% da superestrutura até 30/12/2011
- Trindade/PE-Eliseu Martins/PI – executar 55% da infraestrutura e 44% das OAEs até 30/12/2011
- Salgueiro/PE-Suape/PE – executar 53% da infraestrutura, 50% das OAEs e 20% da superestrutura até 30/12/2011
- Pecém/CE-Missão Velha/CE – executar 4% da infraestrutura e 3% das OAEs de todo o trecho até 30/12/2011



EXTENSÃO DA FERRONORTE Rondonópolis/MT-Cuiabá/MT



DESCRIÇÃO: Construção de 260 km de ferrovias interligando Cuiabá/MT e Rondonópolis/MT
UF: MT META: 260 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/07/2012
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 293 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 487 milhões
EXECUTORES: Ferronorte/ALL

RESULTADOS

- Trecho 1 – concluído em 10/09/2010
- Trecho 2 – concluídos 80% da infraestrutura e 34% da superestrutura em 30/06/2011
- Trecho 3 e Pátio de Rondonópolis
 - IBAMA aprovou o EIA/RIMA em 1º/04/2011
 - Projeto autorizado pela ANTT em 12/05/2011

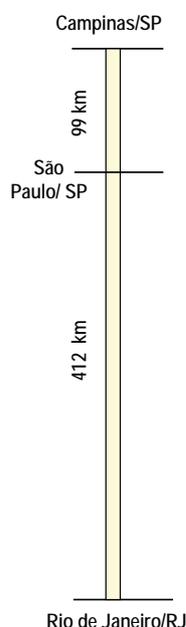
PROVIDÊNCIAS

- Trecho 2 – concluir infraestrutura e 80% da superestrutura até 31/12/2011
- Trecho 3 e Pátio de Rondonópolis – ALL adequar projeto para atender IBAMA e emissão da LP até 15/08/2011

Ação concluída Em execução Ação preparatória



TREM DE ALTA VELOCIDADE Rio de Janeiro-São Paulo-Campinas



DESCRIÇÃO: Concessão para construção de Trem de Alta Velocidade ligando as cidades de Campinas, São Paulo e Rio de Janeiro
UF: SP/RJ META: 511 km

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 33,2 bilhões
EXECUTORES: Concessionárias

RESULTADOS

- Não houve apresentação de propostas na data marcada de 11/07/2011
- Ministério dos Transportes está elaborando um novo modelo de concessão do TAV em 11/07/2011. Na Fase 1 será licitada a operação, a tecnologia e a manutenção do sistema. Na Fase 2 será concedido o fornecimento da infraestrutura

PROVIDÊNCIAS

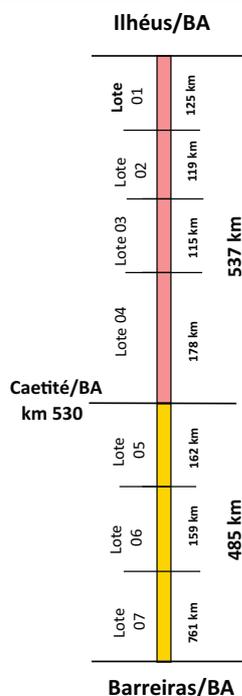
- Fase 1 – concessão da operação, tecnologia e manutenção do sistema
 - Apresentar novo modelo de concessão até 30/08/2011
 - Publicar edital e contrato até 30/11/2011

Ação preparatória



FERROVIA DE INTEGRAÇÃO OESTE-LESTE

Ilhéus/BA-Barreiras/BA



DESCRIÇÃO: Construção de 1.022 km de ferrovia, ligando o porto de Ilhéus/BA a Barreiras/BA
UF: BA
META: 1.022 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2014 – Ilhéus/BA-Caetité/BA
 23/12/2015 – Caetité/BA-Barreiras/BA

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 661 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: Valor em revisão
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: Valor em revisão
EXECUTOR: VALEC

RESULTADOS

- Realizado 1% até 30/06/2011

RESTRICÇÕES

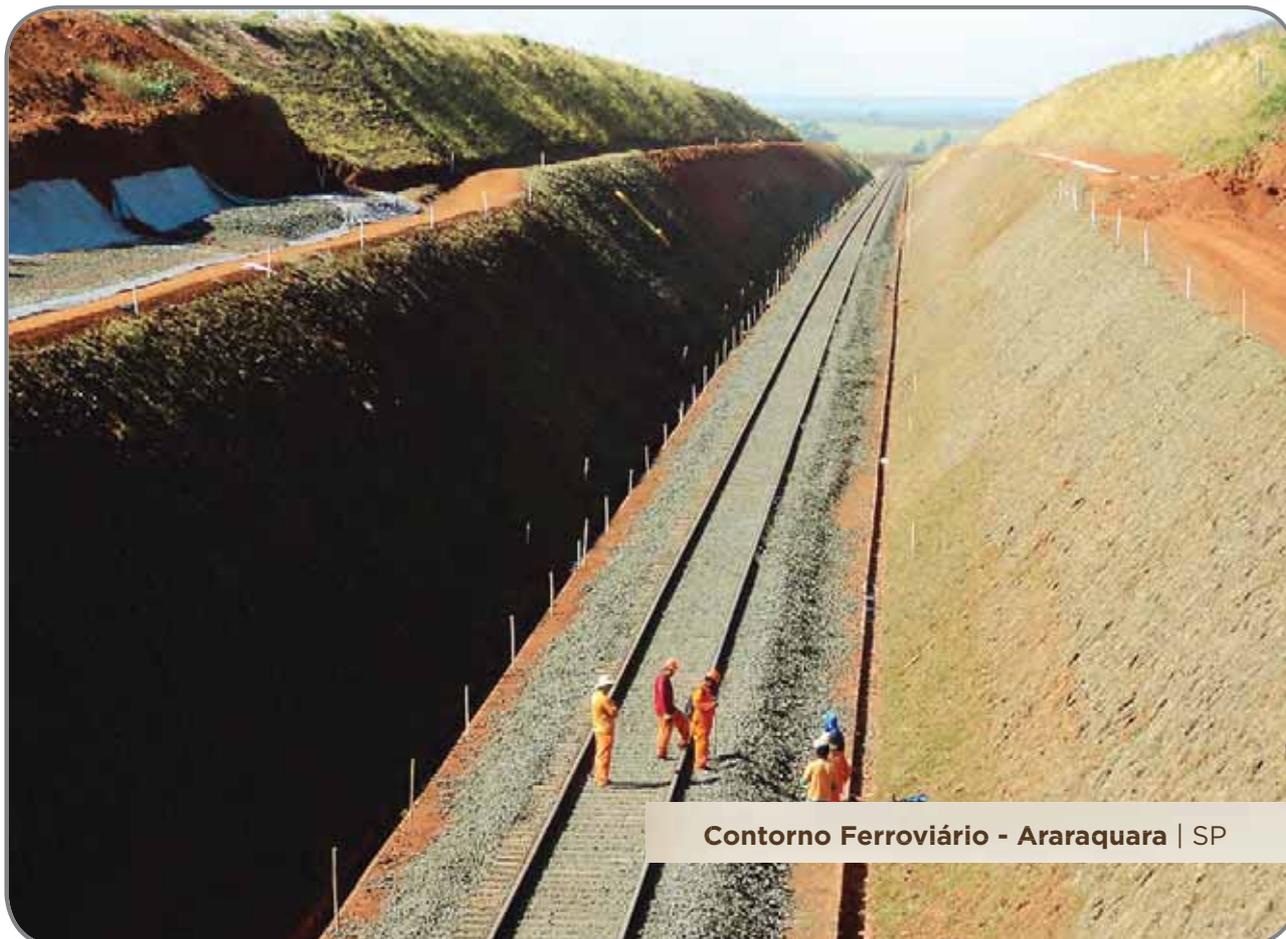
- TCU determinou a suspensão cautelar de ordens de serviço e pagamentos referentes ao fornecimento de seis itens, incluindo dormentes
- IBAMA, após vistoria no trecho, suspendeu a LI referente aos lotes 1 a 4 e determinou atendimento integral aos condicionantes ambientais

PROVIDÊNCIAS

- Lotes 1 a 4 – realizar 6% das obras até 30/12/2011
- IBAMA liberar LI dos Lotes 5, 6 e 7 até 31/08/2011
- VALEC apresentará manifestação ao TCU até 05/08/2011
- VALEC apresentará Plano de Trabalho com cronograma de atendimento às solicitações do IBAMA até 1º/08/2011



Em execução Em licitação



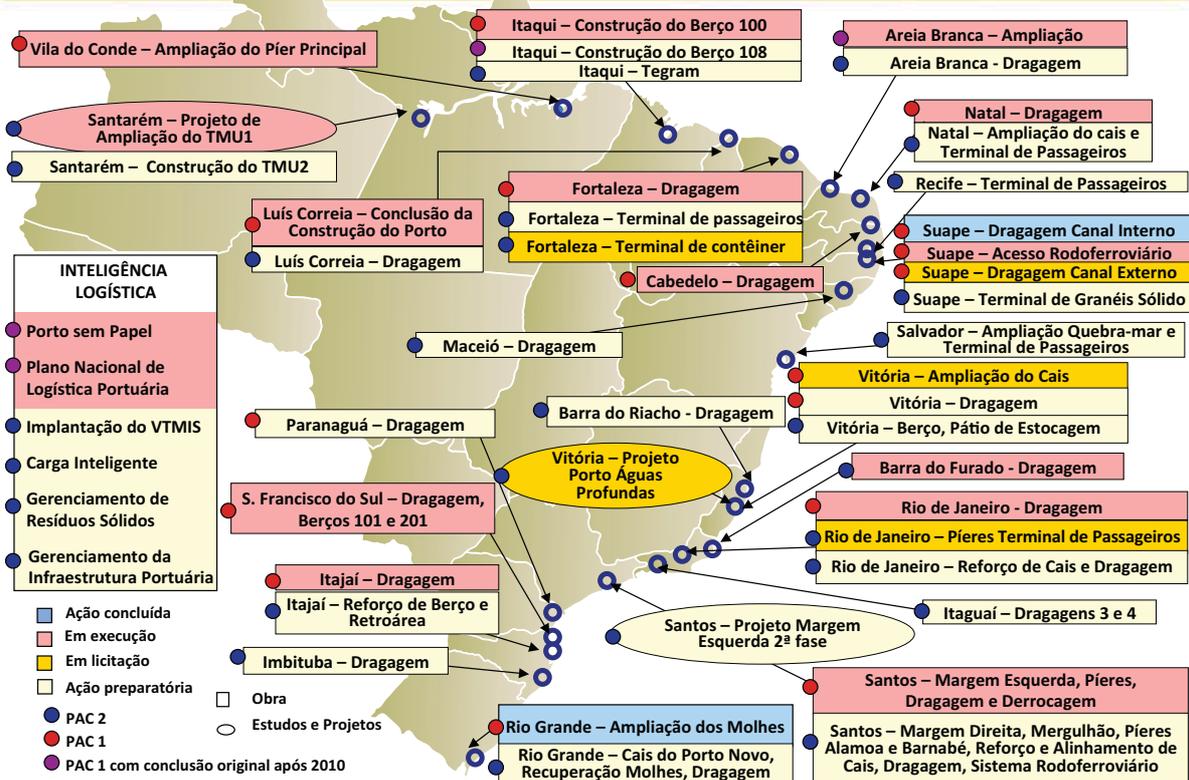
Contorno Ferroviário - Araraquara | SP

PORTOS



RESULTADOS 1º SEMESTRE 2011

PORTOS



PORTOS

Principais Resultados – 1º semestre de 2011

Obras concluídas

- Rio Grande/RS – Ampliação dos Molhes – 14/03/2011
- Suape/PE – Dragagem de Aprofundamento do Canal Interno – 27/05/2011

Obras em andamento – Destaques

- Fortaleza/CE – Dragagem de Aprofundamento – 95% realizados
- São Francisco do Sul/SC – Recuperação dos Berços 101 e 201 – 91% realizados
- Itajaí/SC – Dragagem de Aprofundamento – 90% realizados
- Rio de Janeiro/RJ – Dragagem de Aprofundamento – 87% realizados
- Santos/SP – Dragagem de Aprofundamento – 80% realizados
- Areia Branca/RN – Ampliação e Adequação do Terminal Salineiro – 70% realizados
- Vila do Conde/PA – Ampliação do Píer Principal – 54% realizados

Obra iniciada

- Santos/SP – Av. Perimetral Portuária Margem Esquerda – 1ª fase – 30/06/2011

PORTOS

Ações Significativas

Rio Grande/RS – Ampliação dos Molhes



Rio de Janeiro/RJ – Reforço Estrutural do Cais da Gamboa



Santos/SP – Dragagem de Aprofundamento



Areia Branca/RN – Ampliação e Adequação do Terminal Salineiro



Vila do Conde/PA – Ampliação do Píer Principal



Santos/SP – Av. Perimetral Portuária Margem Esquerda – 1ª fase



Itaguaí/RJ – Dragagem de Aprofundamento



Porto sem Papel



RIO GRANDE/RS

Ampliação dos Molhes



Vista aérea da obra

DESCRIÇÃO: Prolongamento dos molhes do Porto de Rio Grande
UF: RS META: 1,3 milhão de m³

DATA DE CONCLUSÃO: 14/03/2011
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 462,4 milhões
EXECUTOR: Secretaria de Portos/PR

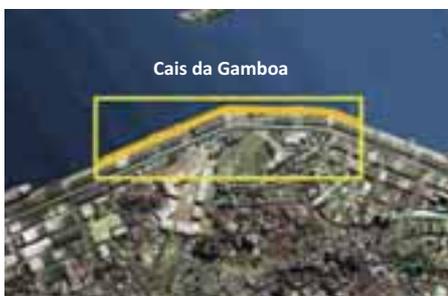
RESULTADO

- Obra concluída em 14/03/2011



RIO DE JANEIRO/RJ

Reforço Estrutural do Cais da Gamboa



Vista aérea Porto do Rio

DESCRIÇÃO: Reforço estrutural com colocação de estacas pranchas, confecção de novo paramento, colocação de defensas e cabeços nos berços do Cais da Gamboa
UF: RJ META: 1.100 m

DATA DE CONCLUSÃO: 01/02/2014
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 200 milhões
EXECUTOR: Companhia Docas do Rio de Janeiro – CDRJ

RESULTADOS

- Realizada a audiência pública em 09/06/2011
- Obtida a Licença Prévia, com validade de 2 anos, em 20/06/2011

PROVIDÊNCIAS

- Licitar a obra até 15/08/2011
- Obter Licença de Instalação até 16/11/2011



SANTOS/SP

Dragagem de Aprofundamento



Vista aérea Porto de Santos

DESCRIÇÃO: Dragagem do canal de acesso e das bacias de evolução
UF: SP META: -15 m

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2011
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 110,3 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 66,7 milhões
EXECUTOR: Secretaria de Portos/PR

RESULTADOS

- Obra em andamento com 80% realizados
- Concluída a dragagem nas Áreas 1, 2 e 3 em 21/02/2011

PROVIDÊNCIA

- Concluir obra até 30/09/2011



AREIA BRANCA/RN

Ampliação e Adequação do Terminal Salineiro



Cravação de estacas do Pátio de Estocagem e aterro

DESCRIÇÃO: Ampliação da plataforma de armazenamento e do cais de barcaças, aumento da capacidade do sistema transportador e instalação de descarregador de barcaças
UF: RN META: 100%

DATA DE CONCLUSÃO: 25/11/2011
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 144,6 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 79,3 milhões
EXECUTOR: Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CODERN

RESULTADOS

- Obra em andamento com 70% realizados
- Iniciado aterro hidráulico do Pátio de Estocagem em 06/06/2011

PROVIDÊNCIA

- Concluir obra até 25/11/2011



VILA DO CONDE/PA

Ampliação do Píer Principal



Alargamento do píer 300

DESCRIÇÃO: Construção do Píer 400, com 254 m de comprimento e 51,9 m de largura, alargamento do berço 300 em 19 m, com 256 m de comprimento e duplicação da ponte de acesso, com 375 m de comprimento e 10,3 m de largura
UF: PA **META:** 100 %

DATA DE CONCLUSÃO: 31/03/2012
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 79,8 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 36 milhões
EXECUTOR: Companhia Docas do Pará – CDP

RESULTADO

- Obra em andamento com 54% realizados

PROVIDÊNCIA

- Realizar 73% das obras até 31/12/2011



SANTOS/SP

Avenida Perimetral Portuária Margem Esquerda



Avenida Perimetral – Margem Esquerda

DESCRIÇÃO: Implantação da Avenida Perimetral no Município de Guarujá, incluindo a ligação da Rodovia Con. Domênico Rangoni ao Porto de Santos
UF: SP **META:** 5 km

DATA DE CONCLUSÃO: 06/01/2013
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 55 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 15,9 milhões
EXECUTOR: Companhia Docas do Estado de São Paulo – CODESP

RESULTADO

- Obra iniciada em 30/06/2011

PROVIDÊNCIAS

- Concluir licitação para auxílio à fiscalização da obra até 05/08/2011
- Realizar 30% das obras até 31/12/2011



ITAGUAÍ/RJ

Dragagem de Aprofundamento Ilha das Cabras



DESCRIÇÃO: Dragagem e derrocamento na área do Porto de Itaguai visando ao aprofundamento da cota de 14 m para 20 m e retificação do canal entre as ilhas das Cabras e de Itacuruca
UF: RJ **META:** -20 m

DATA DE CONCLUSÃO: 15/04/2013
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 188 milhões
EXECUTOR: Secretaria de Portos/PR

RESULTADO

- Concluído EVTE em 30/06/2011

PROVIDÊNCIAS

- Concluir Projeto Básico de Dragagem até 05/08/2011
- Publicar Edital de licitação até 20/08/2011



PORTO SEM PAPEL



DESCRIÇÃO: Desenvolvimento dos sistemas Concentrador de Dados Portuários e Portal de Informações Portuárias – Janela Única, com o objetivo de reduzir a burocracia na atracação, liberação e desatracação de navios nos portos brasileiros

UF: AL / AM / BA / CE / ES / SP /
MA / PA / PB / PE / PR / SC / RJ /
RN / RS

META: 100% Implantado em 35 Portos

DATA DE CONCLUSÃO: 17/04/2013
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 22 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 92 milhões
EXECUTORES: Secretaria de Portos/PR e SERPRO

RESULTADO

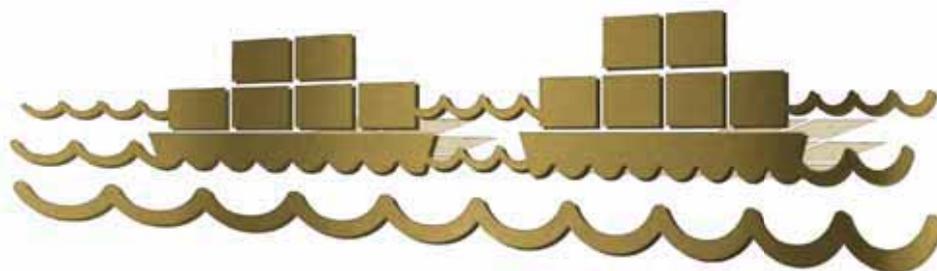
- Concluída a implantação do sistema em Santos, Vitória e Rio de Janeiro

PROVIDÊNCIAS

- Início da operação em Santos a partir de 01/08/2011, no Rio de Janeiro em 15/08/2011 e em Vitória em 01/09/2011
- Assinar o contrato para implantação do sistema nos demais portos até 30/08/2011

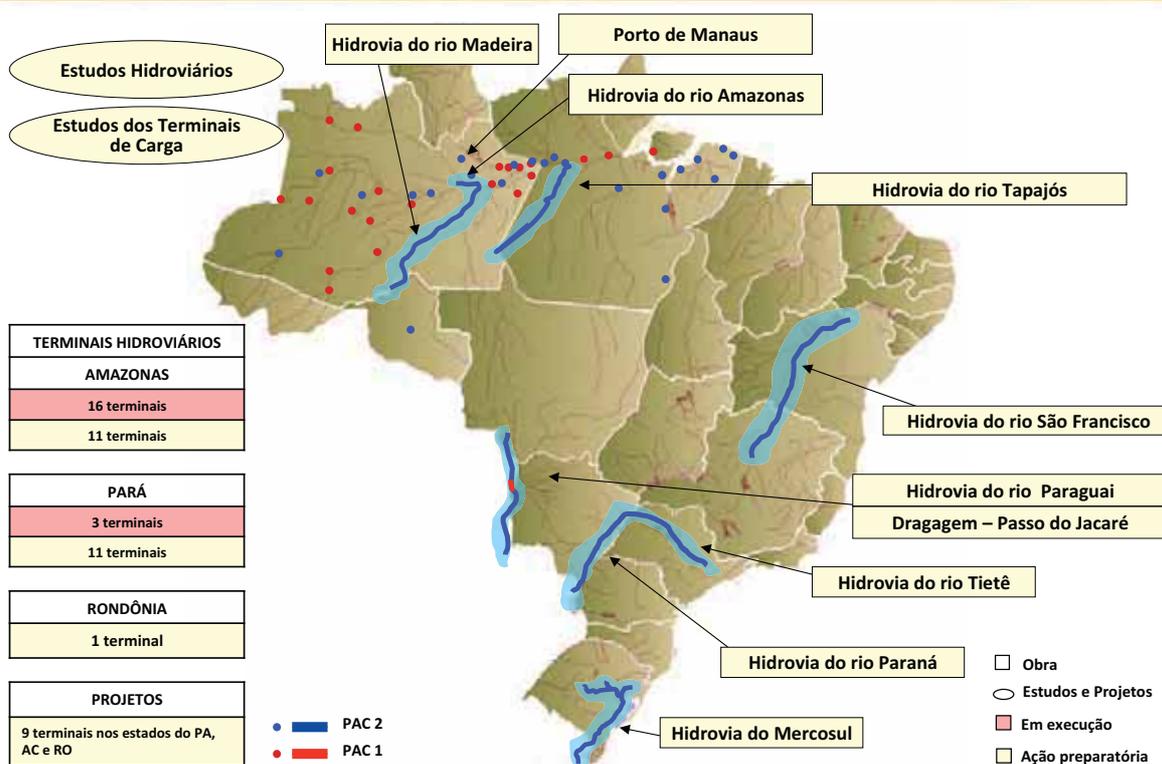


HIDROVIAS



RESULTADOS 1º SEMESTRE 2011

HIDROVIAS

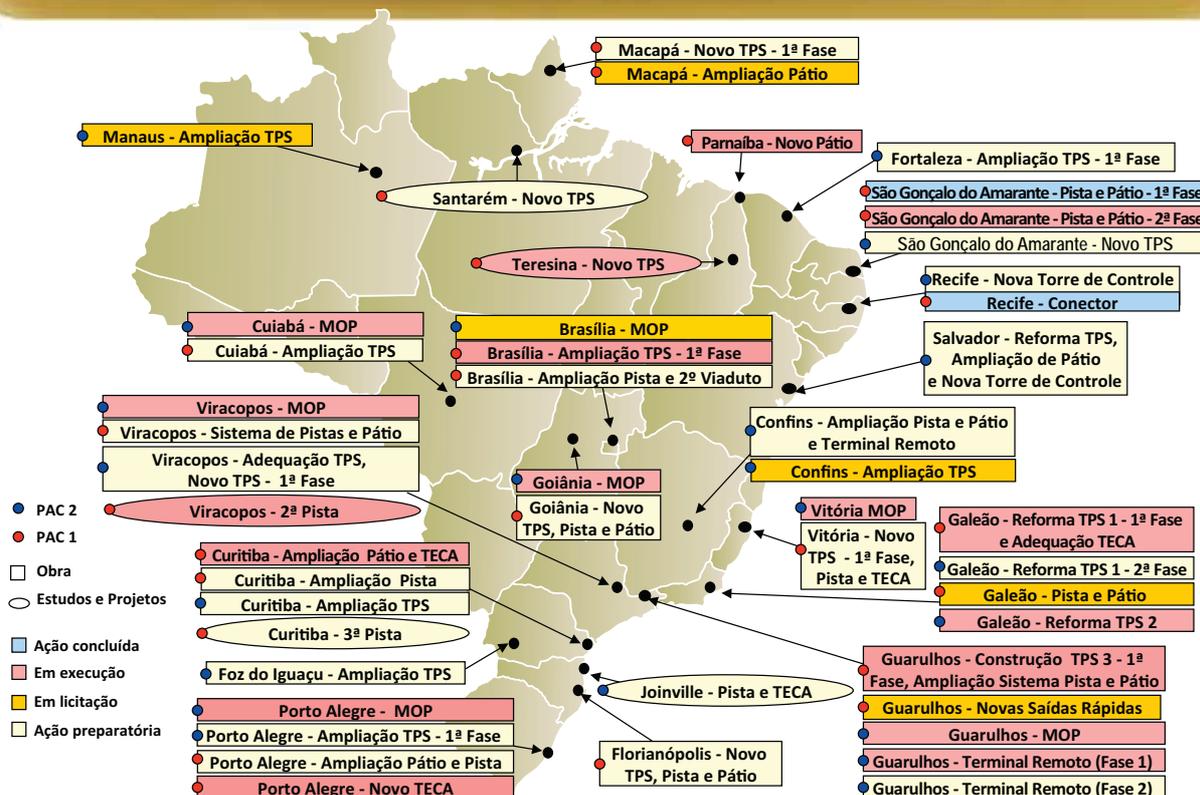


AEROPORTOS



RESULTADOS 1º SEMESTRE 2011

AEROPORTOS



AEROPORTOS

Principais Resultados – 1º semestre de 2011

Obras concluídas

- São Gonçalo do Amarante/RN – Sistemas de Pistas e Pátio – 1ª Etapa em 17/04/2011
- Recife/PE – Construção e instalação de Conector em 20/06/2011

Obras em andamento – Destaques

- Galeão/RJ – reforma do Terminal de Passageiros 2 – 52% realizados
- Galeão/RJ – reforma e adequação do Terminal de Cargas – 28% realizados
- Parnaíba/PI – construção do novo Pátio de Aeronaves – 40% realizados
- Guarulhos/SP – ampliação do sistema de pista (PR-FF) – 37% realizados
- Curitiba/PR – ampliação do Terminal de Cargas – 22% realizados
- Porto Alegre/RS – novo Terminal de Cargas – 11% realizados

Obras iniciadas

- Brasília/DF – reforma do corpo central do Terminal de Passageiros – 1ª Fase – iniciada em 29/04/2011
- São Gonçalo do Amarante/RN – Sistemas de Pistas e Pátio – 2ª Etapa – iniciada em 02/05/2011
- Guarulhos/SP – construção do Terminal Remoto – Fase 1 – iniciada em 21/07/2011

AEROPORTOS

Ações Significativas

Concessão de aeroportos – Fase 1



Módulos operacionais



Porto Alegre/RS – Terminal de Cargas



Guarulhos/SP – Terminal Remoto Fase 1



Confins/MG – Reforma e Modernização do TPS



Galeão/RJ – Sistemas de Pistas e Pátio



Manaus/AM – Terminal de Passageiros



CONCESSÃO DE AEROPORTOS – FASE 1



Aeroporto de Guarulhos

DESCRIÇÃO: Conceder os aeroportos de Guarulhos/SP, Campinas/SP e Brasília/DF para possibilitar investimentos e ampliar a capacidade de cada um de forma a atender à demanda de passageiros e aeronaves

UF: SP/DF

META: 3 aeroportos

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 2,6 bilhões

EXECUTOR: Concessionárias

RESULTADO

➤ Iniciados os estudos de modelagem para concessão em 31/05/2011

PROVIDÊNCIA

➤ Publicar edital de leilão dos aeroportos até 07/11/2011



AEROPORTOS – MÓDULOS OPERACIONAIS



Aeroporto de Brasília – módulo em operação

DESCRIÇÃO: Construção de Módulos Operacionais para aumentar a capacidade dos aeroportos e o conforto dos passageiros no curto prazo
UF: DF/ES/GO/MT/RS/SP META: 7 módulos operacionais

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 31,4 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

Aeroporto	Valor R\$ mi	Área m ²	Capacidade Passageiros (mil)/ano	Início	Conclusão	Execução Física
Campinas/SP	7,0	1.719	2.500	30/10/2010	22/08/2011	90%
Guarulhos/SP	2,9	1.200	1.000	30/09/2010	29/08/2011	75%
Vitória/ES	5,9	2.000	800	19/04/2011	15/09/2011	60%
Porto Alegre/RS	5,2	1.460	1.200	10/05/2011	21/11/2011	20%
Goiânia/GO	2,9	1.200	800	19/04/2011	15/09/2011	11%
Cuiabá/MT	2,9	675	800	22/06/2011	18/11/2011	2%
Brasília/DF	4,6	1.500	1.000	01/08/2011	30/11/2011	-



PORTO ALEGRE/RS

Terminal de Cargas



Construção do novo Terminal de Cargas

DESCRIÇÃO: Construção de novo complexo de logística de cargas, com pátio de aeronaves, edifício de administração e órgãos públicos, estacionamentos de caminhões e veículos
UF: RS META: 29.682 m²

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2012
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 6,2 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 137,2 milhões
EXECUTOR: INFRAERO

RESULTADO

➤ Obra iniciada em 01/11/2010 – 11% realizados

PROVIDÊNCIA

➤ Realizar 50% da obra até 31/12/2011



GUARULHOS/SP

Terminal Remoto – Fase 1



Área do Terminal Remoto

DESCRIÇÃO: Construção do Terminal Remoto - Fase 1 com capacidade de 5,5 milhões de passageiros por ano, operação integral de *check-in*, embarque, desembarque, áreas comerciais e órgãos públicos, além de dois estacionamentos com 600 vagas e sistema viário de acesso

UF: SP META: 19.000 m²

DATA DE CONCLUSÃO: 15/01/2012
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 86 milhões
EXECUTOR: INFRAERO

RESULTADO

➤ Obra iniciada em 21/07/2011

PROVIDÊNCIA

➤ Concluir obra até 15/01/2012



CONFINs – BELO HORIZONTE/MG

Reforma e Modernização do TPS



Reforma e modernização do TPS

DESCRIÇÃO: Reforma, modernização e ampliação do Terminal de Passageiros com substituição das pontes de embarque existentes, atualização tecnológica dos sistemas eletroeletrônicos e eletromecânicos, ampliação da área de todos os processadores – *check-in*, embarque e desembarque, adequação do sistema viário de acesso e incremento das áreas comerciais. Aumento da capacidade anual em 6,3 milhões de passageiros

UF: MG META: 7.370 m²

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 236,7 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

RESULTADO

➤ Licitação homologada em 07/07/2011

PROVIDÊNCIA

➤ Iniciar obra em 01/09/2011



GALEÃO – RIO DE JANEIRO/RJ

Sistemas de Pistas e Pátio



Recuperação e revitalização dos Sistemas de Pistas e Pátio

DESCRIÇÃO: Alargamento do sistema de pistas e recuperação da pavimentação dos sistemas de pistas e pátio, permitindo a operação de aeronaves F-A380

UF: RJ META: 4.000 m²

DATA DE CONCLUSÃO: 15/10/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 58,1 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 103,4 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

RESULTADO

➤ Edital de licitação da obra publicado em 08/04/2011

PROVIDÊNCIA

➤ Iniciar obra até 15/09/2011



MANAUS/AM

Terminal de Passageiros



Reforma e ampliação do TPS

DESCRIÇÃO: Reforma, modernização e ampliação do Terminal de Passageiros, edificações complementares e estacionamento, atualização tecnológica dos sistemas eletroeletrônicos e eletromecânicos, instalação de mais duas pontes de embarque, ampliação da área de todos os processadores – *check-in*, embarque e desembarque, adequação do sistema viário de acesso e incremento das áreas comerciais. Aumento da capacidade anual em 7,1 milhões de passageiros

UF: AM META: 37.000 m²

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 610 mil

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 393,5 milhões

EXECUTOR: INFRAERO

RESULTADO

➤ Edital de licitação da obra publicado em 24/06/2011

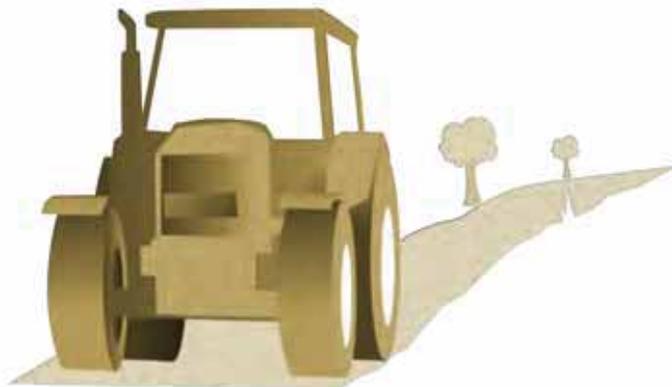
PROVIDÊNCIA

➤ Iniciar obra até 28/11/2011



Duplicação da BR-050 | MG/GO

EQUIPAMENTOS PARA ESTRADAS VICINAIS



RESULTADOS 1º SEMESTRE 2011

EQUIPAMENTOS PARA ESTRADAS VICINAIS

Previsto 2011/2014 – R\$ 1,8 bilhão

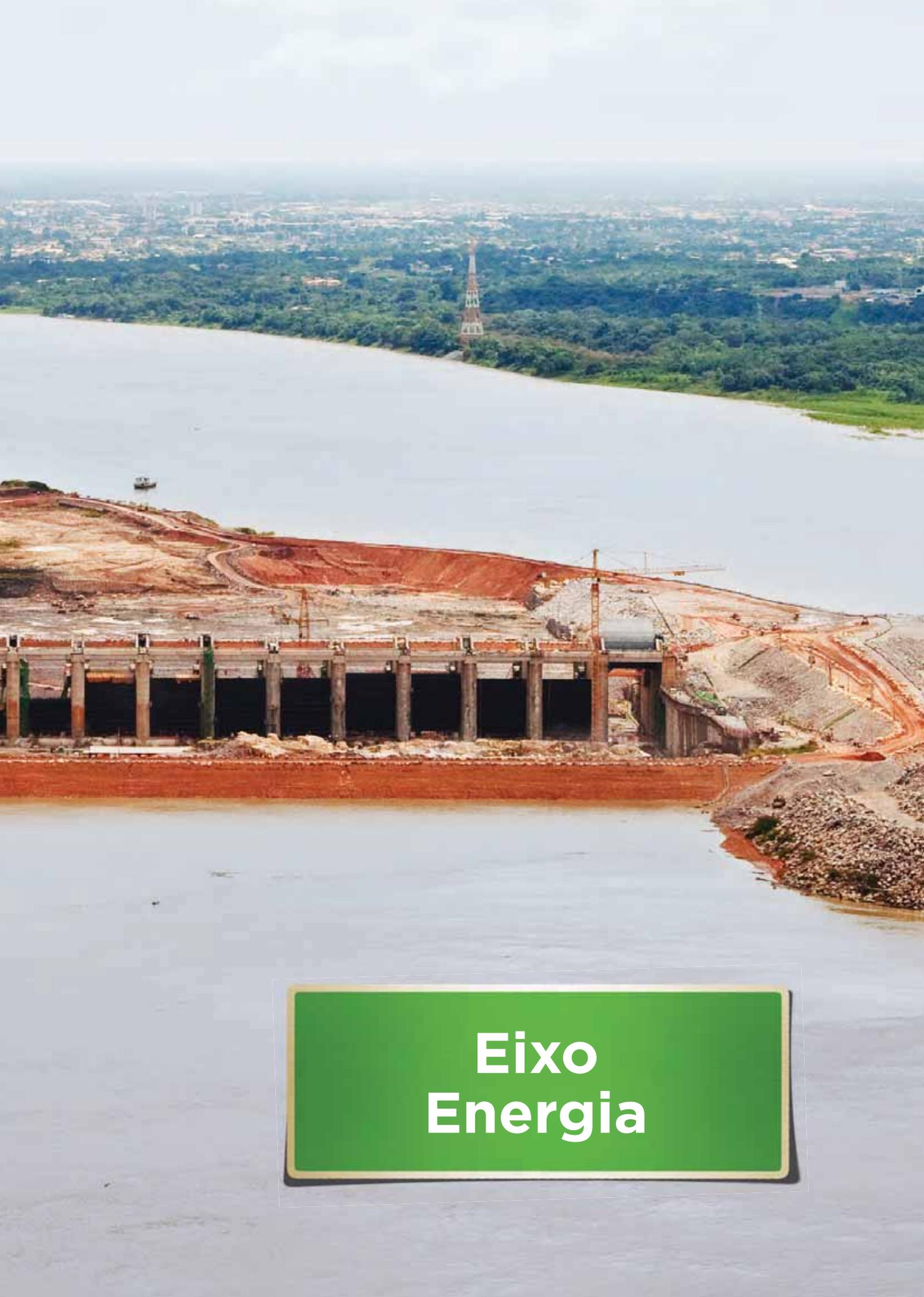
Selecionados 1.299 municípios em 26 estados



GRUPO	QTD	VALOR
		R\$ milhões
G3	1.299	270,0

Nova seleção será realizada no 2º semestre/2011





Eixo Energia

PAC Energia

O PAC 2 prevê os investimentos necessários em energia para impulsionar e sustentar o crescimento do Brasil, mantendo nossa matriz energética limpa e renovável, explorando fundamentalmente o potencial hídrico brasileiro. Os recursos são para geração e transmissão de energia elétrica, exploração de petróleo e gás, combustíveis renováveis e pesquisa mineral.

Na **Geração de Energia Elétrica**, com o PAC, o Brasil voltou a construir grandes empreendimentos. As usinas hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau estão em obras e neste ano teve início a construção da usina Belo Monte, que será a terceira maior do mundo quando concluída. Outros 76 projetos, que estão em andamento, acrescentarão 26.252 MW ao parque gerador.

Nesse primeiro semestre de 2011 entraram em operação comercial mais 2.000 MW de energia para o País. Apenas a hidrelétrica de Estreito (1.087 MW) gera sozinha energia suficiente para abastecer uma cidade com cerca de 3,5 milhões de habitantes.

Nesses seis primeiros meses foram concluídas ainda as obras de quatro linhas de **Transmissão de Energia Elétrica**. Outras 21 linhas e 19 subestações estão em andamento. Vale destacar o início das obras de interligação das usinas do Madeira, que permitirá o escoamento da energia para o resto do País; e também o andamento das obras da interligação Tucuruí-Macapá-Manaus, que integrará o Amazonas e Amapá ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

Outro importante empreendimento do eixo Energia do PAC 2 é o Sistema Logístico de Etanol, que ligará as regiões produtoras de Goiás, Minas Gerais e São Paulo com os

mercados consumidores do Rio de Janeiro e São Paulo.

Em **Petróleo e Gás Natural**, o PAC 2 contará com pesquisas exploratórias, perfuração de poços, construção de plataformas de petróleo e ainda o desenvolvimento da produção, incluindo o alto potencial da camada Pré-sal. Em **Refino e Petroquímica**, destacam-se as obras do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), Refinaria Abreu e Lima e Refinaria Premium I e II.

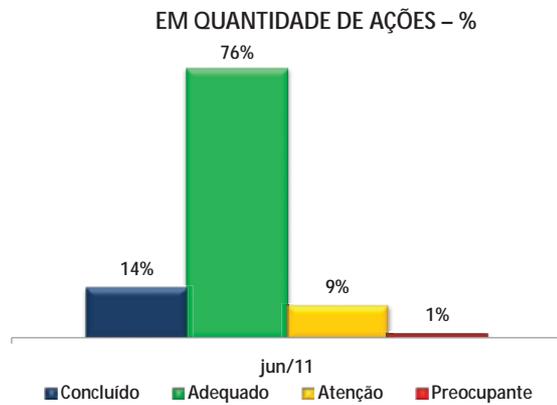
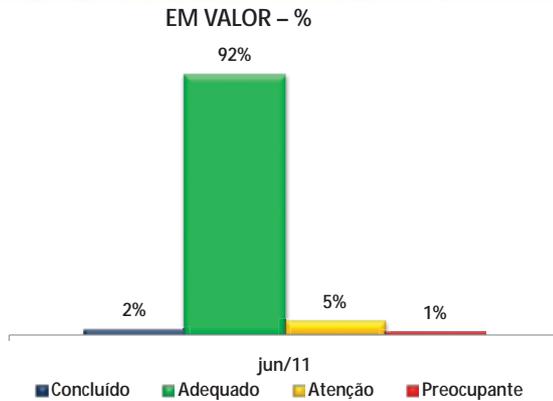
Entre as ações de **Revitalização da Indústria Naval** foram contratados 56 empreendimentos e concluídas 14 novas embarcações. O Fundo de Marinha Mercante priorizou recursos para a construção de 11 estaleiros, 26 embarcações de apoio à navegação, 46 de apoio à plataforma e 193 de carga, num valor total de R\$ 12,5 bilhões.

O monitoramento das ações de energia, considerando os valores investidos, demonstra que 92% dos empreendimentos estão em ritmo adequado, 5% em estado de atenção, 1% preocupante. Estão concluídos 2% dos empreendimentos. De acordo com o critério de quantidade de ações, que deve considerar a complexidade dos empreendimentos, o monitoramento revela que 76% das obras estão em ritmo adequado, 9% em atenção, 1% preocupante. Obras concluídas somam 14%.

O estágio das ações monitoradas, no eixo Energia, por valores investidos, demonstra que 20% delas estão em fase de projeto ou licenciamento, 15% em licitação, 63% em obra e 2% concluídas. Pelo critério da quantidade de ações, são 15% na etapa de projeto ou licenciamento, 39% em licitação, 32% em obras e 14% concluídas.

ENERGIA

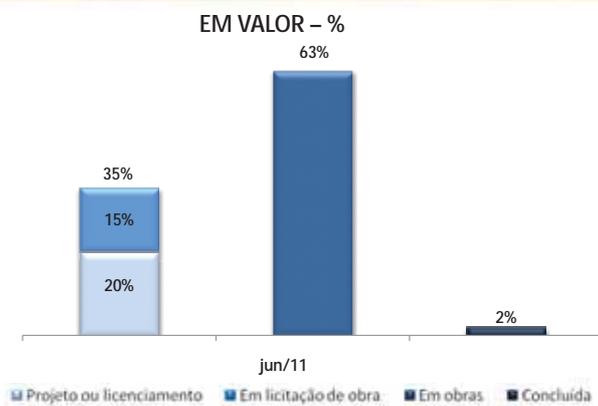
Situação das Ações Monitoradas



Posição em 30 de junho de 2011

ENERGIA

Estágio das Ações Monitoradas



Posição em 30 de junho de 2011

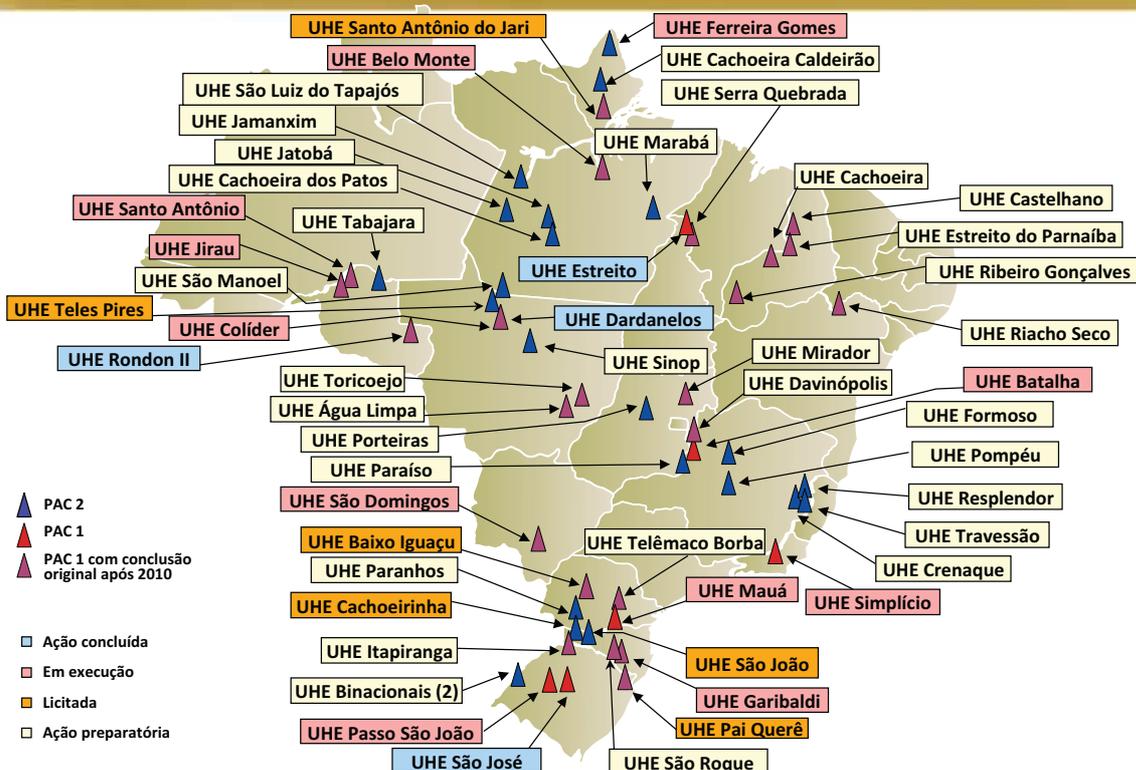
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA



RESULTADOS 1º SEMESTRE 2011

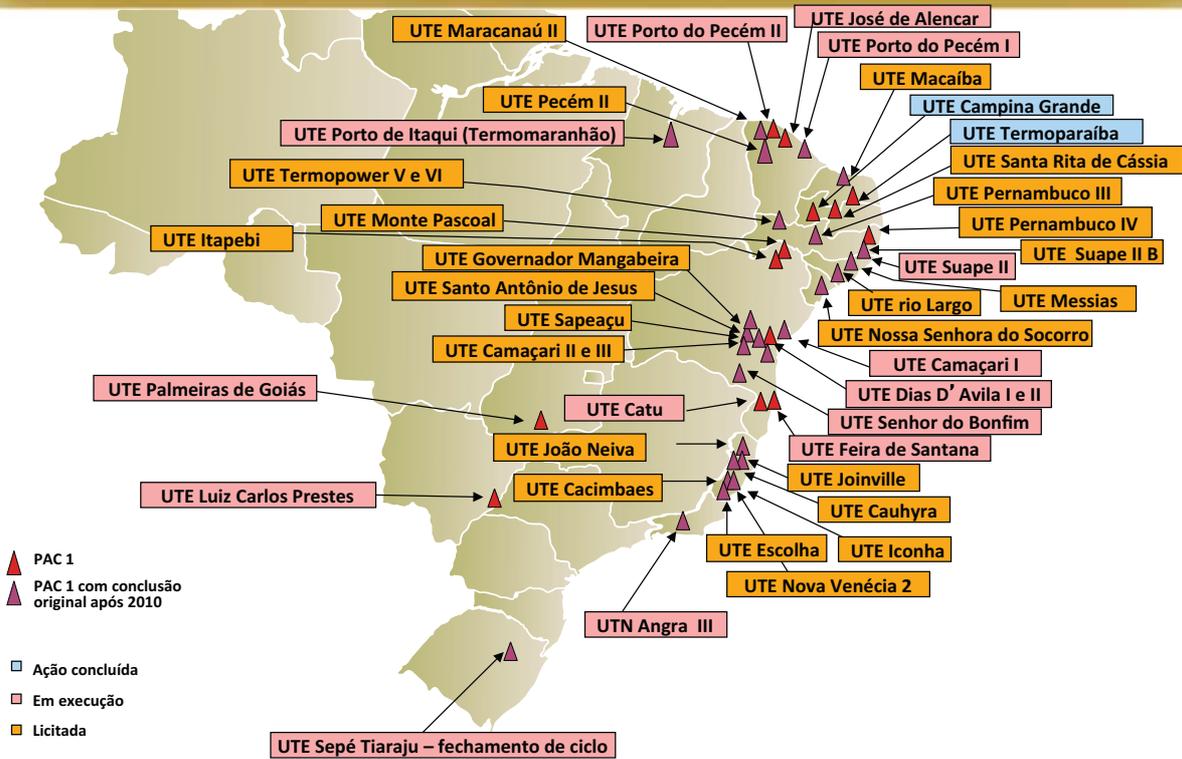
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Em Implantação e Planejadas



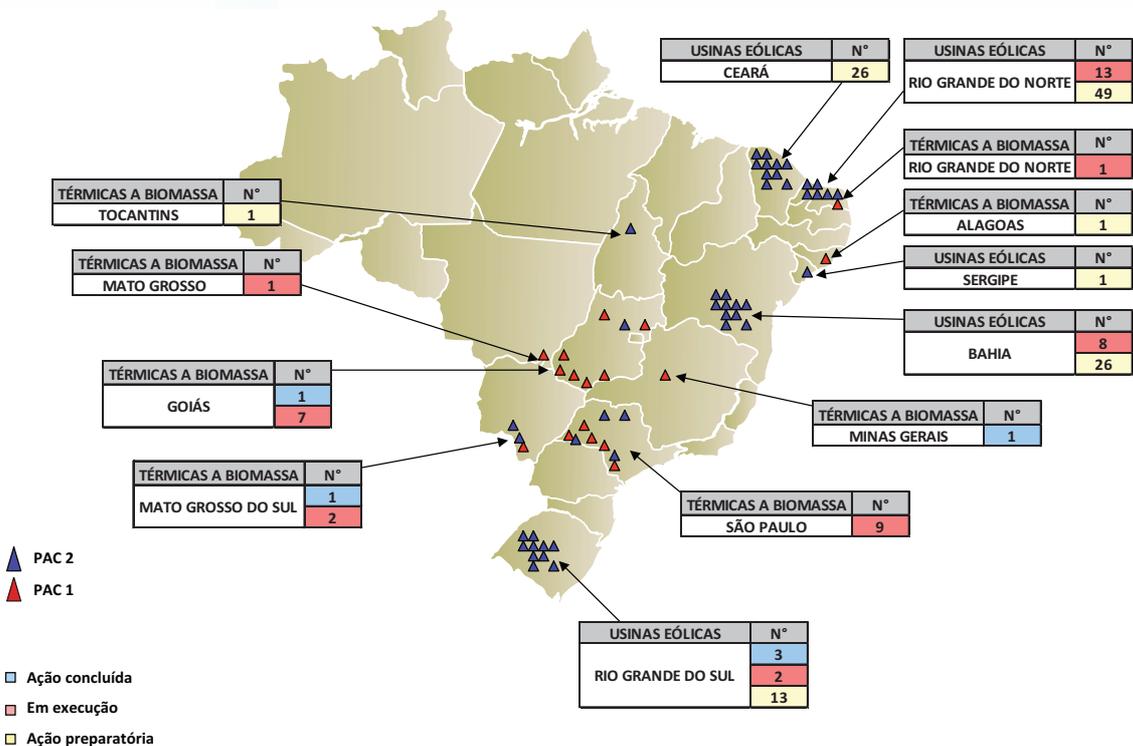
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Usinas Térmicas – UTEs



GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Usinas Eólicas e Térmicas a Biomassa



GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Principais Resultados – 1º semestre de 2011

Operação Comercial – 2.018 MW

4 UHEs – 1.472 MW; 5 UTEs – 465 MW; 3 UEEs – 52 MW; 1 PCH – 28 MW

Destaques

- UHE Estreito – 1.087 MW
- UHE Dardanelos – 261 MW
- UHE Rondon II – 74 MW
- UHE São José – 51 MW
- UEE Cerro Chato – 30 MW
- UEE Fazenda Rosário – 8 MW
- UEE Fazenda Rosário III – 14 MW
- UTE Eldorado – 25 MW

Em andamento – 26.252 MW

11 UHEs – 19.287 MW; 35 UTEs – 6.273 MW – 7 PCHs – 117 MW; 23 UEEs – 574 MW

Destaques

- UHE Belo Monte – PA – 11.233 MW – obra iniciada em 30/06/2011
- UHE Jirau – RO – 3.300 MW – 55,5% realizados
- UHE Santo Antônio – RO – 3.150 MW – 51,1% realizados
- UHE Simplício – MG / RJ – 334 MW – 84% realizados
- UHE Colíder – MT – 300 MW – 13,4% realizados
- UHE Ferreira Gomes – AP – 252 MW – 8,7% realizados
- UTN Angra III – RJ – 1.405 MW – 10,9% realizados

GERAÇÃO DE ENERGIA

Ações Significativas

Em implantação

UHE Estreito



UHE Teles Pires



UHE Dardanelos



UHE Simplício



UEE Cerro Chato



UHE Colíder



UHE Belo Monte



UHE Santo Antônio Jari



UHE Jirau



UHE Ferreira Gomes



UHE Santo Antônio



UTN Angra III



UHE ESTREITO



Vista aérea

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 641,1 MW médios no rio Tocantins

UF: MA / TO

META: 1.087 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/04/2011

DATA DE CONCLUSÃO: 30/01/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3,6 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 549,4 milhões

EMPREENDEDOR: Consórcio Estreito Energia (SUEZ 40,1%; ALCOA 25,5%; CAMARGO 4,4%; CVRD 30%)

RESULTADOS

- Liberada a Unidade Geradora UG-01, para início da operação comercial em 29/04/2011
- Liberada a Unidade Geradora UG-02, para início da operação comercial em 02/07/2011



UHE DARDANELOS



Vista aérea

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 154,9 MW médios no rio Aripuanã

UF: MT

META: 261 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 15/07/2011

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2011

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 748,8 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 12 milhões

EMPREENDEDOR: Energética Água das Pedras S.A. (NEOENERGIA 51,0%; ELETRONORTE 24,5%; CHESF 24,5%)

RESULTADO

- Início da operação em teste para 5 unidades geradoras em 15/07/2011



COMPLEXO EÓLICO CERRO CHATO

UEEs Cerro Chato I, II e III



Parque eólico Cerro Chato em operação

DESCRIÇÃO: Construção de UEs com 34 MW médios no total
UF: RS META: 90 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 07/06/2011

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2011

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 77,8 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 318,4 milhões

EXECUTOR: ELETROSUL (ELETROSUL 90%; Wobben Wind Power Ind. e Com. 10%)

RESULTADOS

- Usinas vendedoras no Leilão de Reserva de 14/12/2009
- UEE Cerro Chato III – iniciada a operação comercial em 07/06/2011
- UEE Cerro Chato I e II – operação em teste

PROVIDÊNCIA

- Entrada em operação comercial de todo o complexo eólico até 30/09/2011



UHE BELO MONTE



Local da Usina

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 4.571 MW médios no rio Xingu

UF: PA

META: 11.233 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 20/02/2015

DATA DE CONCLUSÃO: 30/01/2019

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 18,7 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 7,2 bilhões

EXECUTOR: Norte Energia S.A (ELETRONORTE 19,9%; CHESF 15%; Outros 16,1%; ELETROBRÁS 15%; Bolzano 10%; Petros 10%; Gaia Energia e Participações 9%; Caixa FIP Cevix 5%)

RESULTADOS

- Leilão realizado em 20/04/2010
- Celebrado o contrato de concessão em 26/08/2010
- Emitida a LI pelo IBAMA em 01/06/2011
- Obra iniciada em 30/06/2011

PROVIDÊNCIA

- Executar 3% até 31/12/2011



UHE JIRAU



Vertedouro – vista de montante

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 1.975,3 MW médios no rio Madeira

UF: RO

META: 3.300 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 31/01/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 5,4 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 7,7 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 40,3 milhões

EXECUTOR: Consórcio Energia Sustentável do Brasil (ELETROSUL 20%; SUEZ 50,1%; CHESF 20%; Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura 9,9%)

RESULTADOS

- Em andamento a concretagem das estruturas principais e a montagem eletromecânica das turbinas
- Obra com 55,4% de realização, sendo 18,2 % em 2011

PROVIDÊNCIA

- Executar 60% até 31/12/2011



UHE SANTO ANTÔNIO



Vista aérea – vertedouro

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 2.218 MW médios no rio Madeira

UF: RO

META: 3.150,4 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 20/12/2011

DATA DE CONCLUSÃO: 30/11/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 6,1 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 8,2 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,7 bilhão

EXECUTOR: Santo Antônio Energia S.A (CEMIG 10%; FURNAS 39%; Construtora Andrade Gutierrez S/A 12,4%; ODEBRECHT 18,6%; FIP 20%)

RESULTADOS

- Em andamento a concretagem das estruturas principais e a montagem eletromecânica das turbinas
- Realizado o desvio do rio Madeira em 05/07/2011
- Obras com 51,1% de realização, sendo 9,1% em 2011

PROVIDÊNCIA

- Iniciar operação comercial da Unidade Geradora UG-01 até 31/12/2011



UHE TELES PIRES



Vista aérea – local da Usina

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 915,4 MW médios no rio Teles Pires

UF: PA / MT

META: 1.820 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/05/2015

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2015

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,7 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 300 milhões

EXECUTOR: Companhia Hidrelétrica Teles Pires (ELETROSUL 24,5%; NEOENERGIA 50,1%; FURNAS 24,5%; ODEBRECHT 0,9%)

RESULTADOS

- Leilão realizado em 17/12/2010
- Decreto de outorga publicado em 02/06/2011
- Assinado o contrato de concessão em 07/06/2011

PROVIDÊNCIAS

- IBAMA emitir a LI até 19/08/2011
- Iniciar obras até 30/10/2011



UHE SIMPLÍCIO



Vista interna – casa de força

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 191,3 MW médios no rio Paraíba do Sul

UF: MG / RJ

META: 333,7 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/10/2011

DATA DE CONCLUSÃO: 28/02/2012

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 187,3 milhões

EXECUTOR: FURNAS

RESULTADOS

- Em andamento a concretagem das estruturas principais e a montagem eletromecânica turbina e gerador
- Obra com 84% de realização, sendo 9% em 2011

PROVIDÊNCIA

- Iniciar operação comercial das Unidades Geradoras UG-01 a UG-03 até 31/12/2011



UHE COLÍDER



Área da Ensecadeira – jusante

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 179,6 MW médios no rio Teles Pires

UF: MT

META: 300 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/12/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2015

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,3 bilhão

EXECUTOR: COPEL

RESULTADOS

- Leilão realizado em 17/12/2010
- Emitida LI pela SEMA/MT no dia 21/12/2010
- Publicado o decreto de outorga em 30/12/2010
- Assinado o contrato de concessão em 17/01/2011
- Obra com 13,4% de realização em 2011

PROVIDÊNCIA

- Executar 17% até 31/12/2011



UHE SANTO ANTÔNIO DO JARI



Vista geral da área de implantação da UHE

DESCRIÇÃO: Construção de uma UHE com 191,7 MW médios no rio Jari

UF: AP / PA

META: 300 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 30/09/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2014

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,3 bilhão

EXECUTOR: Jari Energética S.A. (Jesa 10%; ECE 90%)

RESULTADOS

- Leilão realizado em 17/12/2010
- Emitida LI pelo IBAMA em 03/06/2011

PROVIDÊNCIA

- Iniciar obras até 30/10/2011



UHE FERREIRA GOMES



Escavações – vertedouro

DESCRIÇÃO: Construção de uma UHE com 150,2 MW médios no rio Araguari

UF: AP

META: 252 MW

DATA DE OPERAÇÃO: 31/12/2014

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2015

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 766 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 46 milhões

EXECUTOR: Ferreira Gomes Energia S.A. (ALUPAR 100%)

RESULTADOS

- Leilão realizado em 30/07/2010
- Em andamento escavações comuns e em rocha
- Obra com 8,7% de realização em 2011

PROVIDÊNCIA

- Executar 12% até 31/12/2011



UTN ANGRA III



Vista geral

DESCRIÇÃO: Construção de Usina Termonuclear com 1.214,2 MW médios

UF: RJ

META: 1.405 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 977,3 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 8,5 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 447,9 milhões

EXECUTOR: Eletrobras Termonuclear S.A.

RESULTADOS

- Emitida LI pelo IBAMA em 04/03/2009
- Obras iniciadas em 01/07/2009
- Obras com 10,9% de realização, sendo 4,6% em 2011

PROVIDÊNCIAS

- Iniciar montagem eletromecânica até 01/10/2011
- Executar 12% até 31/12/2011



GERAÇÃO DE ENERGIA

Ações Significativas

Planejadas

UHE São Luiz do Tapajós



UHE Jatobá



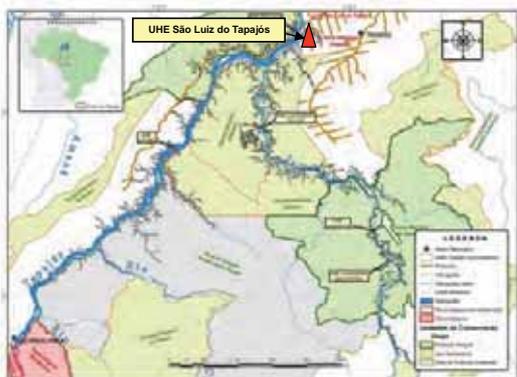
UHE Sinop



UHE São Manoel



UHE SÃO LUIZ DO TAPAJÓS



DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Tapajós
UF: PA META: 7.880 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2017

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,6 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 14,5 bilhões

RESPONSÁVEIS PELOS ESTUDOS: Construções e Comércio
Camargo Corrêa S/A; EDF; Eletrobras; e Eletronorte

RESULTADO

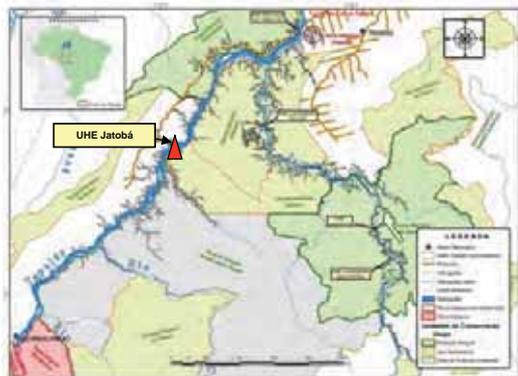
- Publicada a Resolução CNPE que indica esta usina como estratégica, de interesse público, estruturante e prioritária para efeito de licitação e implantação, em 22/07/2011

PROVIDÊNCIA

- Entregar o Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica na ANEEL até 15/05/2012



UHE JATOBÁ



DESCRIÇÃO: Estudo de viabilidade técnica, econômica e sócioambiental no rio Tapajós

UF: PA

META: 2.338 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 15/05/2012

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 20,7 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 4,1 bilhões

RESPONSÁVEIS PELOS ESTUDOS: Construções e Comércio Camargo Corrêa S/A; EDF; Eletrobras; e Eletronorte

RESULTADO

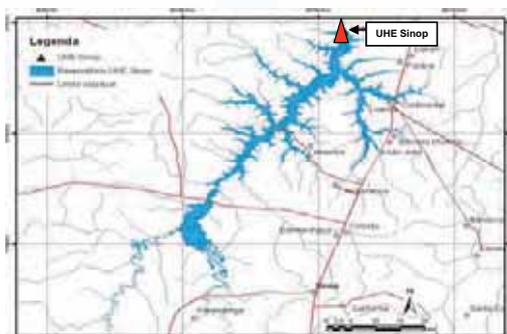
- Publicada a Resolução CNPE que indica esta usina como estratégica, de interesse público, estruturante e prioritária para efeito de licitação e implantação, em 22/07/2011

PROVIDÊNCIA

- Entregar o Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica na ANEEL até 15/05/2012



UHE SINOP



DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Teles Pires

UF: MT

META: 400 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2015

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 311,2 milhões

RESPONSÁVEL PELOS ESTUDOS: Empresa de Pesquisa Energética – EPE

RESULTADOS

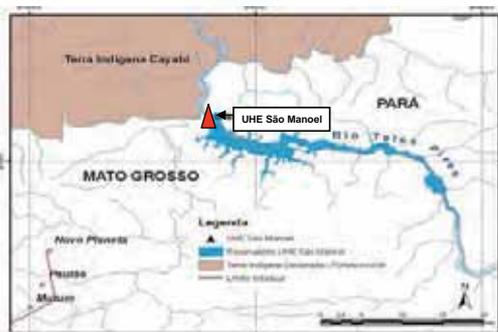
- Realizadas audiências públicas pela SEMA/MT em 16/11/2010 e 26/11/2010
- SEMA/MT emitiu parecer referente ao EIA/RIMA solicitando esclarecimentos e complementações em 14/04/2011
- EPE enviou resposta ao parecer da SEMA/MT em 12/05/2011

PROVIDÊNCIAS

- SEMA/MT emitir a Licença Prévia até 30/09/2011
- Conselho Estadual do Meio Ambiente – CONSEMA referendar a LP até 15/10/2011
- Assembleia Legislativa do MT aprovar a LP até 30/10/2011



SÃO MANOEL



DESCRIÇÃO: Aproveitamento hidrelétrico no rio Teles Pires
UF: PA / MT META: 700 MW

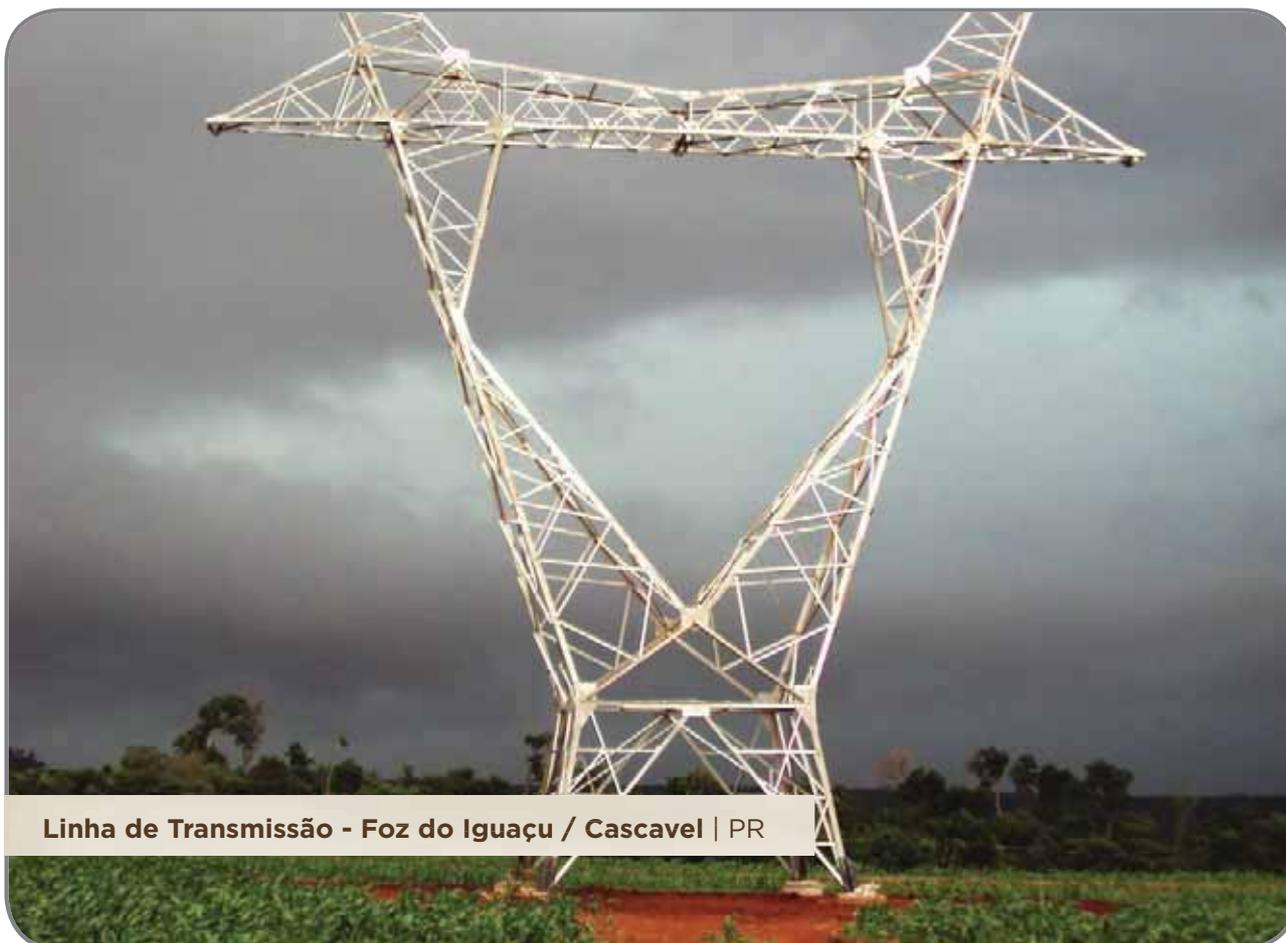
DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2015
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,6 bilhão
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 604,3 milhões
RESPONSÁVEL PELOS ESTUDOS: Empresa de Pesquisa Energética – EPE

RESULTADO

- EPE entregou versão revisada do RIMA ao IBAMA em 22/07/2011

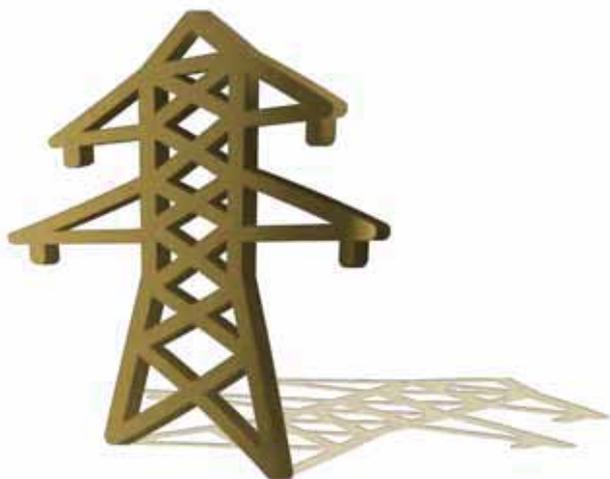
PROVIDÊNCIAS

- Publicação do edital para audiências públicas pelo IBAMA em 05/09/2011
- Emissão da Licença Prévia pelo IBAMA até o dia 30/11/2011



Linha de Transmissão - Foz do Iguaçu / Cascavel | PR

TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA



RESULTADOS 1º SEMESTRE 2011

TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Principais Resultados – 1º semestre de 2011

Concluídas – 4 Linhas de Transmissão – 643 km e 2 Subestações – 900 MVA

Destaques

- LT Barra dos Coqueiros-Quirinópolis – 50 km
- LT Juína-Brasnorte – 246 km

Obras em andamento – 21 Linhas de Transmissão – 7.811 km – 18 SEs – 11.544 MVA

Destaques

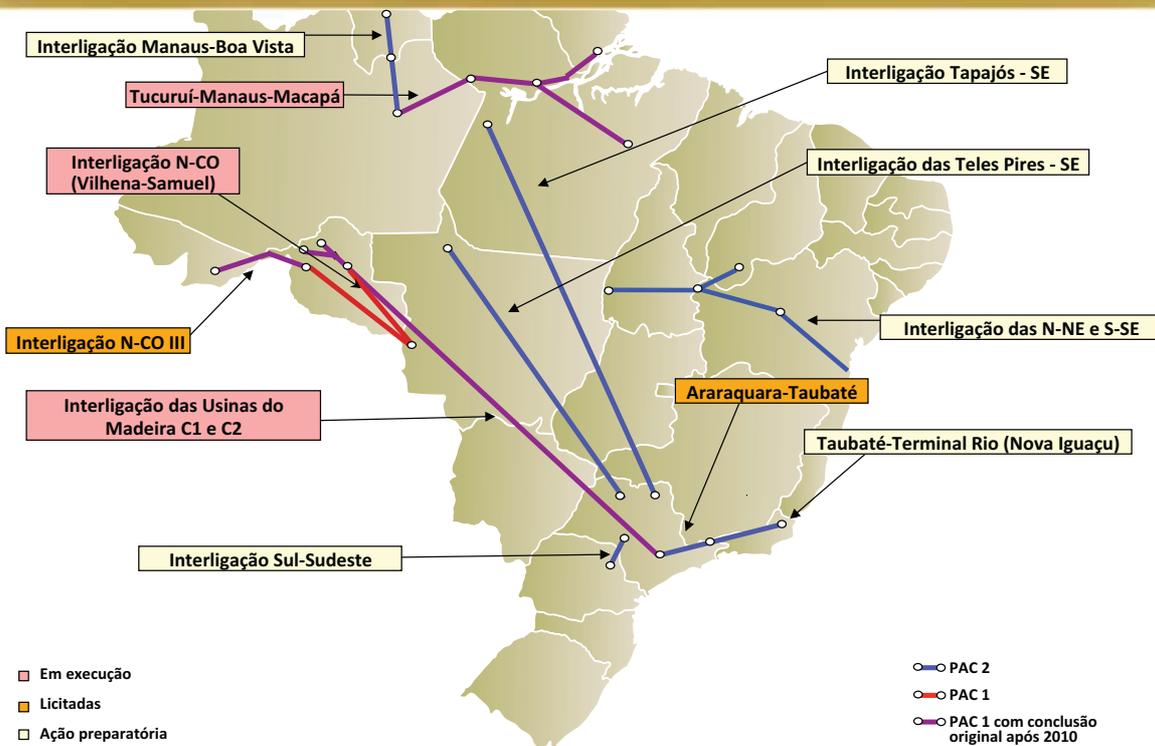
- Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara C1 – 2.375 km
- Interligação Tucuui-Macapá-Manaus – 1.826 km
- Interligação N-CO (Vilhena-Samuel) – 595 km

Realizado Leilão de Transmissão em 10 de junho de 2011

- 430 km LTs – R\$ 850 milhões – deságio médio de 53,3%

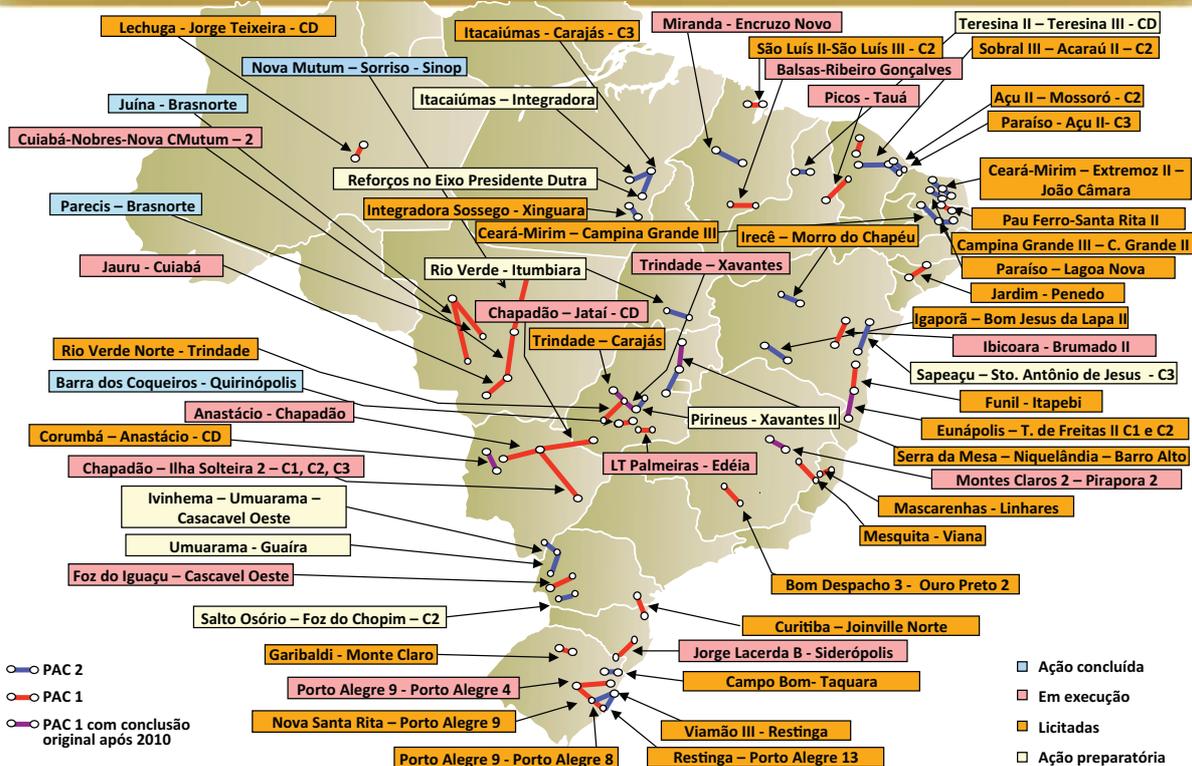
TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Grandes interligações



TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Linhas de Transmissão



TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Ações Significativas

Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara

LT Cuiabá-Ribeirãozinho-Rio Verde

SE Coletora Porto Velho e SE Araraquara II

Interligação Madeira-Porto Velho-Araraquara Circuitos 1 e 2



Interligação Tucuruí-Macapá-Manaus

INTERLIGAÇÃO MADEIRA-PORTO VELHO-ARARAQUARA

LT Cuiabá-Ribeirãozinho-Rio Verde



Trecho da linha

DESCRIÇÃO: Construção da LT 500 kV Cuiabá/Ribeirãozinho/Rio Verde
UF: MT / GO META: 606 km

DATA DE CONCLUSÃO: 26/02/2012

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 369,1 milhões

EXECUTOR: Catxerê Transmissora de Energia S.A. (CYMI)

RESULTADO

- Em obra com 21% de realização em 2011

PROVIDÊNCIA

- Executar 60% da obra até 31/12/2011



INTERLIGAÇÃO MADEIRA-PORTO VELHO-ARARAQUARA SE Coletora Porto Velho e SE Araraquara II

SE COLETORA	DESCRIÇÃO	META MVA	INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010	INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014	EXECUTOR
Porto Velho/RO	Construção da LT 230 kV e de 2 estações conversoras	800	R\$ 275 milhões	R\$ 280,4 milhões	Porto Velho Transmissora de Energia (ELETROSUL)
Araraquara/SP	Construção da SE Araraquara e da LT 500 kV e da LT 440 kV	3.750	R\$ 42,8 milhões	R\$ 138,5 milhões	Araraquara Transmissora de Energia S.A. (CYMI)



Coletora Porto Velho

RESULTADOS

- SE Porto Velho – obra com 56% de realização, sendo 21% em 2011
- SE Araraquara II – obras com 49% de realização em 2011

PROVIDÊNCIAS

- SE Porto Velho – conclusão da LT 230 kV Coletora Porto Velho-Porto Velho C1 e C2 até 15/10/2011
- SE Araraquara II
 - Executar 80% da obra até 31/12/2011
 - Concluir obras até 26/04/2012



INTERLIGAÇÃO MADEIRA-PORTO VELHO-ARARAQUARA Circuitos 1 e 2



Interligação Porto Velho-Araraquara

DESCRIÇÃO: Construção das conversoras CA-CC e CC-CA e da LT 600 kV
UF: RO / MT / GO / SP / MG **META:** 4.750 km

DATA DE CONCLUSÃO: 05/01/2013 (Circuito 1) e 26/02/2013 (Circuito 2)

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 6,2 bilhões

EXECUTORES : Interligação Elétrica do Madeira S.A. (CHESF 24,5%; FURNAS 24,5%; CTEEP 51%); Consórcio Integração Norte Brasil (ELETROSUL 24,5%; ELETRONORTE 24,5%; ABENGOA BRASIL 25,5%; Construtora Andrade Gutierrez S/A 25,5%); Norte Brasil Transmissora de Energia S.A. (ELETROSUL 24,5%; ELETRONORTE 24,5%; Construtora Andrade Gutierrez S/A 25,5%; ABENGOA 25,5%)

RESULTADOS

Circuito 1

- Bipolo 1 obras iniciadas em 05/07/2011
- Estações conversoras em obras com 17% de realização em 2011

Circuito 2

- Emitida a LP da Conversora 2 em 29/11/2010 e do bipolo 2 em 07/12/2010

PROVIDÊNCIAS

Circuito 1

- Obter a LI dos Polos de Neutro do Lote C até 19/08/2011
- Executar 25% das obras do bipolo 1 até 31/12/2011

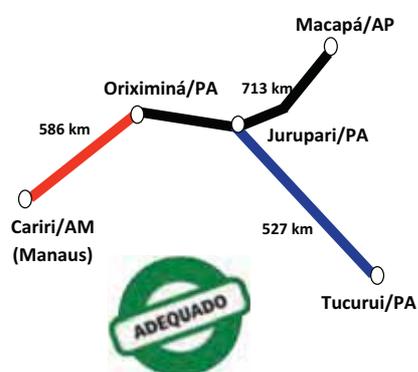
Circuito 2

- Obter a LI do Lote G até 30/09/2011 e do Lote F até 30/10/2011



INTERLIGAÇÃO TUCURUÍ-MACAPÁ-MANAUS

LT	DESCRIÇÃO	DATA DE CONCLUSÃO	INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014	EXECUTOR
Oriximiná/Cariri (Manaus)	Construção da LT 500 kV	31/05/2012	R\$ 1,5 bilhão	Manaus Transmissora de Energia S.A. (ELETRONORTE 30%; ABENGOA 30%; CHESF 19,5%; FIPBE 20,5%)
Jurupari /Oriximiná e Jurupari/Macapá	Construção da LT 500 kV e LT 230 kV	31/12/2012	R\$ 834,6 milhões	Isolux Energia e Participação Ltda (ISOLUX)
Tucuruí/Xingu/Jurupari	Construção da LT 500 kV e subestações associadas	30/06/2013	R\$ 926,4 milhões	Isolux Energia e Participação Ltda (ISOLUX)



RESULTADOS

- Oriximiná/Cariri (Manaus) – obra com 41% de realização em 2011
- Jurupari /Oriximiná e Jurupari/Macapá – obra com 18,5% de realização, sendo 16,5% em 2011
- Tucuruí/Xingu/Jurupari – obra com 18% de realização em 2011

PROVIDÊNCIAS

- Oriximiná/Cariri (Manaus) – executar 45% da obra até 31/12/2011
- Jurupari /Oriximiná e Jurupari/Macapá – executar 35% da obra até 31/12/2011
- Tucuruí/Xingu/Jurupari – executar 35% da obra até 31/12/2011



Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro | RJ

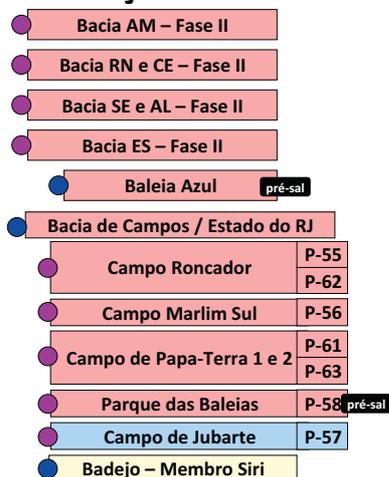
PETRÓLEO E GÁS NATURAL



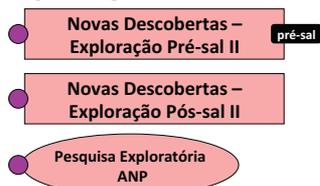
RESULTADOS 1º SEMESTRE 2011

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

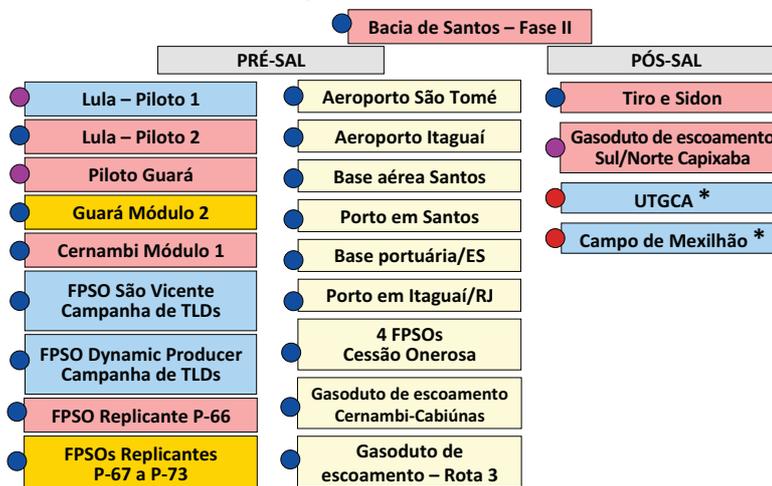
Produção – Outras Bacias



Exploração



Produção – Bacia de Santos



- Ação concluída/operação
- Em execução
- Em licitação
- Ação preparatória

* PLANGAS

- PAC 2
- PAC 1
- PAC 1 com conclusão original após 2010

- Obra
- Estudos e projetos

EXPLORAÇÃO

Principais Resultados – 1º semestre de 2011

Principais descobertas no Pré-sal

- 25/01/2011 – Óleo de boa qualidade (26º API) na Bacia de Santos – poço Carioca Nordeste
- 15/02/2011 – Nova acumulação de petróleo de boa qualidade (26º API) na Bacia de Santos – poço Macunaíma
- 01/03/2011 – Conclusão da perfuração do poço exploratório de Iara, na Bacia de Santos, confirmando óleo de boa qualidade
- 11/04/2011 – Teste de formação no poço de Guará Norte. Expectativas de alta produtividade na Bacia de Santos – potencial de 50 mil barris de petróleo por dia
- 28/04/2011 – Nova acumulação de óleo na Bacia de Campos, perfurado no campo de Albacora
- 28/06/2011 – Consórcio PETROBRAS (30%), REPSOL SINOPEC (35%-operadora) e STATOIL (35%) descobriu dois níveis de petróleo de boa qualidade no poço exploratório Gávea, na Bacia de Campos

Principais descobertas no Pós-sal

- 09/06/2011 – Nova acumulação de hidrocarbonetos na Bacia do Espírito Santo, poço Brigadeiro, no bloco BM-ES-23
- 04/07/2011 – Nova acumulação de óleo e gás na Bacia do Espírito Santo, poços Pé-de-moleque e Quindim, no bloco BM-ES-23

Perfuração de Poços Exploratórios – Pré e Pós-sal

- 143 poços exploratórios iniciados e concluídos até maio 2011 – 26 no Pré-sal e 117 no Pós-sal

PRODUÇÃO

Principais Resultados – 1º semestre de 2011

Teste de Longa Duração (TLD)

- Iniciada a campanha de TLDs com a FPSO São Vicente em 30/04/2011 na área de Lula Nordeste
- Em terra – 15 TLDs em operação: 7 na Bacia Potiguar, 4 na Bacia do Espírito Santo, 2 na Bacia de Sergipe, 1 na Bacia do Solimões e 1 na Bacia do Recôncavo
- No mar – 6 TLDs em operação

Início da Produção

- Mexilhão – Bacia de Santos
- Mosquito Norte – Bacia Espírito Santo
- Peregrino – Bacia de Campos

Plataformas

- P-56 – Campo Marlim Sul Módulo 3 – saída da plataforma do Estaleiro Brasfels/RJ em 29/06/2011
- P-63 – Campo Papa-terra Módulos 1 e 2 – iniciadas as obras do *topside* da P-63 no Estaleiro Quip/RS em 15/02/2011

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

Ações Significativas

Plataforma P-55 – Campo Roncador Módulo 3



Plataforma P-56 – Campo Marlim Sul Módulo 3



Plataforma P-58 – Parque das Baleias



Plataformas P-61 e P-63 – Campo Papa-Terra Módulos 1 e 2



Pré-sal – Plataforma P-66



Pré-sal – Campo de Lula – Piloto 2 de Produção



Pré-sal – Guará – Piloto de Produção



PLATAFORMA P-55 – CAMPO RONCADOR MÓDULO 3



Plataforma P-55

DESCRIÇÃO: Compreende perfuração, completção e interligação submarina de 11 poços produtores e 7 injetores, com construção e instalação de uma plataforma semissubmersível (P-55), além da instalação de 2 oleodutos e 1 gasoduto para escoamento da produção
UF: PE / RS / RJ META: 180 mil bpd de óleo e 6 MM m³/d de gás

DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 31/12/2012

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2,6 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 5,4 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 40% realizados
- Contratado fornecimento dos umbilicais em 15/04/2011

PROVIDÊNCIAS

- IBAMA emitir LP até 12/08/2011
- IBAMA emitir LI até 15/08/2011
- Iniciar montagem do *topside* sobre o casco no Estaleiro Rio Grande até 31/12/2011



PLATAFORMA P-56 – CAMPO MARLIM SUL MÓDULO 3



Plataforma P-56

DESCRIÇÃO: Contempla a interligação de 21 poços (10 produtores e 11 injetores) à plataforma do tipo semissubmersível. O óleo produzido será escoado, por um novo oleoduto, para a plataforma P-38 e o gás através de novo gasoduto para a plataforma P-51

UF: RJ

META: 100 mil bpd de óleo e 6 MM m³/d de gás

DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 15/08/2011

DATA DE CONCLUSÃO: 30/03/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3,8 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 70% realizados
- Saída da plataforma do estaleiro em 29/06/2011
- Emitida a LO pelo IBAMA em 25/07/2011

PROVIDÊNCIA

- Iniciar produção de óleo e gás no campo até 15/08/2011



PLATAFORMA P-58 – PARQUE DAS BALEIAS



Plataforma P-58

DESCRIÇÃO: Compreende os campos Baleia Azul/Jubarte (Pré-sal), Baleia Franca (Pré/Pós-sal), Baleia Anã/Cachalote (Pós-sal), totalizando 27 poços. Construção e instalação de uma Unidade Estacionária de Produção do tipo FPSO (P-58) e um gasoduto de escoamento interligando a P-58 ao PLEM de Cachalote

UF: ES

META: 180 mil bpd de óleo e 6 MM m³/d de gás

DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 31/10/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 31/03/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 182,4 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 5,7 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 410 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Obra em andamento com 23% realizados
- Protocolado o EIA/RIMA junto ao IBAMA em 31/05/2011
- Contratado o sistema de segurança em 21/06/2011

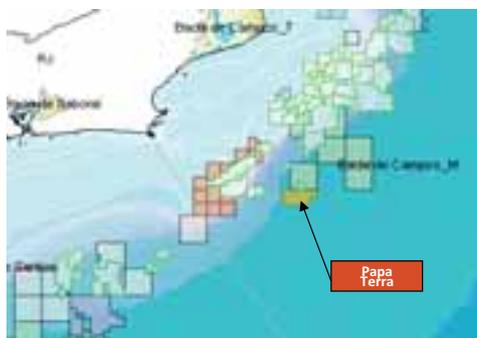
PROVIDÊNCIAS

- Saída da plataforma do Estaleiro Jurong – Cingapura até 11/08/2011
- Chegada da plataforma ao Brasil até 30/09/2011



PLATAFORMAS P-61 E P-63

Campo Papa-Terra Módulos 1 e 2



Bacia de Campos

DESCRIÇÃO: Construção e instalação de duas Unidades Estacionárias de Produção, uma do tipo FPSO (P-63) e uma TLWP (P-61), além de perfuração, completação, interligação de 29 poços, sendo 10 injetores e 19 produtores

UF: RJ META: 150 mil bpd

DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 31/07/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 30/01/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,6 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 5,6 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 274 milhões

EMPREENDEDORES: PETROBRAS 62,5% e CHEVRON 37,5%

RESULTADOS

- Obra em andamento com 29% realizados
- Iniciadas as obras do *topside* da P-63 no Estaleiro Quip/RS em 15/02/2011
- Protocolado o EIA/RIMA do campo junto ao IBAMA em 20/06/2011

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 41% até 31/12/2011
- Iniciar campanha de perfuração até 30/09/2011



PLATAFORMA P-66



Estaleiro Rio Grande/RS

DESCRIÇÃO: Construção de 1 plataforma do tipo FPSO para o desenvolvimento das áreas do cluster do Pré-sal

UF: RS META: 150 mil bpd de óleo e 6 MMm³/d de gás

DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 30/09/2015

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2016

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 4,9 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 4,7 bilhões

EMPREENDEDORES: PETROBRAS 65%, BG 25% e PETROGAL 10%

RESULTADOS

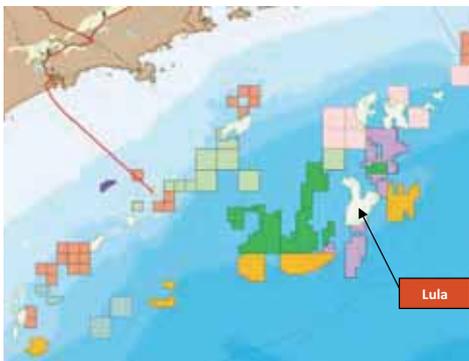
- Obra iniciada com a construção do casco no Estaleiro Rio Grande/RS em 16/05/2011
- Contratado o sistema de automação e controle em 20/06/2011

PROVIDÊNCIA

- Realizar 1% até 31/12/2011



CAMPO DE LULA – PILOTO 2 DE PRODUÇÃO



Bacia de Santos

DESCRIÇÃO: O projeto do segundo piloto da área de Lula consiste na implementação de um FPSO, na área do Polo Pré-sal da Bacia de Santos. Também prevê a construção e a interligação de um total de 15 poços: 8 produtores, 5 injetores WAG e 2 injetores de gás

UF: RJ META: 120 mil bpd de óleo e 5 MM m³/d de gás

DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 31/05/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2016

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 8,4 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 879 milhões

EMPREENDEDORES: PETROBRAS 65%, BG 25% e

PETROGAL 10%

RESULTADO

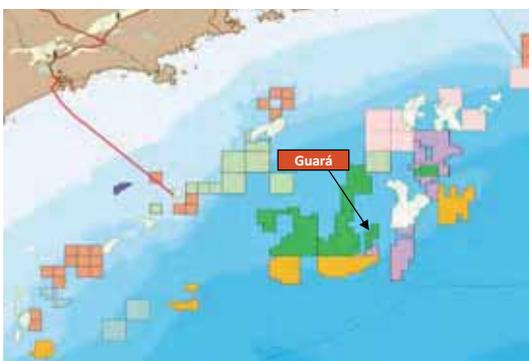
- Obra em andamento com 2% realizados

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 4% até 31/12/2011
- Petrobras aprovar projeto conceitual até 12/08/2011
- IBAMA emitir a LP do Polo Pré-sal até 30/08/2011
- IBAMA emitir a LI para o gasoduto Lula Nordeste-Lula até 30/08/2011



GUARÁ – PILOTO DE PRODUÇÃO



Bacia de Santos

DESCRIÇÃO: Perfuração e completação de 13 poços (8 produtores e 5 injetores) e interligação de 15 poços (9 produtores, 2 injetores de gás e 4 de água) ao FPSO Cidade de São Paulo, com capacidade de tratamento de 120 mil bpd de óleo e processamento de 5 MMm³/d gás

UF: SP META: 120 mil bpd de óleo e 5 MM m³/d de gás

DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 31/12/2012

DATA DE CONCLUSÃO: 30/03/2016

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 14 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 6,1 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 325 milhões

EMPREENDEDORES: PETROBRAS 45%, REPSOL 25% e BG 30%

RESULTADO

- Obra em andamento com 24% realizados

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 29% até 31/12/2011
- IBAMA emitir a LP do Polo Pré-sal até 30/08/2011
- IBAMA emitir a LI para o gasoduto Guará-Lula até 30/08/2011

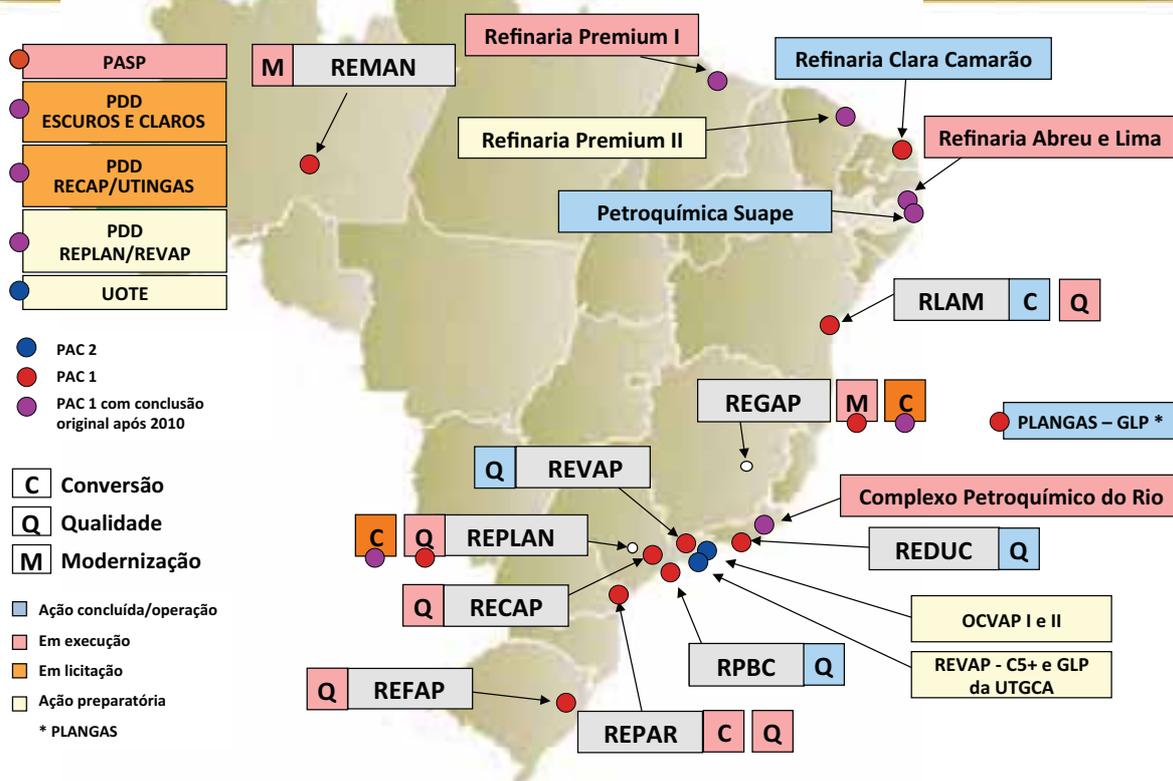


REFINO E PETROQUÍMICA



RESULTADOS 1º SEMESTRE 2011

REFINO E PETROQUÍMICA



REFINO E PETROQUÍMICA

Principais Resultados – 1º semestre 2011

Novas Refinarias e Petroquímica

- Refinaria Abreu e Lima
 - Concluído Píer em 30/03/2011
 - Concluída terraplanagem em 02/04/2011
- Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro – iniciadas obras civis das unidades HDT Diesel e Querosene em 23/03/2011
- Refinaria Premium I – MA
 - Iniciado em 30/03/2011 o Plano Setorial de Qualificação (PLANSEQ) em 5 municípios: Bacabeira, Rosário, Santa Rita, Icatu e Morros
 - Concluído EIA-RIMA para a área do Terminal Portuário Itaqui em 30/04/2011
 - Emitida a LI em 18/05/2011
- Refinaria Premium II – CE – Obtida LP junto à SEMACE em 11/05/2011

REFINO E PETROQUÍMICA

Ações Significativas

Complexo Petroquímico do RJ – COMPERJ



Refinaria Abreu e Lima



Refinaria Premium I



COMPERJ – REFINARIA FASE 1 E CDPU



Instalações do COMPERJ

DESCRIÇÃO: Complexo Petroquímico com capacidade de processamento de 165 mil barris por dia de óleo, produzindo diesel, nafta e coque, além da construção da Central de Produção de Utilidades – distribuidora de água, vapor e energia elétrica para o Complexo

UF: RJ META: 165 mil bpd

DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 30/09/2013

DATA DE CONCLUSÃO: 31/03/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 2,9 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 18,8 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,5 bilhão

EMPREENDEDORES: PETROBRAS 80% e PRIVADOS 20%

RESULTADOS

- Obra em andamento com 22% realizados
- Iniciadas as obras civis das unidades de diesel e querosene em 25/02/2011

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 32% até 31/12/2011
- Iniciar as obras civis da unidade de nafta de coque até 12/08/2011
- Iniciar as obras da via de acesso principal até 12/08/2011
- Iniciar as obras dos tanques de produtos e intermediários até 30/08/2011
- INEA/RJ emitir a LP do emissário submarino até 30/09/2011



REFINARIA ABREU E LIMA



Refinaria Abreu e Lima – Canteiro de Obras

DESCRIÇÃO: Construção de uma refinaria no Porto de Suape, em Pernambuco, em associação com a PDVSA, com capacidade para processamento de 230 mil barris/dia de petróleo brasileiro e venezuelano

UF: PE META: 230 mil bpd de óleo

DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 31/12/2012

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 4,5 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 21,2 bilhões

EMPREENDEDORES: PETROBRAS 60% e PDVSA 40%

RESULTADOS

- Obra em andamento com 36% realizados
- Assinado o contrato para construção do parque de enxofre em 17/01/2011
- Assinado o contrato para construção do pátio de coque em 10/02/2011
- Concluído Pier em 30/03/2011
- Concluída terraplanagem em 02/04/2011
- Assinado contrato para construção das unidades de abatimento de emissões em 23/05/2011

PROVIDÊNCIA

- Realizar 47% até 31/12/2011



REFINARIA PREMIUM I



Refinaria Premium I – Terraplanagem

DESCRIÇÃO: Refinaria para processar 600 mil barris por dia de petróleo pesado, tendo como foco produtos de nível Premium (elevada qualidade e baixíssimo teor de enxofre) com especificações internacionais

UF: MA

META: 600 mil bpd de óleo

DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 31/12/2016

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2019

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 160,2 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 7,7 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 32,3 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

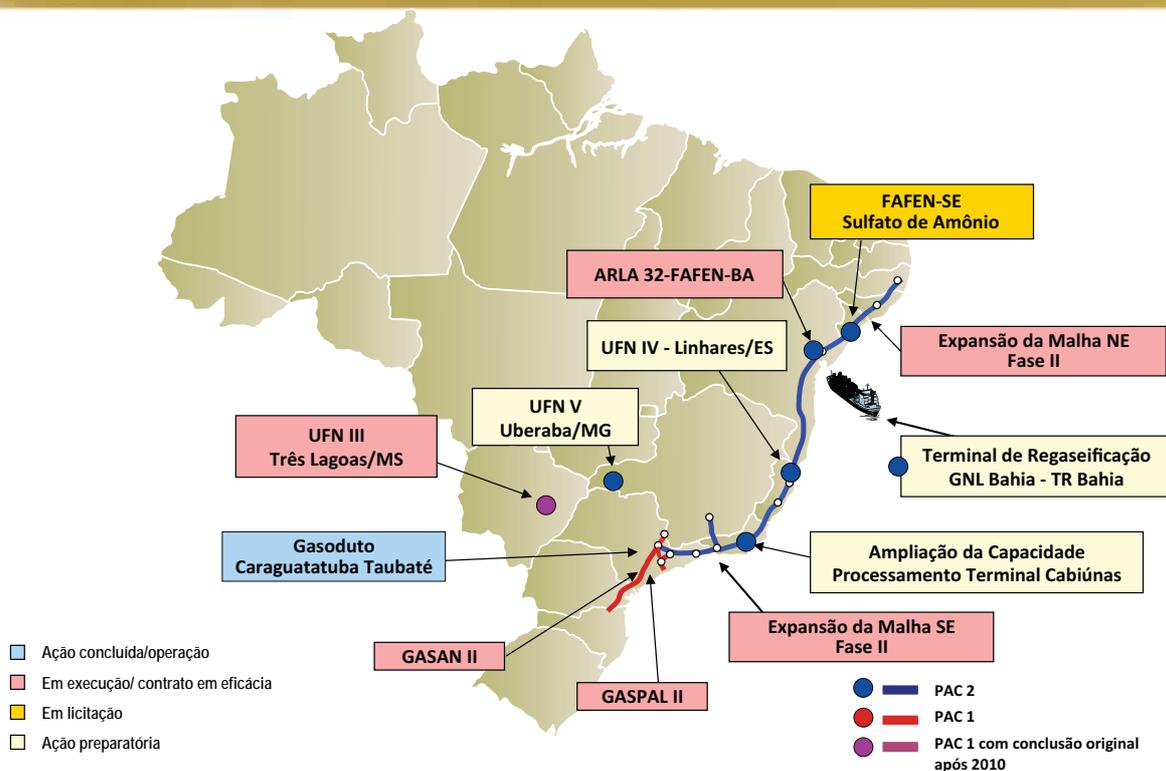
- Obra em andamento com 1,2% realizados
- Iniciados os treinamentos do Plano Setorial de Qualificação – PLANSEQ, na região, em 30/03/2011
- Concluído EIA/RIMA para a área do terminal portuário de Itaqui em 30/04/2011
- Emitida a LI em 18/05/2011

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 2,3% até 31/12/2011
- Concluir transferência da comunidade de Salvaterra até 12/08/2011
- Concluir EIA/RIMA para a área do terminal portuário de Mearim até 31/08/2011
- Concluir Projeto Conceitual e Básico até 31/08/2011



FERTILIZANTES E GÁS NATURAL



FERTILIZANTES E GÁS NATURAL

Principais Resultados – 1º semestre 2011

Gasodutos Concluídos – 96 km

- Caraguatatuba-Taubaté – SP – 96 km

Gasodutos em Andamento – 95 km

- GASPAL II – SP – 60 km – concluídas construção e montagem em 17/03/2011
- GASAN II – SP – 35 km – concluídas construção e montagem em 22/05/2011

Unidade de Tratamento de Gás – Caraguatatuba – UTGCA

- Iniciada a operação em 30/04/2011

Unidade de Fertilizantes Nitrogenados – UFN III

- Realizados 23,5% da terraplanagem

FERTILIZANTES E GÁS NATURAL

Ações Significativas

Unidade de Fertilizantes Nitrogenados – UFN III – Três Lagoas/MS



Unidade de Fertilizantes Nitrogenados – UFN V – Uberaba/MG



UNIDADE DE FERTILIZANTES NITROGENADOS – UFN III Três Lagoas/MS



Obra de Terraplanagem

DESCRIÇÃO: Planta de produção de amônia e ureia, a partir do gás natural, a ser construída em Três Lagoas/MS

UF: MS

META: 1.210 mil ton/ano de ureia e 81 mil ton/ano de amônia

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 66,8 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 3,5 bilhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Obra iniciada em 30/04/2011 – realizados 23,5% da terraplanagem
- Emissão da LI em 22/02/2011
- Contratada construção do forno reformador em 30/05/2011

PROVIDÊNCIAS

- Realizar 6% até 31/12/2011
- Lançar o fórum regional do Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural – PROMINP até 31/08/2011



UNIDADE DE FERTILIZANTES NITROGENADOS – UFN V Uberaba/MG



UFN V – Área do Terreno

DESCRIÇÃO: Unidade de produção de 519 mil toneladas/ano de amônia para atendimento à demanda da região do Triângulo Mineiro e sua área de influência, agregando valor e flexibilidade à cadeia de gás natural

UF: MG

META: 519 mil ton/ano de amônia

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2015

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,3 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 869 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

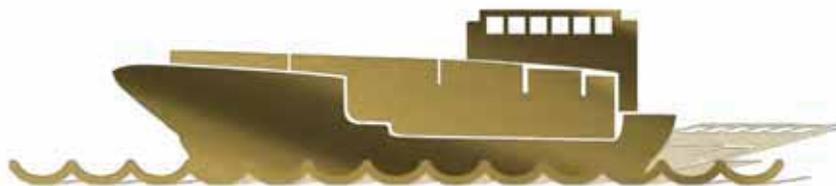
- Contratado projeto básico em 29/04/2011
- Aprovada pela Câmara dos Vereadores de Uberaba/MG lei que amplia concessão dos incentivos tributários em 05/05/2011
- Protocolados no IEMA/MG os estudos ambientais em 06/07/2011

PROVIDÊNCIAS

- Completar transferência do terreno para a Petrobras até 30/08/2011
- Contratar terraplanagem até 31/01/2012

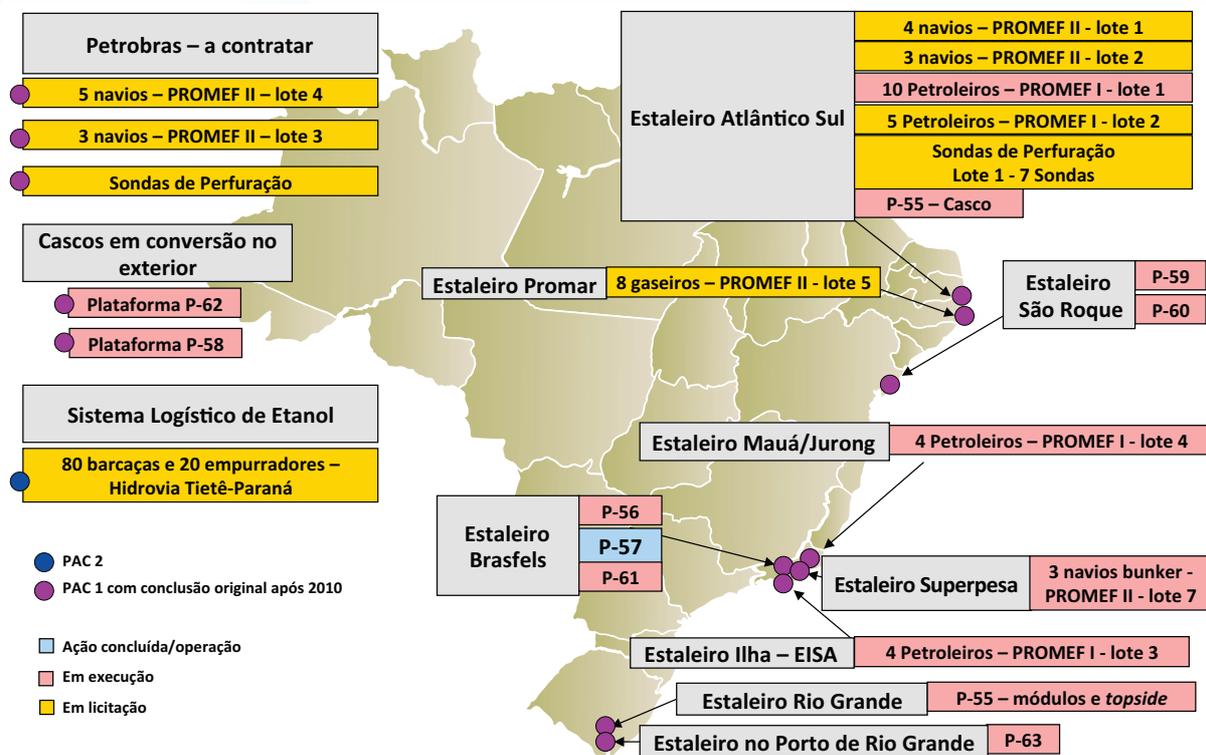


REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL



RESULTADOS 1º SEMESTRE 2011

REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL Petroleiros e Plataformas



REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA PROGRAMA DE FINANCIAMENTO DA MARINHA MERCANTE

316 embarcações e 16 estaleiros

48 embarcações e 4 estaleiros contratados
3 embarcações e 1 estaleiro em construção
265 embarcações e 11 estaleiros a contratar



REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA Principais Resultados – 1º Semestre 2011

Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante

Fundo da Marinha Mercante priorizou recursos para a contratação de

- 11 estaleiros
- 26 embarcações de apoio à navegação
- 46 embarcações de apoio à plataforma
- 193 embarcações de carga

56 Empreendimentos contratados em 2011

- 42 embarcações de apoio à plataforma
- 9 embarcações de carga
- 5 estaleiros

14 Embarcações concluídas em 2011

- 3 embarcações de apoio à navegação – 1 em SE, 1 em SC e 1 no CE
- 6 embarcações de apoio à plataforma – 2 em SC, 3 no RJ e 1 em SP
- 5 embarcações de carga – 1 no RJ e 4 no PA

Petroleiros

PROMEF I – 23 navios de grande porte contratados:

- Lote 1 – Estaleiro Atlântico Sul/PE – 37% realizados – 2 embarcações em construção
- Lote 3 – Estaleiro Ilha – EISA/RJ – 8% realizados – iniciado o processamento do aço em 18/02/2011
- Lote 4 – Estaleiro Mauá/RJ – 72% realizados – 3 embarcações em construção – lançamento ao mar do navio Rômulo de Almeida em 30/06/2011

PROMEF II – 26 navios de grande porte – 18 já contratados:

- Lote 7 – 3 navios – Estaleiro Superpesa/RJ – 4% realizados – iniciado processamento do aço em 26/04/2011

REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA

Ações Significativas

Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante



Ampliação da Frota de Petroleiros – Lote 4 – Mauá/RJ



Ampliação da Frota de Petroleiros – Lote 7 – Superpesa/RJ



Ampliação da Frota de Petroleiros – Lote 1 – Atlântico Sul/PE



REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL

Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante



Estaleiro Atlântico Sul

DESCRIÇÃO: Financiamento do Fundo de Marinha Mercante às empresas brasileiras para a construção de embarcações e unidades industriais para a construção naval

UF: Nacional META: Programa contínuo

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2014

FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS 2011-2014: R\$ 3,4 bilhões

TIPO	META ORIGINAL PAC 2011-2014	CONTRATADO R\$ bilhões Até 30/06/2011	% DE CONTRATAÇÃO ATÉ 30/06/2011
51 Embarcações	R\$ 31 bilhões	3,2	12%
5 Estaleiros		0,5	
Total		3,7	

Pedidos de financiamento prioritizados aguardando contratação

TIPO	R\$ bilhões Até 30/06/11
265 Embarcações	7,6
11 Estaleiros	4,9
TOTAL	12,5



PROMEF I – LOTE 4

4 Petroleiros – Estaleiro Mauá/RJ



Navio Rômulo Almeida

DESCRIÇÃO: Construção de 4 navios do tipo Produtos Claros – 45 mil toneladas de porte bruto – para transporte de derivados claros, em atendimento à 1ª fase do Projeto de Ampliação e Modernização da Frota de Navios da Petrobras no Estaleiro Mauá/RJ

UF: RJ

META: 4 Navios

DATA DE ENTREGA DO 1º NAVIO: 30/08/2011

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2012

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 164,5 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 525,8 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADOS

- Lote em andamento com 72% realizados
- Lançamento ao mar do terceiro navio – Rômulo Almeida – em 30/06/2011

PROVIDÊNCIAS

- Concluir o primeiro navio – Celso Furtado – até 30/08/2011
- Concluir o segundo navio – Sérgio Buarque de Holanda – até 31/12/2011



PROMEF II – LOTE 7

3 Navios Bunker – Estaleiro Superpesa/RJ



Estaleiro Superpesa – Corte do Aço

DESCRIÇÃO: Construção de 3 navios do tipo bunker, para abastecimentos de embarcações, em atendimento à 2ª fase do Projeto de Ampliação e Modernização da Frota de Navios da Petrobras no Estaleiro Superpesa/RJ

UF: RJ

META: 3 Navios

DATA DE ENTREGA DO 1º NAVIO: 30/09/2012

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2013

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 5,2 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 100,9 milhões

EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADO

- Iniciado processamento do aço em 26/04/2011

PROVIDÊNCIA

- Realizar 15% do lote até 31/12/2011



PROMEF I – LOTE 1

10 Petroleiros – Estaleiro Atlântico Sul/PE



Navio Suezmax João Cândido

DESCRIÇÃO: Construção de 10 navios tipo Suezmax (150 a 200 mil toneladas de porte bruto) para transporte de petróleo, em atendimento à 1ª fase do Projeto de Ampliação e Modernização da Frota de Navios da PETROBRAS – PROMEF, no Estaleiro Atlântico Sul/PE
UF: PE **META:** 10 Navios

DATA DE ENTREGA DO 1º NAVIO: 31/10/2011
DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2014
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 464,3 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 2,7 bilhões
EMPREENDEDOR: PETROBRAS

RESULTADO

- Lote em andamento com 37% realizados

RESTRIÇÃO

- Atrasos sucessivos na entrega do primeiro navio – João Cândido

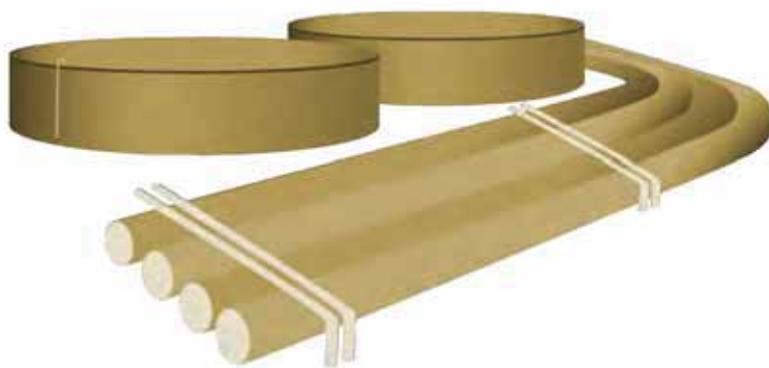
PROVIDÊNCIAS

- Concluir primeiro navio até 31/10/2011
- Lançamento ao mar do segundo navio – Zumbi dos Palmares – até 30/12/2011



Plataforma P-59 - Estaleiro São Roque | BA

COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS



RESULTADOS 1º SEMESTRE 2011

SISTEMA LOGÍSTICO DE ETANOL GO – MG – SP



Traçado do duto

DESCRIÇÃO: Sistema de escoamento integrando a movimentação de álcool nos estados de Goiás, Minas Gerais e São Paulo, prevendo a construção de instalações para coleta armazenamento e transporte por dutos, permitindo escoar por porto marítimo

UF: GO/MG/SP

META: 10 MM m³/ano – mercado interno
12 MM m³/ano – exportação

DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO : 01/12/2012

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2015

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 71,8 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 5,6 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS 2014: R\$ 1,4 bilhão

EMPREENDEDOR: Lógum – Petrobras 20%; Copersucar 20%; Cosan 20%; Odebrecht Transport Participações 20%; Camargo Correa S/A 10% e Uniduto 10%

RESULTADOS

- Obra em andamento com 0,5% realizados
- Constituída empresa Lógum Logística S/A que fará a construção e operação do alcoolduto em 01/03/2011

PROVIDÊNCIAS

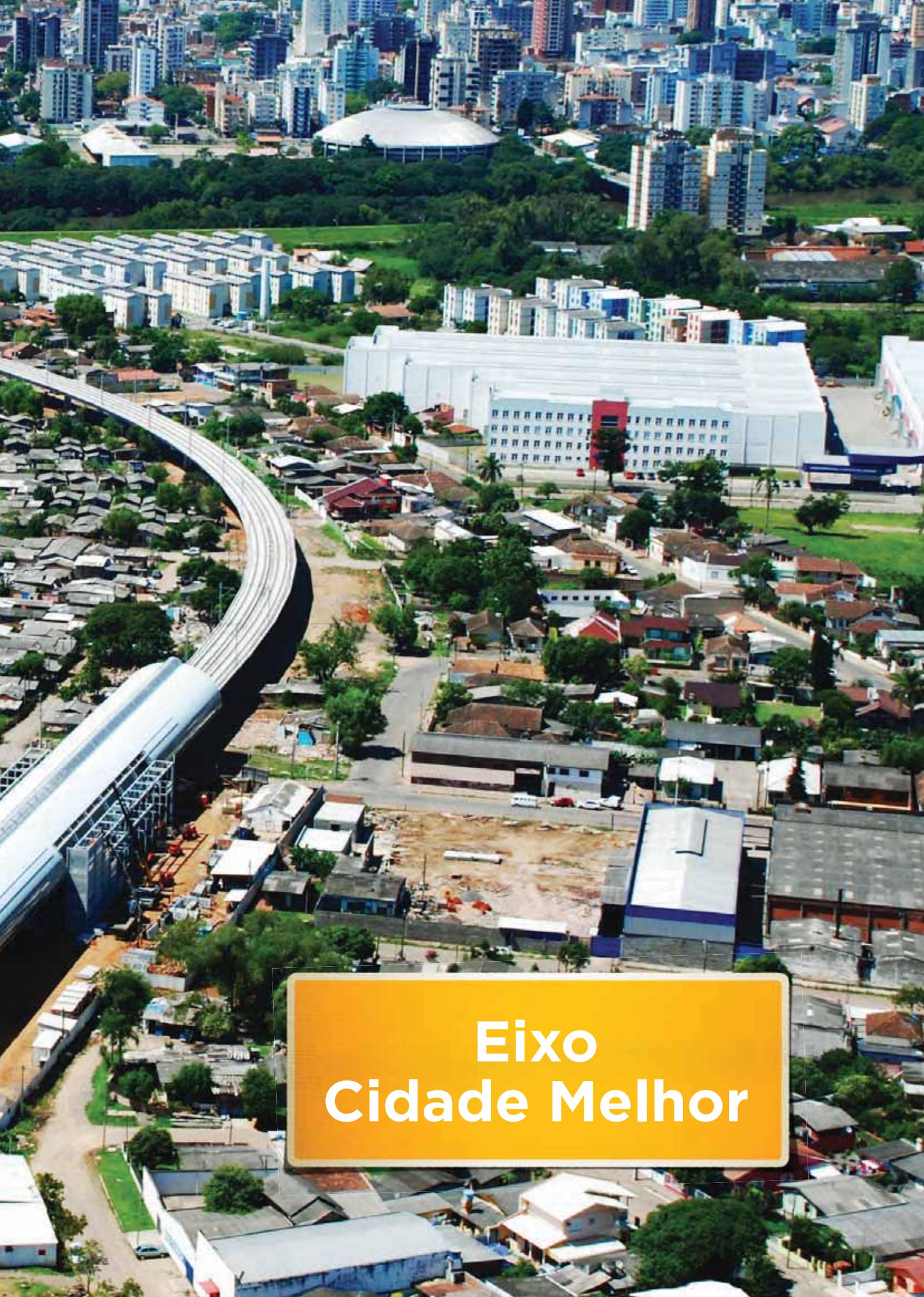
- Realizar 4% até 31/12/2011
- Iniciar operação do primeiro trecho Ribeirão Preto-REPLAN até 31/12/2012





Expansão do Trem Metropolitano de Porto Alegre | RS





**Eixo
Cidade Melhor**

PAC Cidade Melhor

O Governo Federal investe no PAC 2 em um conjunto de obras fundamentais para levar direitos sociais básicos a populações das cidades. Nesse eixo, ações de infraestrutura urbana como saneamento, prevenção em áreas de risco, mobilidade, entre outras, têm como objetivo levar conforto e qualidade de vida à população.

Todas essas obras são realizadas em parceria com estados e municípios. O Governo Federal disponibiliza recursos. Estados e municípios apresentam projetos, licitam e executam os empreendimentos.

Em **Saneamento**, temos R\$ 25,2 bilhões de obras contratadas, das quais 87% estão em obras com 46% de execução física. Foram selecionados também R\$ 6 bilhões em projetos de 22 estados, que beneficiarão 230 municípios. Esses empreendimentos estão em fase de contratação. Nova seleção será aberta no segundo semestre deste ano.

Além disso, está em andamento seleção de projetos e obras de saneamento para municípios com menos de 50 mil habitantes.

Neste eixo também estão previstas ações voltadas à **Prevenção em Áreas de Risco**, para enfrentar problemas como deslizamentos, enchentes e inundações. Nessa área, temos R\$ 5,2 bilhões de obras contratadas, das quais 59% estão em obras com 31% de execução física. Foram selecionados também R\$ 4 bilhões em obras de drenagem em 64 municípios de cinco estados. Outros R\$ 5 bilhões ainda serão selecionados. Nova seleção será aberta no segundo semestre deste ano.

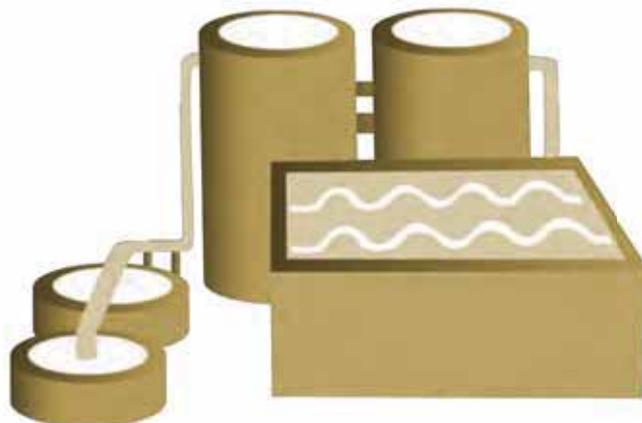
Para obras de contenção de encostas foram selecionados R\$ 544 milhões que beneficiarão a população de 67 municípios, em quatro estados. Outros R\$ 456 milhões serão selecionados até o final do ano. Ao todo, as ações de contenção de encostas e drenagem somam R\$ 10 bilhões.

Na área de **Mobilidade Urbana** serão investidos R\$ 18 bilhões em projetos que visam à ampliação da capacidade de locomoção e a melhoria do transporte público nas grandes cidades. O programa se destina a cidades com mais de 700 mil habitantes, beneficiando 39% da população do País. O processo de seleção está em andamento com previsão de conclusão no segundo semestre.

Em 2011, foram iniciadas as obras de construção da primeira linha do Aeromóvel no Brasil, que ligará o aeroporto ao sistema de trens metropolitanos de Porto Alegre, cuja obra de expansão está em fase final. Além de Porto Alegre, caminham para conclusão as obras da Linha Sul do metrô de Fortaleza (CE) e do metrô de Recife (PE), que também receberá 15 novos trens elétricos, atualmente em fabricação.

Em **Pavimentação**, dos R\$ 6 bilhões previstos, R\$ 2,4 bilhões, ou 40% do total, já foram selecionados neste ano, beneficiando 329 municípios em 24 estados do Brasil. A segunda etapa de seleção de obras está prevista para o próximo semestre. O objetivo é pavimentar bairros ou localidades em áreas urbanas, priorizando as regiões que concentram populações de baixa renda.

SANEAMENTO



RESULTADOS 1º SEMESTRE 2011

SANEAMENTO

Seleção e contratação dos investimentos

R\$ milhões

Seleções	Saneamento*	Selecionado	Contratado
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento ao Setor Público	19.295,5	19.230,8
	Municípios com menos de 50 mil hab. - OGU Financiamento ao Setor Privado	2.404,4 3.612,3	2.338,2 3.612,3
	TOTAL	25.312,2	25.181,3
	2011-2014	Grupo 1	4.946,1
Grupo 2		1.046,3	
Grupo 3			Em seleção
Financiamento ao Setor Privado		369,8	369,8
TOTAL		6.362,2	369,8

Grupo 1 – RMs, Capitais e Municípios com mais de 70 mil hab. no N, NE e CO e mais de 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 3 – Municípios com menos de 50 mil habitantes

*Inclui esgotamento sanitário, resíduos sólidos, saneamento integrado e desenvolvimento institucional

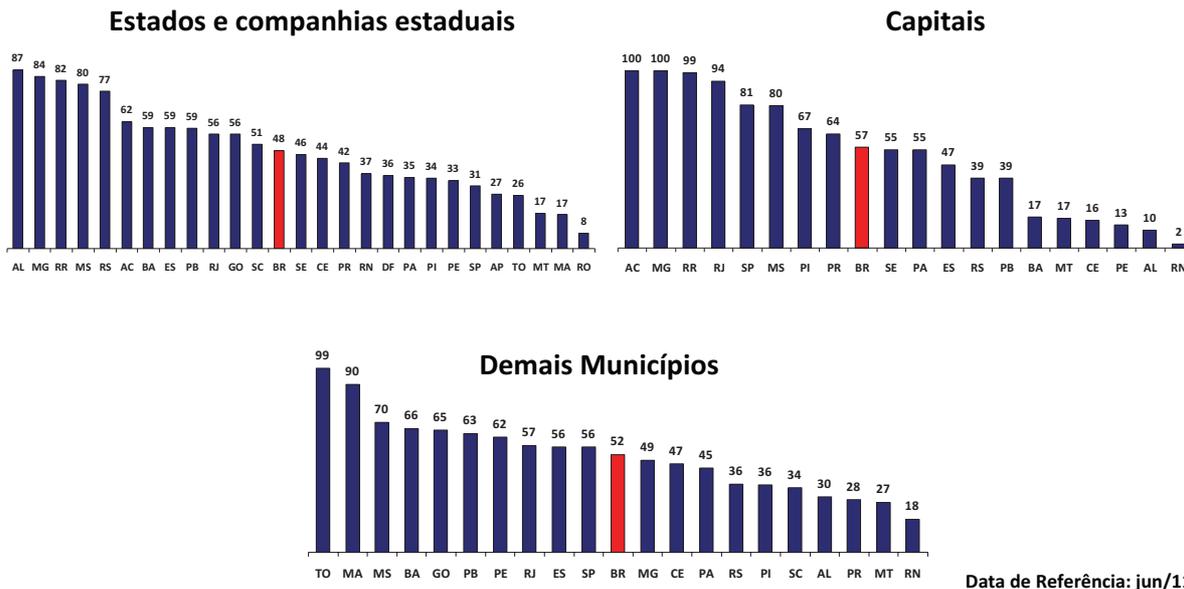
Data de Referência: Jun/11

SANEAMENTO – SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

R\$ 16,3 bilhões – 96% de obras iniciadas
50 % de execução

% de execução por proponente

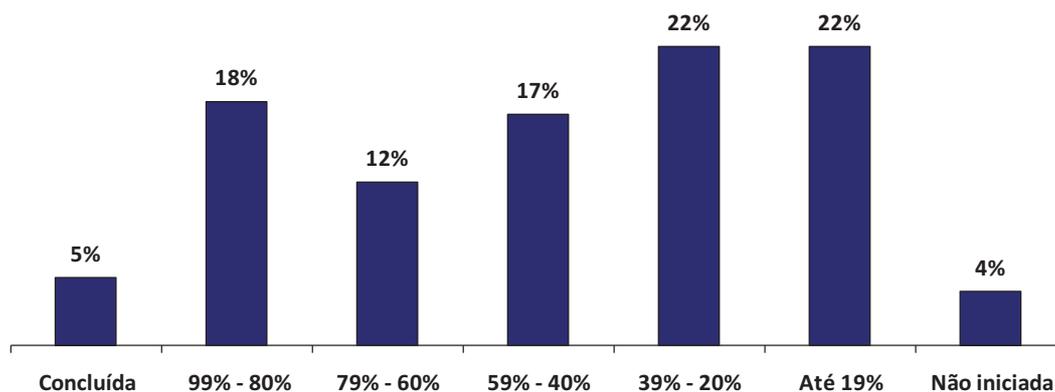


SANEAMENTO – SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

Estágio de execução das obras*

Valor de Investimento



* Baseado nas informações de estados e municípios

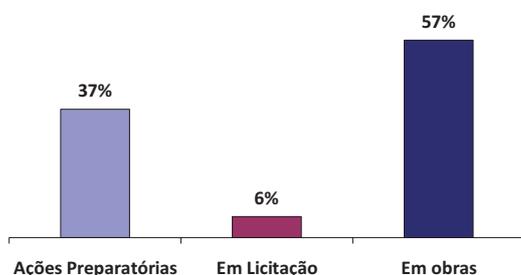
Data de Referência: Jun/11

SANEAMENTO – SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

**Contratados 85 empreendimentos em 21 estados e 73 municípios
R\$ 2,9 bilhões**

Estágio dos empreendimentos



Data de Referência: Jun/11

REGIÃO/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	308,8	0
AC	1,0	0
RO	233,2	0
RR	73,7	0
TO	0,9	0
NORDESTE	449,1	55
AL	0,3	0
BA	327,8	76
CE	54,5	0
PB	5,1	0
PE	23,4	0
RN	1,0	0
SE	37,0	0
SUDESTE	1.599,0	78
ES	41,6	0
MG	409,9	81
RJ	228,5	0
SP	919,0	100
SUL	402,1	35
PR	65,4	93
RS	200,1	41
SC	136,6	0
CENTRO-OESTE	161,6	8
DF	42,3	0
GO	106,5	0
MS	12,8	100
TOTAL BRASIL	2.920,6	57

SANEAMENTO – SELEÇÕES 2007/2009

Municípios com menos de 50 mil hab. – FUNASA

**Contratados 2.897 empreendimentos em 27 estados e 1.586 municípios R\$ 2,3 bilhões
45% de obras iniciadas**

REGIÃO/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	348,2	55
AC	29,2	37
AM	76,6	46
AP	20,8	43
PA	128,7	69
RO	50,2	45
RR	18,39	39
TO	24,3	79
NORDESTE	1.238,7	45
AL	135,1	24
BA	213,5	42
CE	209,9	60
MA	63,2	27
PB	153,8	46
PE	252,4	45
PI	98,3	60
RN	42,2	63
SE	70,3	22

REGIÃO/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
SUDESTE	316,6	36
ES	21,5	69
MG	221,3	36
RJ	36,8	38
SP	37,0	14
SUL	239,1	26
PR	102,5	31
RS	52,6	32
SC	84,0	17
CENTRO-OESTE	195,6	62
DF	2,5	20
GO	69,8	57
MS	62,7	63
MT	60,7	69
BRASIL	2.338,2	45

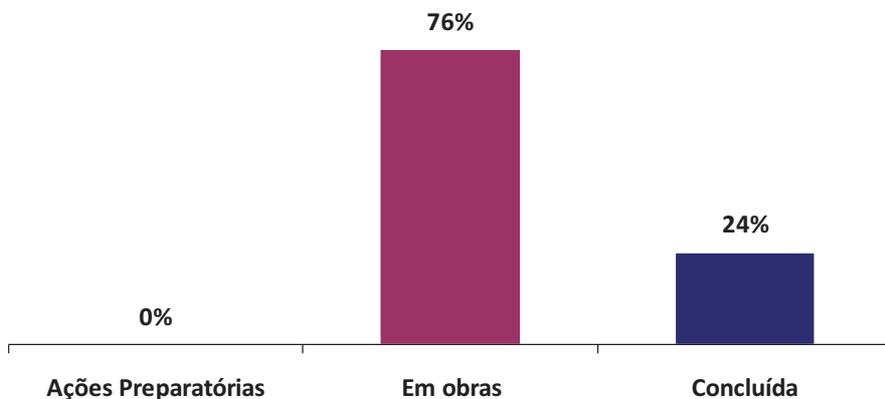
Data de Referência: Jun/11

SANEAMENTO – SELEÇÃO 2007/2009

Setor Privado, Operações de Mercado e SPE – Financiamento

**Contratados 30 empreendimentos em 8 estados
R\$ 3,6 bilhões**

Estágio dos Empreendimentos



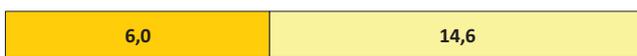
Data de Referência: Jun/11

SANEAMENTO – SELEÇÃO 2011/2014

OGU e Financiamento

Selecionados 22 estados e 230 municípios

Saneamento R\$ 20,6 bilhões



■ Selecionado □ A selecionar

GRUPO	QTD	VALOR
		R\$ milhões
G1	455	4.946,1
G2	149	1.046,3
G3	Em seleção	
TOTAL	604	5.992,4

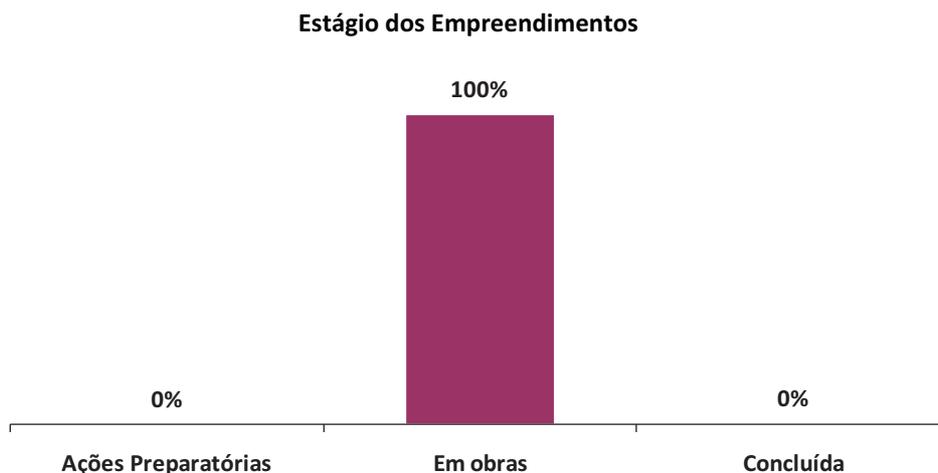
Nova seleção prevista para o 2º semestre/2011

Data de Referência: Jun/11

SANEAMENTO – SELEÇÃO 2011

Setor Privado, Operações de Mercado e SPE – Financiamento

**Contratados 6 empreendimentos em 3 estados
R\$ 369,8 milhões**



Data de Referência: Jun/11

SANEAMENTO

Ações Significativas

Esgotamento sanitário – Baixada Santista/SP
Despoluição – Rios dos Sinos, Guaíba e Gravataí/RS
Saneamento integrado – Complexo de Manguinhos/RJ
Esgotamento sanitário – RM de Belo Horizonte/MG
Despoluição – Baía de Todos os Santos/BA
Esgotamento sanitário – Guarulhos/SP
Saneamento integrado – Ananindeua/PA
Saneamento integrado – Campinas/SP
Esgotamento sanitário – Corumbá/MS



Esgotamento sanitário – Fortaleza/CE
Esgotamento sanitário – Rio Branco/AC
Esgotamento sanitário – Aracaju e Barra dos Coqueiros/SE
Saneamento integrado – Vitória/ES



ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA BAIXADA SANTISTA/SP



ETE Vicente de Carvalho – tanque de aeração

DESCRIÇÃO: Programa de recuperação ambiental da região metropolitana da Baixada Santista que amplia os sistemas de esgotamento sanitário, incluindo a implantação de 7 estações de tratamento de esgoto. O índice de cobertura de coleta e tratamento de esgoto passará de 53% para cerca de 95%

UF: SP

META: 370 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2013

EXECUTOR: Estado de São Paulo/Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo – SABESP

INVESTIMENTO – R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	1.215,3
PREVISTO 2011-2014	97,2



RESULTADOS

- 83% de execução global*
 - SES Bertioga – 65%
 - SES Cubatão – 75%
 - SES Guarujá – 75%
 - SES Itanhaém – 84%
 - SES Mongaguá – 95%
 - SES Peruíbe – 95%
 - SES Praia Grande – 79%
 - SES Santos – 98%
 - SES São Vicente – 50%

* Considera o aumento do valor de investimento

PROVIDÊNCIA

- 86% realizados até 31/12/2011*

Municípios	Conclusão
Bertioga	30/09/2013
Cubatão	30/11/2013
Guarujá	30/08/2013
Itanhaém	30/04/2012
Mongaguá	30/04/2012
Peruíbe	30/12/2011
Praia Grande	30/04/2012
Santos	30/12/2013
São Vicente	30/12/2012

DESPOLUIÇÃO DOS VALES DOS RIOS DOS SINOS, GUAÍBA E GRAVATAÍ/RS



Emissário subaquático – Ponta da Cadeia

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhoria dos sistemas de esgotamento sanitário dos municípios de Porto Alegre, Alvorada, Viamão, Esteio, Sapucaia do Sul, Guaíba e Canoas. Em Porto Alegre, as principais obras são implantação dos SES Sarandi e de Ponta da Cadeia

UF: RS

META: 813,7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013

EXECUTORES: Estado do Rio Grande do Sul/Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN e Prefeitura de Porto Alegre

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	128,5	82,2
PREVISTO 2011-2014	186,4	332,9

Municípios	Conclusão
Alvorada/Viamão	30/08/2012
Esteio/Sapucaia do Sul	30/09/2012
Canoas	03/01/2012
Guaíba	31/12/2013
Porto Alegre	31/12/2012

RESULTADOS

- 47% de execução global* – 100% das obras iniciadas

OGU – 54% realizados

- SES Alvorada/Viamão – 110,6 km de rede coletora – 13,2 mil ligações – 25% de execução da ETE
- SES Canoas – 42,6 km de rede coletora – 1,8 mil ligações – 1,8 km de interceptor – 44% de execução da EBE-12
- SES Esteio/Sapucaia – 74,5 km de rede coletora – 9,8 mil ligações – 6% de execução da ETE

FINANCIAMENTO – 41% realizados

- SES Ponta da Cadeia – 44% realizados – EBE Ponta da Cadeia e 6,5 Km de emissários terrestres concluídos, 12% do emissário subaquático, 65% da EBE Cristal, 62% da EBE C2 e 15% da ETE Serraria
- SES Sarandi – 39% realizados – redes coletoras e EBE Asa Branca concluídas, coletor tronco com 100% de execução
- SES Guaíba – 25% realizados – execução de redes coletoras

PROVIDÊNCIA

- 60% de execução global até 31/12/2011*

* Considera o aumento do valor de investimento



SANEAMENTO INTEGRADO DO COMPLEXO DE MANGUINHOS/RJ



Conjunto Habitacional DSUP

DESCRIÇÃO: Saneamento integrado e urbanização de assentamentos precários no Complexo Manguinhos. Elevação da linha férrea, implantação de rede de abastecimento de água, rede coletora e ligações domiciliares de esgoto, drenagem de águas pluviais, sistema viário, construção de equipamentos públicos, construção de 1.774 unidades habitacionais – UH e aquisição de 4.888 UH para reassentamento de população residente em área de risco

UF: RJ

META: 12 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2012

EXECUTORES: Estado do RJ e Prefeitura do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	357,2
PREVISTO 2011-2014	314,3

RESULTADOS

➤ 58% de execução global*

- Estado – 67% realizados – entrega de 152 UH do Conjunto Habitacional do DSUP em 18/03/2011
- Prefeitura – 88% realizados

PROVIDÊNCIAS

➤ 79% de execução global até 31/12/2011*

- Estado – 75% realizados até 31/12/2011
- Prefeitura – Conclusão até 31/12/2011



* Considera o aumento do valor de investimento

ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA RM DE BELO HORIZONTE/MG



ETE Esmeraldas

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhorias no sistema de esgotamento sanitário de 15 municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte – ligações prediais, redes coletoras, interceptores, emissários, estações elevatórias e estações de tratamento de esgoto

UF: MG

META: 244 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 01/03/2013

EXECUTORES: Estado de Minas Gerais/COPASA e Prefeituras

INVESTIMENTO – R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	391,4
PREVISTO 2011-2014	194,3

RESULTADOS

➤ 85% de execução global* – 97% das obras iniciadas, sendo 59% concluídas

- Belo Horizonte – 89%
- Contagem – 91%
- Ribeirão das Neves – 88%
- Betim – 97%
- Santa Luzia – 59%
- Pedro Leopoldo e Confins – 95%
- Esmeraldas – 73%
- Nova Lima – 10%
- Lagoa Santa – 100%
- Vespasiano – 100%
- Matozinhos/Capim Branco – 92%
- Outros RM – 100%



PROVIDÊNCIA

➤ 92% de execução global até 31/12/2011*

* Considera a redução do valor de investimento

Municípios	Conclusão
Belo Horizonte	01/03/2013
Betim	01/03/2012
Contagem	01/09/2011
Esmeraldas	01/11/2011
Lagoa Santa	01/03/2011
Matozinhos/Capim Branco	01/09/2011
Nova Lima	31/12/2012
Pedro Leopoldo e Confins	11/08/2011
Ribeirão das Neves	01/01/2012
Santa Luzia	01/01/2012
Vespasiano	12/08/2011

DESPOLUIÇÃO DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS/BA



Reator e lagoas facultativas – ETE de Itaparica

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhoria dos sistemas de esgotamento sanitário em 12 municípios da Baía de Todos os Santos – rede coletora, ramais prediais, ligações intradomiciliares, estações elevatórias, linhas de recalque, emissários e estações de tratamento

UF: BA

META: 148,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 12/12/2013

EXECUTOR: Estado da Bahia/Empresa Baiana de Águas e Saneamento – EMBASA

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	68,5	59,9
PREVISTO 2011-2014	121,9	130,5



RESULTADOS

➤ 34% de execução global*

- OGU – 32% realizados – Candeias, Salvador, Simões Filho e Vera Cruz
- FINANCIAMENTO – 37% realizados – Cachoeira, Itaparica, Madre de Deus, Maragogipe, Muritiba, Salvador, Santo Amaro, São Félix e São Francisco do Conde

PROVIDÊNCIA

➤ 45% de execução global até 31/12/2011*

Município	Conclusão	Município	Conclusão
Cachoeira	30/06/2013	Vera Cruz	30/03/2012
Candeias	12/03/2012	Salvador	30/01/2013
Itaparica	30/09/2011	Santo Amaro	30/12/2012
Madre de Deus	30/12/2011	São Félix	30/08/2011
Maragogipe	30/05/2012	São Francisco do Conde	30/03/2012
Muritiba	30/03/2012	Simões Filho	12/12/2013

* Considera a redução do valor de investimento

ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM GUARULHOS/SP



Vista aérea da ETE Bonsucesso

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de esgotamento sanitário, com a construção de duas ETEs e coletores tronco nos Sistemas São João e Bonsucesso. Construção de coletores tronco, linhas de recalque e estações elevatórias nas vertentes 2 e 3 da ETE São Miguel. Construção de coletores tronco, interceptores e redes coletoras nas sub-bacias 08 e 09. Obra eleva o índice de cobertura de coleta de esgoto de 75% para 89% e de tratamento de esgoto de 0% para 55%

UF: SP

META: 147,5 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2012

EXECUTOR: Prefeitura de Guarulhos/Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Guarulhos – SAAE

INVESTIMENTO – R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	211,1
PREVISTO 2011-2014	160,4

RESULTADOS

➤ 68% realizados*

- 89% dos Sistemas São João e Bonsucesso
 - SES São João – 9,6 km do coletor tronco, concluído o interceptor São João e concluída a ETE São João
 - SES Bonsucesso – 0,7 km do coletor tronco, 0,3 km do interceptor e 95% da ETE Bonsucesso
- 21% da vertente 3 da ETE São Miguel – 30,9 km de rede coletora e 3,1 km de coletor tronco
- 41% da vertente 2 da ETE São Miguel – 22 km de rede coletora e 8,2 km de coletor tronco
- 70% das Sub-bacias 08 e 09 – 13,6 km de rede coletora e 4,4 km de coletor tronco
- 82% da complementação das ETEs São João e Bonsucesso

PROVIDÊNCIAS

- 77% realizados até 31/12/2011*
- Conclusão da ETE Bonsucesso até 31/08/2011

* Considera o aumento do valor de investimento



SANEAMENTO INTEGRADO EM ANANINDEUA/PA



Conjunto habitacional em Jaderlândia

DESCRIÇÃO: Erradicação de palafitas e recuperação de áreas degradadas em Jaderlândia e no entorno do rio Maguari-Açu, com construção de 812 unidades habitacionais – UH, infraestrutura de esgotamento sanitário, ampliação de rede de água, ampliação de rede de energia, drenagem de águas pluviais, macrodrenagem, pavimentação, regularização fundiária, construção de espaços para esporte e lazer, postos de saúde e creche-escola

UF: PA

META: 6 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2012

EXECUTOR: Prefeitura de Ananindeua

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	14,2
PREVISTO 2011-2014	66,2

RESULTADOS

- 26% realizados*
- Conclusão da licitação de toda a obra em 19/01/2011

PROVIDÊNCIAS

- 45% realizados até 31/12/2011*
- Entrega de 330 UH em Jaderlândia até 30/10/2011



* Considera o aumento do valor de investimento

SANEAMENTO INTEGRADO EM CAMPINAS/SP



Equipamento Comunitário - Posto de Saúde Campo Belo

DESCRIÇÃO: Saneamento integrado e urbanização de favelas nos bairros do entorno do aeroporto de Viracopos, implantação de rede de esgotamento sanitário – ETE Nova América, construção de 185 unidades habitacionais – UH, centros comunitários, pavimentação e drenagem de vias

UF: SP

META: 15,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/03/2012

EXECUTOR: Prefeitura de Campinas/Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A – SANASA

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	46,4
PREVISTO 2011-2014	32,0

RESULTADOS

- 69% realizados*
- Conclusão das estações elevatórias de esgotos do Parque Ozziel, Monte Cristo e Gleba B
- 98% das linhas de recalque de esgotos do Entorno de Viracopos – do total de 4,9 km
- 96% das redes de esgotos do Entorno de Viracopos – do total de 101 km
- 19% da pavimentação de itinerários de ônibus do Parque Ozziel, Monte Cristo e Gleba B – Fase 2
- 99% da construção de 85 UH no Entorno de Viracopos – Jardim Marisa
- 72% das obras do Centro de Saúde Jardim Fernanda
- 49% das 5 estações elevatórias de esgoto do Entorno de Viracopos
- 34% de execução da ETE Nova América
- 15% da construção de 100 UH no Parque Ozziel

PROVIDÊNCIA

- 89% realizados até 31/12/2011*

* Considera o aumento do valor de investimento



ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM CORUMBÁ/MS



Reator da ETE Olaria

DESCRIÇÃO: Implantação do sistema de esgotamento sanitário, com execução de redes coletoras, ligações domiciliares, linhas de recalque, elevatórias e 2 ETEs Maria Leite e Olaria – Projeto Pantanal. A obra expandirá o atendimento para 90% da população

UF: MS

META: 23 mil famílias beneficiadas

DATA DA CONCLUSÃO: 30/04/2012

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2012: R\$ 55,5 milhões – OGU

EXECUTOR: Estado de Mato Grosso do Sul/ Empresa de Saneamento do Estado do Mato Grosso do Sul – SANESUL

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	32,6
PREVISTO 2011-2014	22,9

RESULTADOS

- 69% realizados
 - 100% da ETE Olaria
 - 76% da ETE Maria Leite
 - 124 km de rede coletora
 - 6,2 mil ligações domiciliares

PROVIDÊNCIA

- 85% realizados até 31/12/2011



ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM FORTALEZA/CE



Estação elevatória de esgoto – Bacia SD-8

DESCRIÇÃO: Implantação e ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Fortaleza para atender as bacias dos rios Siqueira e Cocó – o empreendimento eleva a cobertura de coleta e tratamento de 52% para 63%

UF: CE

META: 150,3 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/11/2013

EXECUTOR: Estado do Ceará/ Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	38,9	-
PREVISTO 2011-2014	42,5	123,1

RESULTADOS

- 24% de execução global
 - OGU – 52% realizados – 133,2 km de rede coletora, 22,1 mil ligações domiciliares e 283 ligações intradomiciliares
 - FINANCIAMENTO – 3% realizados – obras da bacia CE-4 em 30/06/2011

RESTRICÇÕES

- Morosidade na aprovação dos projetos
- Dificuldades na realização das licitações

PROVIDÊNCIA

- 39% de execução global até 31/12/2011



ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM RIO BRANCO/AC



ETE São Francisco – 2º módulo

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de esgotamento sanitário em Rio Branco, incluindo a construção da ETE Redenção, a ampliação das ETEs Conquista e São Francisco, além da implantação de redes coletoras e estações elevatórias

UF: AC

META: 48,7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2012

EXECUTOR: Estado do Acre/Departamento Estadual de Pavimentação e Saneamento – DEPASA

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	9,7	37,5
PREVISTO 2011-2014	26,2	30,0

RESULTADOS

- 45% de execução global*
 - OGU – 23% realizados – montagem dos equipamentos do 2º módulo da ETE São Francisco
 - FINANCIAMENTO – 56% realizados – ETE Redenção, 67,5 km de rede coletora, 3,5 mil ligações domiciliares e 13 estações elevatórias de esgoto em execução

RESTRICÇÕES

- Atraso do início das obras da ETE Conquista devido à morosidade na conclusão do projeto
- Dificuldade na obtenção da titularidade das áreas de construção de 14 estações elevatórias e necessidade de revisão dos respectivos projetos

PROVIDÊNCIA

- 55% de execução global até 31/12/2011*

* Considera a redução do valor de investimento



ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM ARACAJU E BARRA DOS COQUEIROS/SE



Adensador de lodo da ETE ERQ Sul

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de esgotamento sanitário com execução de redes coletoras e ligações domiciliares nos bairros Atalaia, Coroa do Meio, São Conrado, Grageru, Índio Palentin, Ponto Novo, Sol Nascente, Castelo Branco, Augusto Franco e Farolândia, em Aracaju e Barra dos Coqueiros. A obra elevará a cobertura de coleta e o tratamento de 44% para 60% em Aracaju

UF: SE

META: 50 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2012

EXECUTOR: Estado de Sergipe/Companhia de Saneamento de Sergipe – DESO

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	25,5
PREVISTO 2011-2014	59,3

RESULTADOS

- 36% de execução global
- Homologação da 3ª licitação das obras dos bairros de Atalaia, Coroa do Meio, Suissa, Salgado Filho, Jardins, Garcia e parte de Farolândia, em Aracaju, em 18/11/2010
- Início das obras ETE ERQ Sul em 01/12/2010

RESTRICÇÃO

- Recorrência de licitações desertas

PROVIDÊNCIA

- 45% realizados até 31/12/2011



SANEAMENTO INTEGRADO EM VITÓRIA/ES



Contenção de encosta no Bairro Cruzamento

DESCRIÇÃO: Obras de esgotamento sanitário, abastecimento de água, energia elétrica, sistema viário, drenagem, contenção de encostas, produção de 405 unidades habitacionais – UH, melhoria de 768 UH, construção de 13 equipamentos comunitários, realização de Regularização Fundiária e Trabalho Social na área limitada pela Poligonal 2 que engloba os bairros Forte São João, Cruzamento, Romão, Fradinhos e Alto Jucutuquara

UF: ES

META: 2,3 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2012

EXECUTOR: Prefeitura de Vitória

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	16,6
PREVISTO 2011-2014	39,5



RESULTADOS

- 42% de execução global – serviços preliminares, redes de drenagem pluvial, esgoto e água, melhorias e reconstruções de UH, obras de contenção, construção de escadarias, vias de microtrator e trabalho técnico social – 1ª e 2ª Etapas

RESTRICÃO

- Morosidade para o início da 3ª Etapa devido a litígio judicial entre o Ministério Público e o Município, referente a área de Fradinhos, onde está prevista a construção de 90 UH

PROVIDÊNCIA

- 50% realizados até 31/12/2011



Esgotamento Sanitário - Guarulhos | SP

PREVENÇÃO EM ÁREAS DE RISCO



RESULTADOS 1º SEMESTRE 2011

DRENAGEM

Seleção e contratação dos investimentos

R\$ milhões

Seleções	Drenagem	Selecionado	Contratado
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento ao Setor Público	5.318,3	5.248,8
	TOTAL	5.318,3	5.248,8
2011-2014	Grupo 1	3.871,8	Em contratação
	Grupo 2	207,9	
	TOTAL	4.079,7	0,0

Grupo 1 – RMs, Capitais e Municípios com mais de 70 mil hab. no N, NE e CO e mais de 100 mil hab. no S e SE
Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE

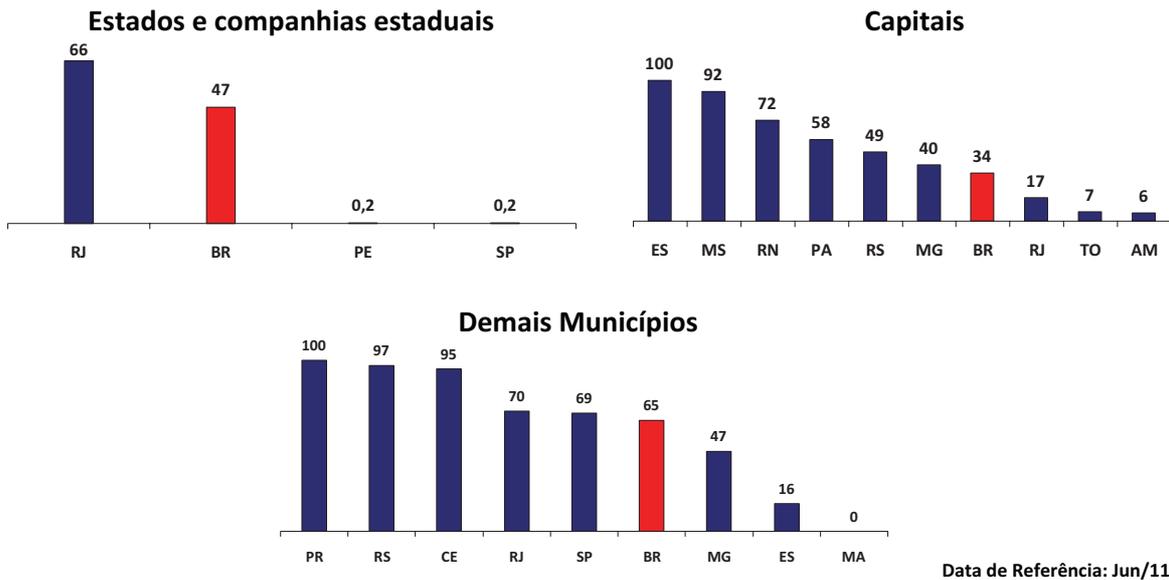
Data de Referência: Jun/11

DRENAGEM – SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

**R\$ 1,9 bilhão – 95% de obras iniciadas
50% de execução**

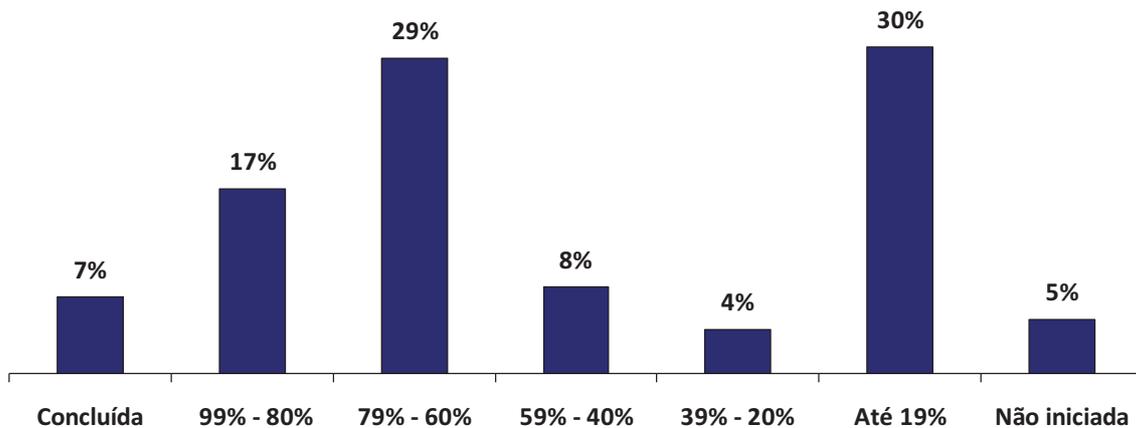
% de execução por proponente



DRENAGEM – SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

Estágio de execução das obras*
Valor de Investimento



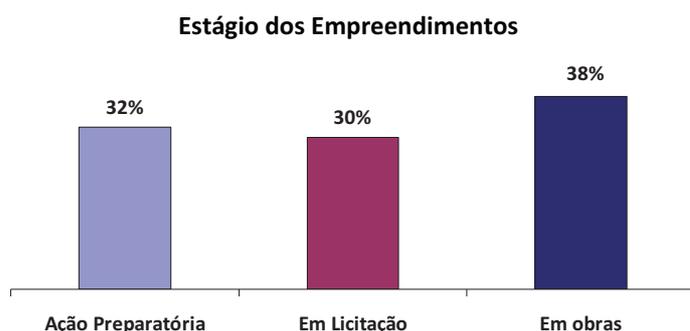
* Baseado nas informações de estados e municípios

Data de Referência: Jun/11

DRENAGEM – SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

Contratados 139 empreendimentos em 15 estados e 78 municípios
R\$ 3,4 bilhões



Data de Referência: Jun/11

REGIÃO/UF	Investimento Contratado R\$ milhões	% Em Obras
NORTE	128,5	0
PA	128,5	0
NORDESTE	547,5	22
BA	37,0	10
CE	356,3	26
MA	31,3	54
PE	89,6	8
PI	33,3	0
SUDESTE	2.019,5	36
ES	155,8	0
MG	397,8	67
RJ	574,8	23
SP	891,1	38
SUL	642,6	62
PR	52,9	100
RS	245,9	66
SC	343,8	53
CENTRO-OESTE	51,6	68
MS	35,2	100
MT	16,4	0
TOTAL BRASIL	3.389,7	38

DRENAGEM – SELEÇÃO 2011/2014

OGU e Financiamento

Selecionados 5 estados e 64 municípios



GRUPO	QTD	R\$ milhões
		VALOR
G1	80	3.871,8
G2	9	207,9
TOTAL	89	4.079,7

Nova seleção prevista para o 2º semestre/2011

Data de Referência: Jun/11

DRENAGEM

Ações Significativas

Drenagem urbana – Baixada Fluminense/RJ



Drenagem urbana – Igarapé do Mindu/AM



DRENAGEM URBANA NA BAIXADA FLUMINENSE/RJ



Urbanização Via Marginal – rio Botas – Belford Roxo

DESCRIÇÃO: Macrodrenagem, recuperação ambiental e reassentamento de 2,1 mil famílias residentes nas margens dos rios Botas e Sarapuí, visando ao controle de enchentes nas cidades de Nova Iguaçu, Mesquita, Belford Roxo, São João do Meriti, Duque de Caxias, Nilópolis e Rio de Janeiro

UF: RJ

META: 500 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2012

EXECUTOR: Estado do Rio de Janeiro/CEHAB/INEA

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	198,7
PREVISTO 2011-2014	136,5

RESULTADOS

- 62% de execução global*
 - 39% das redes de galerias – 3,5 km
 - 98% de desassoreamento dos rios Botas e Sarapuí – 3,1 milhões de metros cúbicos
 - 63% de pavimentação de vias marginais – 11,1 km
 - 50% das 252 unidades habitacionais – UH do Conjunto Barro Vermelho, em Belford Roxo
 - 90% das 114 UH em Roldão Gonçalves, em Mesquita
 - 20% das 960 UH em Trio de Ouro, em São João de Meriti

PROVIDÊNCIAS

- 79% de execução global até 31/12/2011*
- Conclusão das obras de drenagem até 31/12/2011



* Considera o aumento do valor de investimento

URBANIZAÇÃO DO IGARAPÉ DO MINDU/AM



Abertura de vias do corredor ecológico

DESCRIÇÃO: Macrodrenagem e urbanização do Igarapé do Mindu para controle de enchentes, incluindo a recuperação ambiental com a execução de parques lineares e corredor ecológico, reservatórios de acumulação de cheias, pontes e o reassentamento de população ribeirinha

UF: AM

META: 48 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 28/12/2012

EXECUTOR: Prefeitura de Manaus

INVESTIMENTO – R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	8,8
PREVISTO 2011-2014	192,2

RESULTADOS

- 6% realizados – projetos, centro de vigilância ambiental, fundações da ponte José Romão e ações de reassentamento
- Início das obras do Parque Linear 2 e do corredor ecológico em 28/02/2011

PROVIDÊNCIA

- 14% realizados até 31/12/2011



CONTENÇÃO DE ENCOSTAS

Selecionados 4 estados e 67 municípios



R\$ milhões

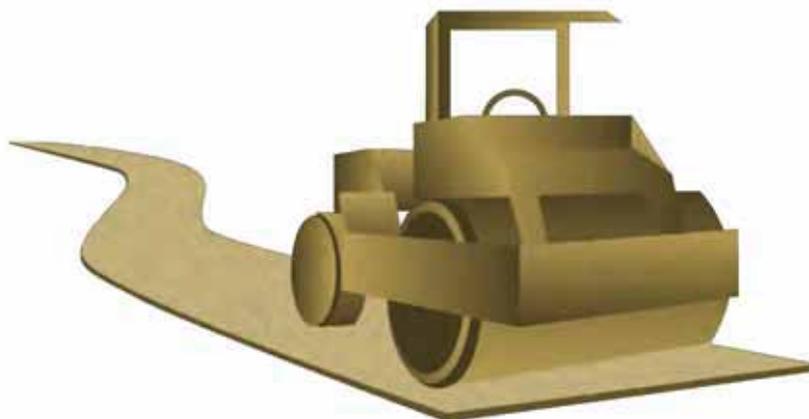
GRUPO	SELECIONADO	
	QTD	VALOR
G1*	126	544,0

Nova seleção prevista para o 2º semestre/2011

* Somente municípios com registro de acidentes por deslizamento de encostas

Data de Referência: Jun/11

PAVIMENTAÇÃO



RESULTADOS 1º SEMESTRE 2011

PAVIMENTAÇÃO

Previsto 2011/2014 – R\$ 6 bilhões – 40% já selecionados
Selecionados 4 estados e 323 municípios



R\$ milhões

GRUPO	QTD	VALOR
G1	125	1.547,1
G2	52	293,6
G3	195	561,9
TOTAL	372	2.402,6

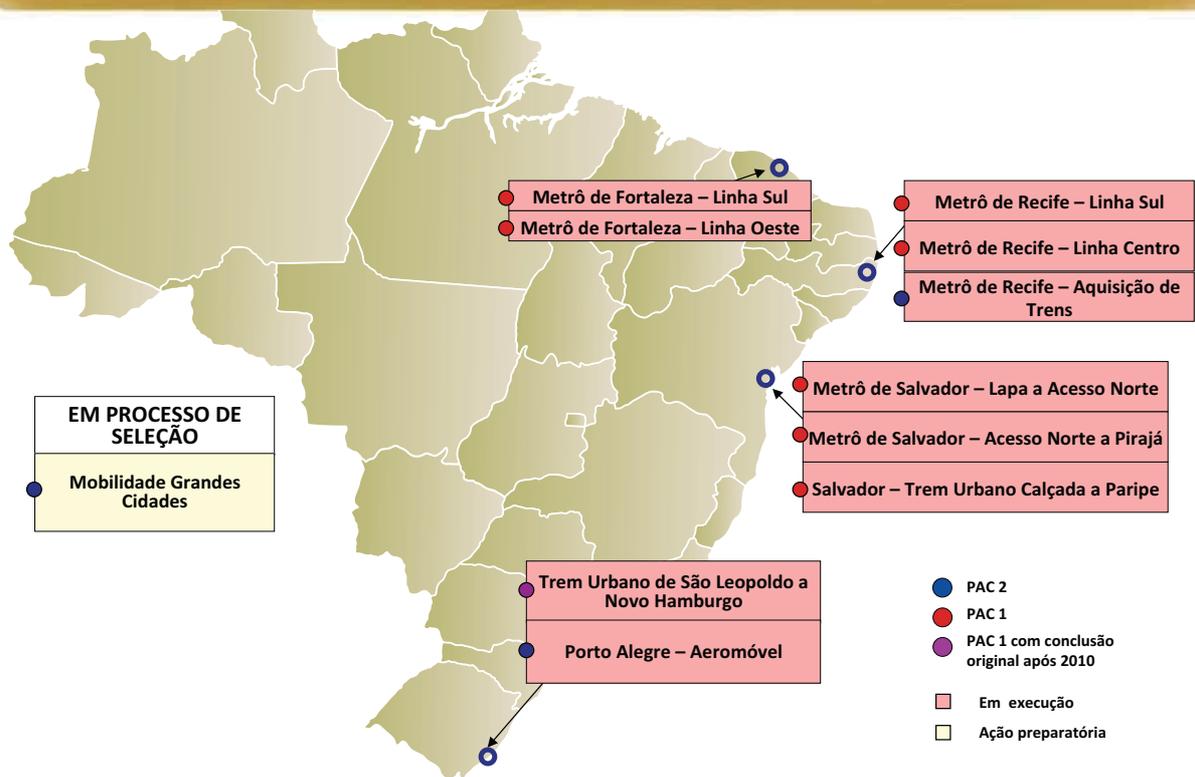
Nova seleção será realizada no 2º Semestre/2011

MOBILIDADE URBANA



RESULTADOS 1º SEMESTRE 2011

MOBILIDADE URBANA



MOBILIDADE URBANA

Previsto selecionar R\$ 18 bilhões

- **Processo de seleção lançado em 16/02/2011**
- **Destinado a cidades com mais de 700 mil habitantes**
- **Divulgação dos empreendimentos selecionados no 2º semestre/2011**

MOBILIDADE URBANA

Principais Resultados – 1º semestre de 2011

Obras em andamento – Destaques

- **São Leopoldo e Novo Hamburgo/RS – Expansão do Trem Urbano – 66% realizados**
- **Recife/PE – Metrô Linha Sul – 78% realizados**
- **Fortaleza/CE – Metrô Linha Sul – 70% realizados**

Obras iniciadas

- **Porto Alegre/RS – Aeromóvel – 10/05/2011**
- **Recife/PE – 15 trens elétricos – 14/01/2011**

MOBILIDADE URBANA

Ações Significativas

São Leopoldo e Novo Hamburgo/RS – Expansão do Trem Urbano



Porto Alegre/RS – Aeromóvel



Recife/PE – 15 trens elétricos



Recife/PE – Metrô Linha Sul



Fortaleza/CE – Metrô Linha Sul



TREM URBANO SÃO LEOPOLDO A NOVO HAMBURGO/RS



Trem Urbano – Viagem experimental

DESCRIÇÃO: Implantação do Trecho de São Leopoldo a Novo Hamburgo, em via dupla elevada, com 5 estações de passageiros e com o fornecimento e a instalação de todos os sistemas operacionais – abastecimento de energia, rede aérea, sinalização, telecomunicações, bilhetagem, sistemas auxiliares, adequação do centro de controle de tráfego e energia

UF: RS

META: 9,3 km

DATA DE CONCLUSÃO: 15/09/2012

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 553,7 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 370,9 milhões

EXECUTOR: Companhia de Trens Urbanos de Porto Alegre – TRENSURB

RESULTADO

➤ Obra em andamento com 66,4% realizados

PROVIDÊNCIAS

➤ Iniciar a operação comercial até a Estação Liberdade em 30/09/2011

➤ Realizar 88,2% das obras até 31/12/2011



PORTO ALEGRE/RS Aeromóvel



Protótipo do Aeromóvel

DESCRIÇÃO: Implantação de aeromóvel ligando o aeroporto ao sistema de trens urbanos

UF: RS

META: 1 km

DATA DE CONCLUSÃO: 20/02/2012

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 29 milhões

EXECUTOR: Companhia de Trens Urbanos de Porto Alegre – TRENSURB

RESULTADO

- Obra em andamento com 34% realizados

PROVIDÊNCIA

- Realizar 90% das obras até 31/12/2011



METRÔ DE RECIFE Aquisição de Trens Elétricos



Projeto do Trem de Recife

DESCRIÇÃO: Aquisição de 15 novos trens elétricos para a Linha Sul

UF: PE

META: 15 Trens

DATA DE CONCLUSÃO: 20/12/2013

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 281 milhões

EXECUTOR: Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU

RESULTADO

- Avanço físico acumulado de 3%

PROVIDÊNCIA

- Realizar 6% de avanço físico até 31/12/2011



METRÔ DE RECIFE Linha Sul e Centro



1º VLT em teste dinâmico

DESCRIÇÃO: Implantação de 6 terminais de integração da Linha Sul eletrificada; duplicação e modernização da Linha Sul diesel de Cajueiro Seco a Cabo, modernização de 5 estações e aquisição de 7 trens leves a diesel com 3 carros; conclusão da expansão da Linha Centro eletrificada, da estação Rodoviária a Camaragibe, com implantação da estação Cosme e Damião
UF: PE META: 57,5 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2012
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 326,1 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 5,3 milhões
EXECUTOR: Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU

RESULTADOS

- Obra em andamento com 86,7% realizados
 - Estação Cosme e Damião – 70%
- Iniciada a obra de duplicação e modernização da infra e superestrutura do trecho Cajueiro Seco a Cabo em 01/03/2011
 - Iniciada a duplicação e recuperação das pontes do rio Jaboatão e rio Pirapama
- Entregue o primeiro VLT para testes em 04/03/2011

PROVIDÊNCIAS

- Entregar 3 novos VLTs até 31/12/2011
- Realizar 92% das obras até 31/12/2011



METRÔ DE FORTALEZA – LINHA SUL Carlito Benevides a Xico da Silva



Subestação Pajuçara e teste dinâmico no TUE

DESCRIÇÃO: Implantação completa da Linha Sul, trecho Carlito Benevides a Xico da Silva, com duplicação e eletrificação da via e implantação de sinalização e de telecomunicações
UF: CE META: 24,1 km

DATA DE CONCLUSÃO: 20/12/2012
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 563,9 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 241,6 milhões
EXECUTOR: Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos – METROFOR

RESULTADO

- Obra em andamento com 70% realizados
 - Obras civis em andamento: elevador de Parangaba – 96,8%; estação de Parangaba – 99,0%; trecho subterrâneo – 90,3%; estações em superfície – 95,3%; via permanente do trecho em superfície – 94,6%; viadutos rodoviários e ferroviários – 98,6%; CCO/Centro Administrativo – 62,3% e Passarelas – 88,0%; trecho subterrâneo em trincheira - 43,9%; estação José de Alencar – 38,9% e estação Xico da Silva – 39,3%

PROVIDÊNCIAS

- Lançar as licitações de Sinalização, Ventilação, CCO, Telecomunicações e Oficinas, até 30/09/2011
- Realizar 80% das obras até 31/12/2011







Eixo Comunidade Cidadã

PAC Comunidade Cidadã

Saúde, educação, cultura e lazer fazem parte desse eixo do PAC 2 que investe recursos para aumentar a oferta de serviços e equipamentos públicos à população que vive em áreas socialmente vulneráveis.

Todas essas obras são realizadas em parceria com estados e municípios. O Governo Federal disponibiliza recursos. Estados e municípios apresentam projetos, licitam e executam os empreendimentos.

Em Saúde, são duas ações previstas: a construção de **Unidades de Pronto Atendimento** (UPA) e de **Unidades Básicas de Saúde** (UBS), totalizando R\$ 6,5 bilhões em investimentos.

Até julho deste ano, R\$ 440 milhões em obras foram selecionados. Com esse recurso, serão construídas 119 UPA em 96 municípios, de todos os estados brasileiros. As UPA oferecem vários tipos de atendimento de urgência e exames que ajudam a reduzir o atendimento nos hospitais das cidades beneficiadas.

As UBS ampliam a oferta de atenção básica e integral de saúde, além de dar apoio às equipes da Saúde da Família. Já houve seleção de 2.122 unidades. Essas UBS estão distribuídas em 1.163 municípios, nos 27 estados do Brasil, e juntas somam investimentos de R\$ 1,4 bilhão.

O PAC 2 prevê a construção de seis mil **Creches e Pré-escolas** para crianças de até cinco anos, em todo o Brasil. Até julho deste ano, foram selecionadas 1.484 unidades, beneficiando 1.040 municípios de 26 estados, o que representa investimentos de mais de R\$ 2 bilhões. Nos próximos quatro anos serão investidos R\$ 7,6 bilhões na construção de creches e pré-escolas.

O PAC 2 também tem o objetivo de construir **Quadras Esportivas** em escolas por todo o País, investindo R\$ 4,1 bilhões até 2014. Serão 6.116 novas quadras cobertas e 4 mil coberturas para quadras já existentes. Foram selecionados 750 projetos para construção de novas quadras em 468 municípios de 24 estados, somando investimentos de R\$ 359 milhões.

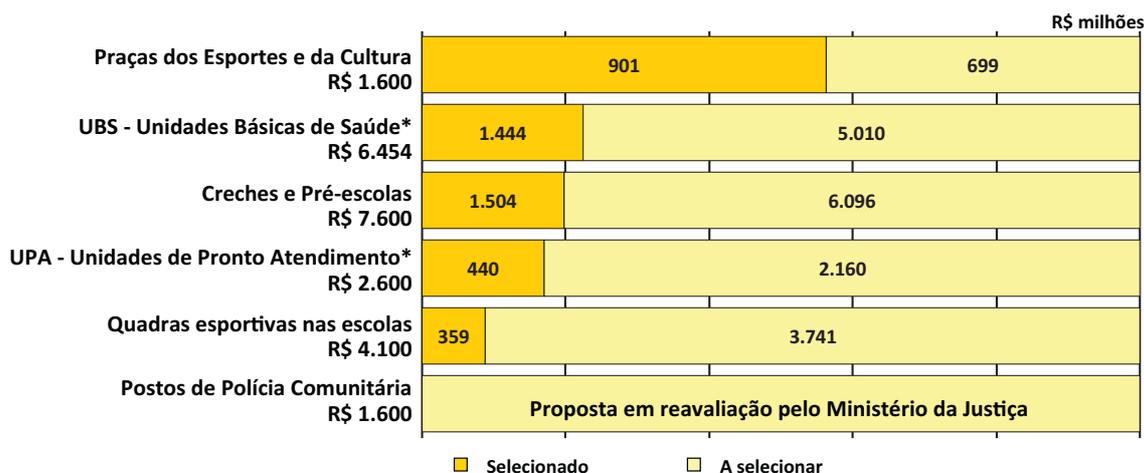
As **Praças dos Esportes e da Cultura** preveem espaços integrados de esporte, cultura e inclusão digital, e lazer. Além disso, serviços voltados à assistência social, inclusão produtiva e acesso à justiça também estarão disponíveis para a população. Em 2011, já foram selecionadas 401 praças, distribuídas em 362 municípios. Esses investimentos somam R\$ 901 milhões, ou 56,3% do valor total previsto.

Haverá novas seleções para todas essas ações no segundo semestre.

COMUNIDADE CIDADÃ – 2011/2014

Total Previsto – R\$ 24,0 bilhões
Total selecionado – R\$ 4,6 bilhões

Novas seleções serão realizadas no 2º semestre/2011

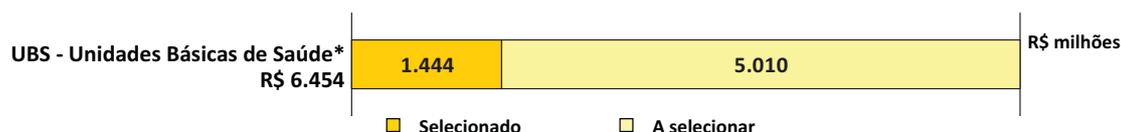


* Inclui custeio estimado

Data de Referência: Jun/11

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Previsto 2011/2014 – R\$ 6,5 bilhões
Selecionados 1.163 municípios em 27 estados



R\$ milhões

GRUPO	SELECIONADO		CONTRATADO	
	QTD	VALOR	QTD	VALOR
G1	1.261	909,3	658	496,0
G2	143	93,8	40	25,8
G3	718	441,2	521	320,2
TOTAL	2.122	1.444,3	1.219	842,0

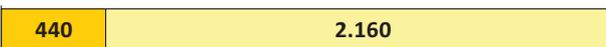
* Inclui custeio estimado

Grupo 1 – RMs, Capitais e Municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE
Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE
Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Previsto 2011/2014 – 500 unidades
Selecionados 96 municípios em 22 estados

UPA – Unidades de Pronto Atendimento*
 R\$ 2.600



R\$ milhões

■ Selecionado □ A selecionar

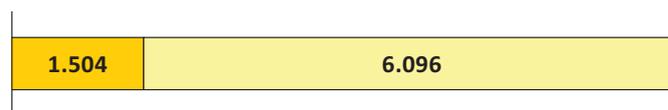
GRUPO	QTD	R\$ milhões	
		QTD	VALOR
G1	84		332,6
G2	35		107,8
TOTAL	119		440,4

* Inclui custeio estimado

CRECHES E PRÉ-ESCOLAS

Previsto 2011/2014 – 6.000 unidades
Selecionados 1.040 municípios em 26 estados

Creches e Pré-escolas
 R\$ 7.600



R\$ milhões

■ Selecionado □ A selecionar

GRUPO	SELECIONADO		CONTRATADO	
	QTD	VALOR	QTD	VALOR
G1	662	751,3	294	319,9
G2	82	80,0	62	57,1
G3	740	672,4	176	160,0
TOTAL	1.484	1.503,7	532	537,0

R\$ milhões

QUADRAS ESPORTIVAS NAS ESCOLAS

Previsto 2011/2014 – 6.116 novas quadras e 4.000 coberturas

Selecionados 468 municípios em 24 estados



R\$ milhões

GRUPO	SELECIONADO		CONTRATADO	
	QTD	VALOR	QTD	VALOR
G1	268	127,2	60	27,2
G2	75	36,2	14	6,8
G3	407	195,6	25	11,8
TOTAL	750	359,0	99	45,8

PRAÇAS DOS ESPORTES E DA CULTURA

Previsto 2011/2014 – 800 unidades

Selecionados 362 municípios em 27 estados



R\$ milhões

GRUPO	QTD	VALOR
G1	342	781,5
G2	59	119,2
TOTAL	401	900,7



A row of colorful houses with red-tiled roofs in a rural setting, with a sign in the foreground. The houses are in shades of pink, orange, and green. In the background, there is a green field, trees, and a power line tower under a blue sky with light clouds.

Eixo Minha Casa, Minha Vida

PAC Minha Casa, Minha Vida

O eixo **Minha Casa, Minha Vida** do PAC 2 tem como meta reduzir o déficit habitacional brasileiro com construção e financiamento de casas e reurbanização de assentamentos precários, oferecendo mais e melhores moradias principalmente a famílias de baixa renda do País.

Esse eixo atua em três diferentes frentes: programa Minha Casa, Minha Vida, Financiamento Habitacional pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) e projetos de Urbanização de Assentamentos Precários, que incluem obras viárias, de abastecimento de água, tratamento de esgoto, drenagem e iluminação.

Em **Urbanização de Assentamentos Precários**, temos R\$ 19,1 bilhões de obras contratadas, das quais 83% estão em obras. Foram selecionados também R\$ 9,4 bilhões em projetos de 383 municípios e 14 estados. A maior parte deles são nas cidades com mais de 70 mil habitantes das regiões Norte e Nordeste e com mais de 100 mil, do Sul e Sudeste. Uma nova seleção está prevista para o segundo semestre de 2011.

Obras desse eixo estão mudando a vida da população, como as realizadas no

Complexo do Alemão (RJ), que, pelo monitoramento do PAC, estão com o ritmo de trabalho adequado: cerca de 75% das obras já foram realizadas. Até 2014, serão investidos no Complexo mais R\$ 300 milhões, além dos R\$ 635 milhões já investidos entre 2007 e 2010.

A urbanização de Paraisópolis (SP) é outro importante empreendimento que já está com 54% realizado. Entre 2007 e 2010, foram investidos quase R\$ 160 milhões nessa urbanização. Igual quantia será investida até 2014.

O PAC 2 também destina R\$ 176 bilhões para o financiamento da casa própria pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE). Até junho deste ano, já foram firmados mais de 227 mil contratos.

O programa Minha Casa, Minha Vida terá investimentos de cerca de R\$ 72,5 bilhões e, nesta nova etapa, outros dois milhões de unidades serão contratadas até 2014. Além disso, ampliou de 40% para 60% a meta de atendimento à baixa renda. Esse programa tem monitoramento diferenciado e seus resultados serão apresentados em balanços periódicos específicos.

Minha Casa, Minha Vida



RESULTADOS 1º SEMESTRE 2011

Minha Casa, Minha Vida

**O Programa Minha Casa, Minha Vida tem
monitoramento diferenciado**

**Seus resultados serão apresentados em balanços
periódicos específicos**

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS



RESULTADOS 1º SEMESTRE 2011

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

Seleção e contratação dos investimentos

R\$ bilhões

Seleções	Urbanização de Assentamentos Precários	Selecionado	Contratado
2007-2009	RM, Capitais e Municípios com mais de 150 mil habitantes - OGU e Financiamento	15,2	15,2
	FNHIS - OGU	4,0	3,9
	TOTAL	19,2	19,1
2011-2014	Grupo 1	7,9	Em contratação
	Grupo 2	0,5	
	Grupo 3	1,0	
	TOTAL	9,4	

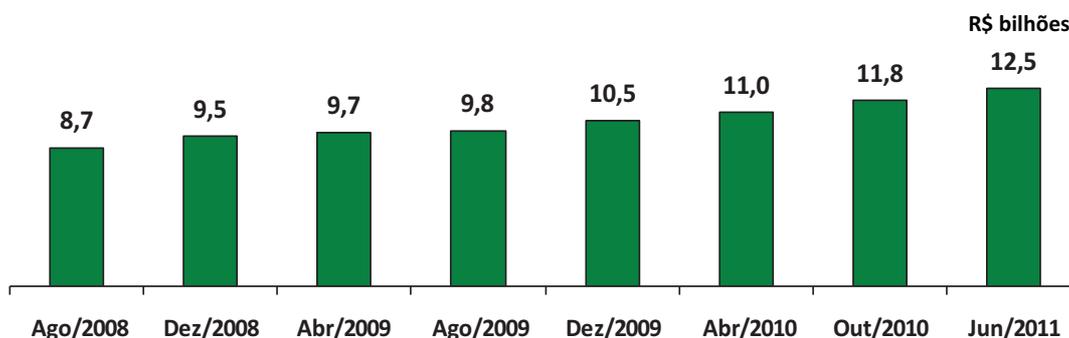
Grupo 1 – RMs, Capitais e Municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE
 Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

Data de Referência: Jun/11

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS – SELEÇÃO 2007/2008
RMs, Capitais e Municípios com mais de 150 mil habitantes – OGU e Financiamento

Contratados 323 empreendimentos em 26 estados e 142 municípios
R\$ 12,9 bilhões

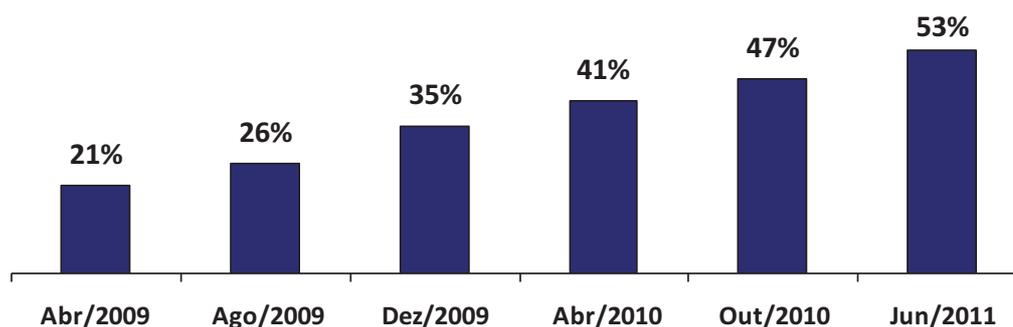
97% de obras iniciadas



Data de Referência: Jun/11

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS – SELEÇÃO 2007/2008
RMs, Capitais e Municípios com mais de 150 mil habitantes – OGU e Financiamento

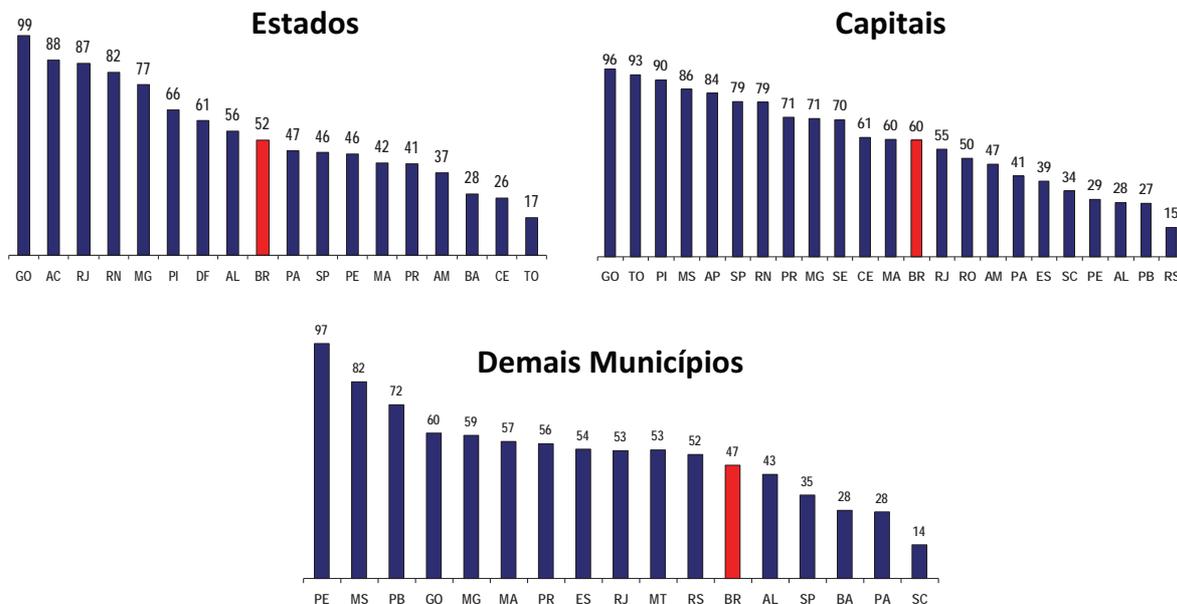
53% de execução – Estados e Municípios



Data de Referência: jun/11

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS – SELEÇÃO 2007/2008
 RMs, Capitais e Municípios com mais de 150 mil habitantes – OGU e Financiamento

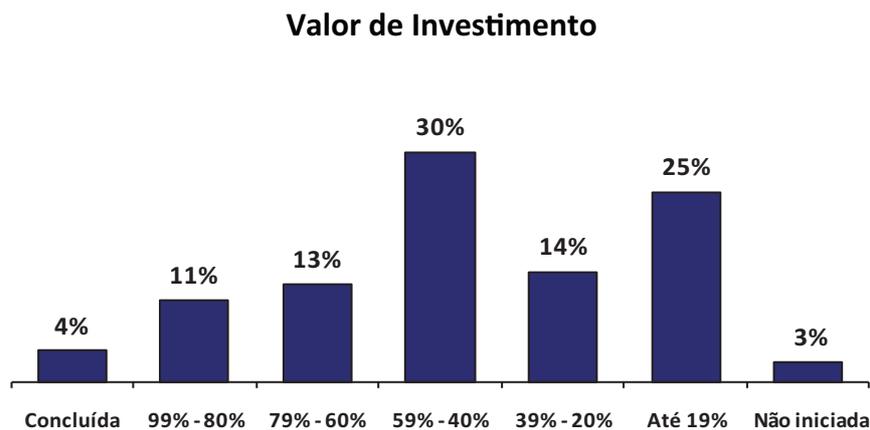
% de execução por proponente



Data de Referência: jun/11

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS – SELEÇÃO 2007/2008
 RMs, Capitais e Municípios com mais de 150 mil hab – OGU e Financiamento – R\$ 12,9 bilhões

Estágio de execução das obras*

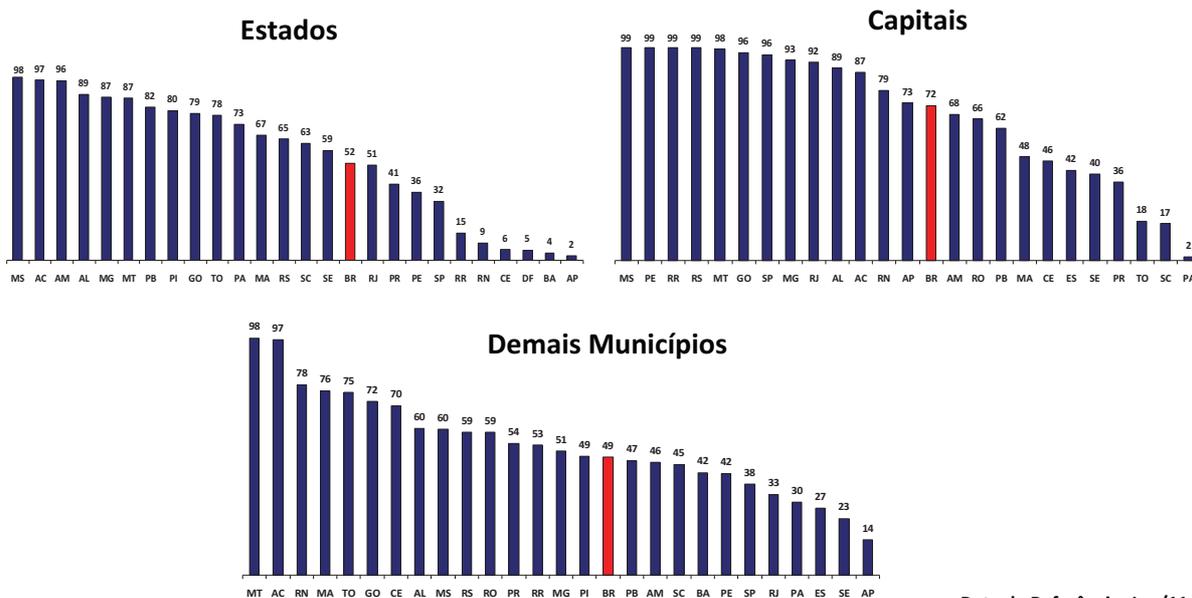


* Baseado nas informações de Estados e Municípios
 Data de Referência: Jun/11

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS – SELEÇÃO 2007/2008 FNHIS – OGU

Contratados 2.617 empreendimentos em 27 estados e 1.705 municípios
R\$ 2,3 bilhões – 80% de obras iniciadas

% de execução por proponente



Data de Referência: Jun/11

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS – SELEÇÃO 2009 FNHIS e Financiamento Setor Público

Contratados 991 empreendimentos em 26 estados e 832 municípios
R\$ 4,0 bilhões

FNHIS 2009
23 % em obras

REGIÃO / UF	INVESTIMENTO contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	176,1	20
AC	10,1	1
AM	25,4	0
PA	71,4	0
RO	26,2	1
RR	24,9	100
TO	18,2	52
NORDESTE	404,0	19
AL	24,6	4
BA	99,0	0
CE	65,6	35
MA	16,3	71
PB	19,4	1
PE	113,8	1
PI	13,9	1
RN	27,9	67
SE	23,4	81

Financiamento Setor Público 2009
50 % em obras

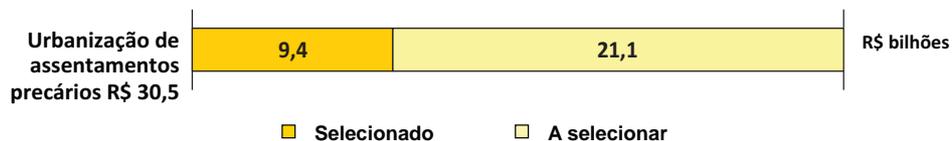
REGIÃO / UF	INVESTIMENTO contratado R\$ milhões	% Em obras
SUDESTE	857,5	23
ES	34,6	0
MG	189,5	30
RJ	207,2	6
SP	426,1	30
SUL	154,1	27
PR	54,5	42
RS	50,2	21
SC	49,4	18
CENTRO-OESTE	54,9	40
GO	18,7	61
MS	20,9	51
MT	15,2	1
BRASIL	1.646,4	23

REGIÃO / UF	INVESTIMENTO contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	95,8	23
AC	22,1	100
PA	73,7	0
NORDESTE	387,9	20
CE	77,2	0
MA	26,5	0
PE	165,0	0
PI	35,0	100
SE	84,2	50
SUDESTE	1.268,4	42
MG	523,3	83
RJ	260,6	0
SP	484,5	19
SUL	290,0	86
PR	10,8	0
RS	100,3	71
SC	178,9	99
CENTRO-OESTE	311,4	100
DF	311,4	100
BRASIL	2.353,6	50

Data de Referência: Jun/11

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS – 2011/2014 OGU e Financiamento

Selecionados 14 estados e 383 municípios



R\$ milhões

GRUPO	QTD	VALOR
G1	298	7.946,5
G2	80	473,1
G3	165	969,6
TOTAL	543	9.389,2

Nova seleção prevista para 2º semestre/2011

Data de Referência: Jun/11



Urbanização Vila do Mar - Fortaleza | CE

FINANCIAMENTO HABITACIONAL SBPE – SELEÇÃO 2011



RESULTADOS 1º SEMESTRE 2011

FINANCIAMENTO HABITACIONAL SBPE – SELEÇÃO 2011

Aquisição, reforma ou construção de novas moradias

Crescimento de 54% em relação ao mesmo período de 2010

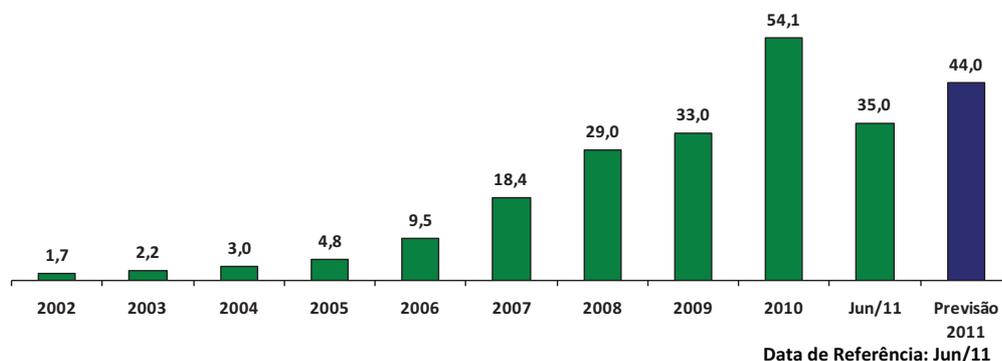
Mais 227 mil famílias beneficiadas em todo o País

R\$ bilhões

PREVISTO 2011-2014 *	PREVISTO 2011 *	CONTRATADO 2011*	% CONTRATADO / PREVISTO 2011
176,0	44,0	35,0	79%

* Não inclui contrapartida

Evolução dos Financiamentos – SBPE – R\$ bilhões



HABITAÇÃO

Ações Significativas

Billings-Guarapiranga – São Paulo/SP
 Complexo do Alemão – Rio de Janeiro/RJ
 Baía do Beberibe – Olinda, Camaragibe e Recife/PE
 Paraisópolis – São Paulo/SP
 Ribeirão Arrudas – Contagem e Belo Horizonte/MG
 Heliópolis – São Paulo/SP
 Pedreira Prado Lopes e Aglomerado Morro das Pedras – Belo Horizonte/MG
 Vila São José – Belo Horizonte/MG
 Conjunto Habitacional Bairro Sta. Maria Codipi – Teresina/PI
 Colônia Juliano Moreira – Rio de Janeiro/RJ
 Vila do Mar – Fortaleza/CE



Bacia do Maranguapinho – Fortaleza e Maracanaú/CE
 Rocinha 1ª e 2ª etapas – Rio de Janeiro/RJ
 Via Mangue – Recife/PE
 Guarituba – Piraquara/PR



Margem Esquerda do Rio Anil – São Luís/MA
 Arroio Cadena e Vacacaí-Mirim – Santa Maria/RS
 Maciço do Morro da Cruz – Florianópolis/SC



BILLINGS-GUARAPIRANGA – SÃO PAULO/SP



Produção de 407 UH na área de Mata Virgem

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada de favelas nas represas Billings e Guarapiranga, em 45 áreas, com recuperação ambiental dos mananciais. Implantação de sistema de esgotamento sanitário, elevatórias e coletores-tronco. Construção de 5.340 habitações e melhorias em 44.343 unidades habitacionais – UH
 UF: SP META: 44,9 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2014

EXECUTORES: Governo do Estado de São Paulo – CDHU, SABESP e Prefeitura de São Paulo

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	431,0	-
PREVISTO 2011-2014	520,4	130,6

RESULTADOS

➤ 52% de execução global*

OGU – 59% realizados

➤ Em execução as obras de urbanização, infraestrutura, produção de unidades habitacionais e trabalho social

FINANCIAMENTO – 1% realizado

➤ Início das obras do empreendimento Cidade do Ademar C em 10/02/2011

PROVIDÊNCIA

➤ 67% de execução global até 31/12/2011



* Considera aumento do valor de investimento

COMPLEXO DO ALEMÃO – RIO DE JANEIRO/RJ



Teleférico do Complexo do Alemão em operação

DESCRIÇÃO: Integração física e social de diversas comunidades por meio da ordenação urbanística do Complexo do Alemão, com obras de urbanização integrada, produção e melhorias habitacionais, implantação de teleférico integrado à malha de transportes urbanos e construção de equipamentos comunitários

UF: RJ

META: 30 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/07/2013

EXECUTORES: Governo do Estado e Prefeitura do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	635,4	-
PREVISTO 2011-2014	240,9	63,1

RESULTADOS

➤ 77% de execução global*

Prefeitura – 58% realizados

Estado – 82% realizados

- Conclusão das obras civis e de montagem das estações do teleférico de Bonsucesso, Estação do Adeus, Estação Baiana, Estação do Alemão, Estação do Itararé, Estação Fazendinha, biblioteca pública, Posto de Orientação Urbanística e Social – POUISO, Centro de Referência da Juventude em 30/06/2011
- Entrega do sistema de transporte teleférico para uso público em 07/07/2011

PROVIDÊNCIA

➤ 89% de execução global até 31/12/2011



* Considera aumento do valor de investimento

BACIA DO BEBERIBE – OLINDA, CAMARAGIBE E RECIFE/PE



Contenção de encosta na UE 15

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da bacia do rio Beberibe com remoção de palafitas e construção de 5.070 unidades habitacionais

UF: PE

META: 46,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2013

EXECUTORES: Governo do Estado e Prefeituras de Recife e Olinda

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	92,6	0,1
PREVISTO 2011-2014	372,2	63,1

RESULTADOS

➤ 22% de execução global*

Estado – 20% realizados

- 80% realizados - 400 UH no bairro Novo Redentor e obras de infraestrutura
- Decreto de desapropriação para ampliação da área de construção das UH da UE 15 – Caixa d' água em 05/04/2011
- Aprovação da reprogramação dos projeto da UE 17 – Passarinho em 13/06/2011
- Aprovação da complementação do projeto de engenharia das UE 11 e 12 – Azeitona e Peixinhos em 30/06/2011
- Aprovação da reprogramação dos projetos de engenharia da UE 23 em 30/06/2011
- 39% realizados na UE 15 – Urbanização e produção de 876 UH
- 9% realizados na UE 17 – Passarinho - Contenção, rede de água e estabilização de encostas
- 26% realizados na UE 23 – Campo Grande – 200 melhorias habitacionais, urbanização e construção de 132 UH

Prefeitura de Recife – 14% realizados – Em execução a construção de 380 UH e serviços de esgotamento sanitário

Prefeitura de Olinda – 48% realizados – Início das obras de infraestrutura da Comunidade Pipoqueira em 26/05/2011

PROVIDÊNCIA

➤ 35% de execução global até 31/12/2011



* Considera aumento do valor de investimento

PARAISÓPOLIS – SÃO PAULO/SP



Execução de praça no Condomínio C

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da favela de Paraisópolis com produção de 2.544 unidades habitacionais, construção de equipamentos comunitários, obras de contenção e recuperação ambiental
UF: SP **META:** 22,5 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2012

EXECUTORES: Governo do Estado e Prefeitura de São Paulo

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	159,4
PREVISTO 2011-2014	159,4

RESULTADOS

- 54% de execução global

Prefeitura – 68% realizados

- Entrega de 96 UH no Condomínio C em 30/11/2010 e 123 UH no Condomínio D em 18/06/2011
- Conclusão das obras da Unidade de Assistência Médica Ambulatorial, 6 Unidades Comerciais, Unidade Básica de Saúde e de Centro Psicossocial em 30/06/2011

Estado – 11% realizados

- Entrega dos projetos técnicos dos empreendimentos Vila Andrade E – 166 UH, Campo Limpo L6 e L7 – 110 UH em 01/02/2011

PROVIDÊNCIA

- 66% de execução global até 31/12/2011



RIBEIRÃO ARRUDAS – CONTAGEM E BELO HORIZONTE/MG



Produção de UH – Bloco 11

DESCRIÇÃO: Requalificação urbana e ambiental do trecho de fundo de vale do Ribeirão Arrudas, em Belo Horizonte e Contagem, com construção ou aquisição de 957 unidades habitacionais – UH

UF: MG

META: 16,6 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2012

EXECUTORES: Governo do Estado de Minas Gerais e Prefeituras de Contagem e Belo Horizonte

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	146,9
PREVISTO 2011-2014	127,1

RESULTADOS

- 61% realizados – desapropriações, indenização de benfeitorias, obras de infraestrutura urbana, contenções, galerias pluviais, construção de UH e obras de arte especiais
- Conclusão de 48 UH em 29/04/2011
- Publicação dos editais de licitação da regularização fundiária em 30/04/2011

PROVIDÊNCIAS

- 83% realizados até 31/12/2011
 - Entrega de 48 UH até 31/08/2011 e 80 UH até 30/11/2011



HELIÓPOLIS – SÃO PAULO/SP



Provisão de UH na Gleba K1

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da favela de Heliópolis com produção de 1.427 unidades habitacionais – UH, consolidação geotécnica e recuperação ambiental

UF: SP

META: 15,6 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2012

EXECUTOR: Prefeitura de São Paulo

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	96,0
PREVISTO 2011-2014	107,0

RESULTADOS

- 57% realizados – obras de urbanização e produção de 811 UH na 1ª etapa da Gleba K
- Aprovação do projeto na Prefeitura para a Gleba K e a 2ª etapa da Gleba K obtida em 15/04/2011

PROVIDÊNCIAS

- 70% realizados até 31/12/2011
 - Previsão de entrega de 162 UH da 1ª etapa da Gleba K até 31/08/2011 e das demais 162 UH até 31/10/2011
 - Previsão de entrega de 421 UH da 2ª etapa da Gleba K até 31/10/2011



PEDREIRA PRADO LOPES E AGLOMERADO MORRO DAS PEDRAS – BELO HORIZONTE/MG



Produção de UH – Morro das Pedras

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da favela Pedreira Prado Lopes e do Aglomerado Morro das Pedras com construção ou aquisição de 1.117 unidades habitacionais – UH

UF: MG

META: 7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2012

EMPREENDEDOR: Prefeitura de Belo Horizonte

INVESTIMENTO – R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	100,3
PREVISTO 2011-2014	62,0

RESULTADOS

- 68% realizados
 - Pedreira Prado Lopes – 64% realizados
 - Morro das Pedras – 70% realizados
 - Na área Morro das Pedras, entrega de 48 UH em 31/03/2010; 152 UH em 31/05/2010
 - Na área Morro das Pedras, licitação das obras complementares de infraestrutura em 15/03/2011 e início das obras em 05/04/2011

PROVIDÊNCIAS

- 85% realizados até 31/12/2011
 - Pedreira Prado Lopes – entrega de 87 UH até 31/12/2011



VILA SÃO JOSÉ – BELO HORIZONTE/MG



Execução das obras do canal de drenagem

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada com construção de 1.616 unidades habitacionais para reassentamento de famílias residentes em áreas sujeitas a inundações, recuperação ambiental de fundo de vale e implantação de sistemas de esgotamento sanitário

UF: MG

META: 12,5 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/10/2013

EMPREENDEDOR: Prefeitura de Belo Horizonte

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	78,5
PREVISTO 2011-2014	76,2

RESULTADOS

- 51% realizados – construção de UH, drenagem, pavimentação, urbanização, desapropriações, recuperação ambiental e trabalho social
- Entrega de 80 UH em 30/05/2011
- Licitação para a produção de 208 UH e para os serviços de infraestrutura da 2ª fase deste empreendimento publicada em 01/06/2011

PROVIDÊNCIAS

- 75% realizados até 31/12/2011
 - Entrega de 224 UH até 30/09/2011



CONJUNTO HABITACIONAL JACINTA ANDRADE BAIRRO STA. MARIA CODIPI – TERESINA/PI



Construção de unidades habitacionais

DESCRIÇÃO: Construção de 4.300 unidades habitacionais no conjunto habitacional Jacinta Andrade, no bairro Santa Maria da Codipi, com implantação de rede de abastecimento de água, energia elétrica e iluminação pública e sistema viário

UF: PI

META: 4,3 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2012

EXECUTOR: Governo do Estado do Piauí

INVESTIMENTO – R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	71,7
PREVISTO 2011-2014	75,3

RESULTADOS

- 55% realizados* – terraplenagem, construção das unidades habitacionais, infraestrutura e urbanização dos lotes
- Publicação de edital de licitação para construção de 301 UH em 29/04/2011
- Retomada da construção de 586 UH em 29/04/2011

PROVIDÊNCIAS

- 76% realizados até 31/12/2011
 - Entrega de 1.629 UH até 15/08/2011
 - Entrega de 1.500 UH até 31/10/2011
 - Entrega de 1.171 UH até 31/12/2011



* Considera aumento do valor de investimento

COLÔNIA JULIANO MOREIRA – RIO DE JANEIRO/RJ



Conjunto Residencial Dois Irmãos com 51 UH

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada das favelas existentes na Colônia Juliano Moreira, além da construção de vila para idosos, restauração do conjunto histórico do Aqueduto e implantação do museu com acervo do Bispo do Rosário
 UF: RJ **META:** 6,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2013
EXECUTOR: Prefeitura do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	27,0	-
PREVISTO 2011-2014	76,4	42,1

RESULTADOS

- 23% realizados*
- Início das obras para construção da Vila dos Idosos em 08/04/2011
- Início das obras para construção de 160 unidades habitacionais, equipamentos comunitários e infraestrutura na área 2A em 02/05/2011
- Conclusão das obras de canalização dos rios Areal e Engenho Novo em 29/04/2011

PROVIDÊNCIAS

- 43% realizados até 31/12/2011
 - Conclusão do Espaço de Desenvolvimento Infantil – EDI Ulisses Viana em 31/08/2011
 - Conclusão das obras nas comunidades Vila dos Idosos, Egas Muniz e Dois Irmãos em 30/12/2011



* Considera aumento do valor de investimento

VILA DO MAR – FORTALEZA/CE



Urbanização da orla

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada e melhorias habitacionais da Vila do Mar, com reassentamento das famílias que vivem em área de risco
 UF: CE **META:** 4,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2012
EXECUTOR: Prefeitura de Fortaleza

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	33,4
PREVISTO 2011-2014	80,1

RESULTADOS

- 36% de execução global – obras de urbanização da orla e produção de unidades habitacionais
- Terrenos 2 e 4 – homologação da nova licitação em função da rescisão do contrato com a construtora em 30/06/2011

PROVIDÊNCIAS

- 65% de execução global até 31/12/2011
 - Conclusão das 264 UH do Terreno 1 até 15/08/2011
 - Conclusão de 3 km da urbanização da orla até 31/08/2011
 - Conclusão de 216 UH do Terreno 3 até 30/12/2011



BACIA DO MARANGUAPINHO FORTALEZA E MARACANAÚ/CE



Urbanização do rio Maranguapinho

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada da bacia do rio Maranguapinho, com remoção de moradias localizadas em áreas de risco de alagamento, construção de 6.543 unidades habitacionais – UH, dragagem do rio, construção de barragem de contenção de cheias e drenagem urbana
UF: CE **META:** 24,2 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/10/2012
EXECUTOR: Governo do Estado do Ceará

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	56,3
PREVISTO 2011-2014	410,2

RESULTADOS

➤ 21% de execução global*

FORTALEZA – Empreendimentos Habitacionais – 17% realizados

- Conclusão da obra física do Residencial Blanchard Girão em 15/02/2011
- Conclusão da obra física do Residencial Leonel Brizola – Antigo Patativa do Assaré em 01/04/2011
- Aprovação da licitação do Residencial Aldemir Martins – Antigo Residencial Novo Ancuri em 30/06/2011
- Início das obras do Residencial Maranguape em 30/06/2011

MARACANAÚ – Saneamento - 25% de execução global - 77% da barragem de contenção do rio Maranguapinho, 20% da dragagem do rio Maranguapinho, 17% da urbanização das margens do rio Maranguapinho

RESTRIÇÃO

➤ Obra em ritmo lento devido às fortes chuvas na região

PROVIDÊNCIAS

➤ 54% de execução global até 31/12/2011

FORTALEZA – Empreendimentos Habitacionais – 32% realizados até 31/12/2011

MARACANAÚ – Saneamento – 80% realizados até 31/12/2011

- Conclusão da barragem de contenção do rio Maranguapinho até 31/12/2011



* Considera aumento do valor de investimento

ROCINHA 1ª E 2ª ETAPAS – RIO DE JANEIRO/RJ



Conjunto habitacional com 144 UH

DESCRIÇÃO: 1ª e 2ª etapas da urbanização integrada da Comunidade da Rocinha com recuperação ambiental e construção de unidades habitacionais – UH e equipamentos comunitários
UF: RJ **META:** 30 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/07/2012
EXECUTOR: Governo do Estado do Rio de Janeiro

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	196,3
PREVISTO 2011-2014	83,7

RESULTADOS – 75% de execução global*

1ª Etapa

- 77% realizados* – abastecimento de água, urbanização, contenção e estabilização do solo, equipamentos comunitários, plano inclinado 1, assistência técnica, plano de desenvolvimento local, indenização de benfeitorias
- Conclusão e inauguração das obras de infraestrutura da Rua 4 em 21/12/2010

2ª Etapa

- 74% realizados* – desapropriação de terrenos, aquisição de 215 UH, implantação de infraestrutura, contenção e estabilização do solo, recuperação ambiental e equipamentos comunitários
- Conclusão e inauguração do conjunto habitacional de 144 UH em 21/12/2010

RESTRIÇÃO

➤ Projetos do escopo remanescente de obras em fase de aprovação

PROVIDÊNCIA

➤ 79% de execução global até 31/12/2011

* Considera aumento do valor de investimento



VIA MANGUE – RECIFE/PE



Construção de 640 UH no bairro do Pina

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada, saneamento ambiental e construção de moradias para as comunidades Bode, Encanta Moça, Jardim Beira Rio, Pantanal, Paraíso e Xuxa, aliados a investimentos em mobilidade urbana
UF: PE **META:** 15,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 15/12/2013

EXECUTOR: Prefeitura de Recife

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	17,5	-
PREVISTO 2011-2014	31,3	74,3

RESULTADOS

- 27% de execução global

OGU – 68% realizados

- Autorização de início de obra de produção de 640 UH em 25/11/2010

FINANCIAMENTO

- Publicação de decreto para desapropriação da área para construção de uma das estações elevatórias em 13/05/2011
- Publicação do edital de licitação para obras de readequação da ETE Cabanga em 27/05/2011
- Aprovação do projeto básico do emissário de esgoto e da estação elevatória em 05/07/2011

RESTRICÇÃO

- Pendente a liberação da área para construção das estações elevatórias de esgoto

PROVIDÊNCIAS – 42% de execução global até 31/12/2011

- OGU – Conclusão até 31/12/2011
 - Entrega de 640 UH até 30/11/2011



GUARITUBA – PIRAQUARA/PR



Produção de UH na área de reassentamento

DESCRIÇÃO: Urbanização da favela Guarituba, com produção de 952 unidades habitacionais – UH para reassentamento de famílias que vivem em áreas de risco ou de preservação ambiental, regularização fundiária, pavimentação, drenagem e recuperação ambiental
UF: PR **META:** 8,9 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/11/2012

EXECUTOR: Governo do Estado do Paraná

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	14,3
PREVISTO 2011-2014	90,3

RESULTADOS

- 18% realizados* – obras de infraestrutura e de produção de 581 UH na área de reassentamento
- Início das obras de pavimentação e drenagem em 15/11/2010

RESTRICÇÃO

- Contrato em reprogramação, causando lentidão no andamento da obra

PROVIDÊNCIAS

- 39% realizados até 31/12/2011
- Previsão de conclusão de 184 UH até 28/10/2011



* Considera aumento do valor de investimento

MARGEM ESQUERDA DO RIO ANIL – SÃO LUÍS/MA



Produção de unidades habitacionais

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada na margem esquerda do rio Anil, nos bairros Camboa, Liberdade, Fé em Deus, Irmãos Coragem, Apeadouro, Alemanha, Caratatiua, Vila Palmeira, Barreto, Radional, Santa Cruz e Vila Sésamo, com remanejamento de habitações precárias situadas em áreas de risco, melhorias habitacionais e implantação da Via de Contorno
UF: MA **META:** 13 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2012
EXECUTOR: Governo do Estado do Maranhão

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	125,2
PREVISTO 2011-2014	241,9

RESULTADOS

- 41% realizados*
- Conclusão do conjunto habitacional CEFET – 224 UH em 29/04/2011
- Conclusão da licitação do conjunto habitacional Diamante – 128 UH em 29/04/2011, porém o Governo do Estado destratou a licitação devido à mudança do terreno
- Conclusão da licitação de 177 melhorias habitacionais no bairro Alemanha em 30/06/2011

RESTRIÇÃO

- A reprogramação contratual encontra-se pendente

PROVIDÊNCIA

- 60% de execução global até 31/12/2011



* Considera aumento do valor de investimento

ARROIO CADENA E VACAÍ-MIRIM – SANTA MARIA/RS



Produção de UH no Loteamento Cipriano Rocha

DESCRIÇÃO: Produção de 2.468 unidades habitacionais, melhorias habitacionais, infraestrutura, instalações sanitárias, regularização fundiária, recuperação ambiental e rede de tratamento de esgoto
UF: RS **META:** 8,4 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2012
EXECUTOR: Prefeitura de Santa Maria

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU	FIN
REALIZADO 2007-2010	43,8	8,9
PREVISTO 2011-2014	62,9	16,1

RESULTADOS

- 43% de execução global

OGU

- 44% realizados – pavimentação, redes de esgoto, água e energia elétrica, drenagem, produção de unidades habitacionais, infraestrutura no loteamento PAC 3, macrodrenagem dos trechos 1 e 2 do Arroio Cadena, rede de esgoto, drenagem pluvial e pavimentação nas vilas Lídia, Arco Íris, Esperança, Kennedy, Ecologia, Carolina, Cerro Azul, Loteamento Km 2 e Av. João Pessoa
- Documentação de titularidade do trecho I da Av. Dom Ivo em 15/05/2011 e do loteamento PAC 4 em 27/06/2011
- Republicação do edital de licitação das 64 UH no loteamento PAC 1 e de 380 UH no loteamento PAC 3 em 27/06/2011

FINANCIAMENTO

- 42% realizados – pavimentação, drenagem pluvial e rede de esgoto nas vilas Oliveira, Vitória, Carolina, Esperança, Santos e Urlândia e ponte da rua General Osório e redes de esgoto das Vilas Lorenzi e Renascença
- Obtenção do licenciamento ambiental para as intervenções nos loteamentos Km 3, PAC 2 e PAC 6 em 30/06/2011

RESTRIÇÃO

- Atraso no andamento da obra de produção habitacional em função das licitações desertas

PROVIDÊNCIA

- 55% de execução global até 31/12/2011



MACIÇO MORRO DA CRUZ – FLORIANÓPOLIS/SC



Muros de contenção e pavimentação de acessos

DESCRIÇÃO: Urbanização integrada do Maciço do Morro da Cruz, envolvendo 16 comunidades e reassentamento de 438 famílias em área de risco e melhorias em 414 unidades habitacionais – UH. As obras incluem a implantação de parque, transporte vertical e recuperação ambiental

UF: SC

META: 5,7 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2012

EXECUTOR: Prefeitura de Florianópolis

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	17,1
PREVISTO 2011-2014	53,7



RESULTADOS

- 29% realizados – redes de água e esgoto, contenção de encostas, drenagem, terraplenagem, pavimentação, infraestrutura viária, supervisão, gerenciamento de obra, indenização de benfeitorias e recuperação ambiental
- Homologação da licitação dos projetos do transporte vertical em 09/03/2011
- Licitação de 50 das 438 UH previstas em 21/03/2011 e início das obras em 15/06/2011

RESTRIÇÃO

- Atraso no andamento das obras em função de 4 licitações desertas para a produção habitacional

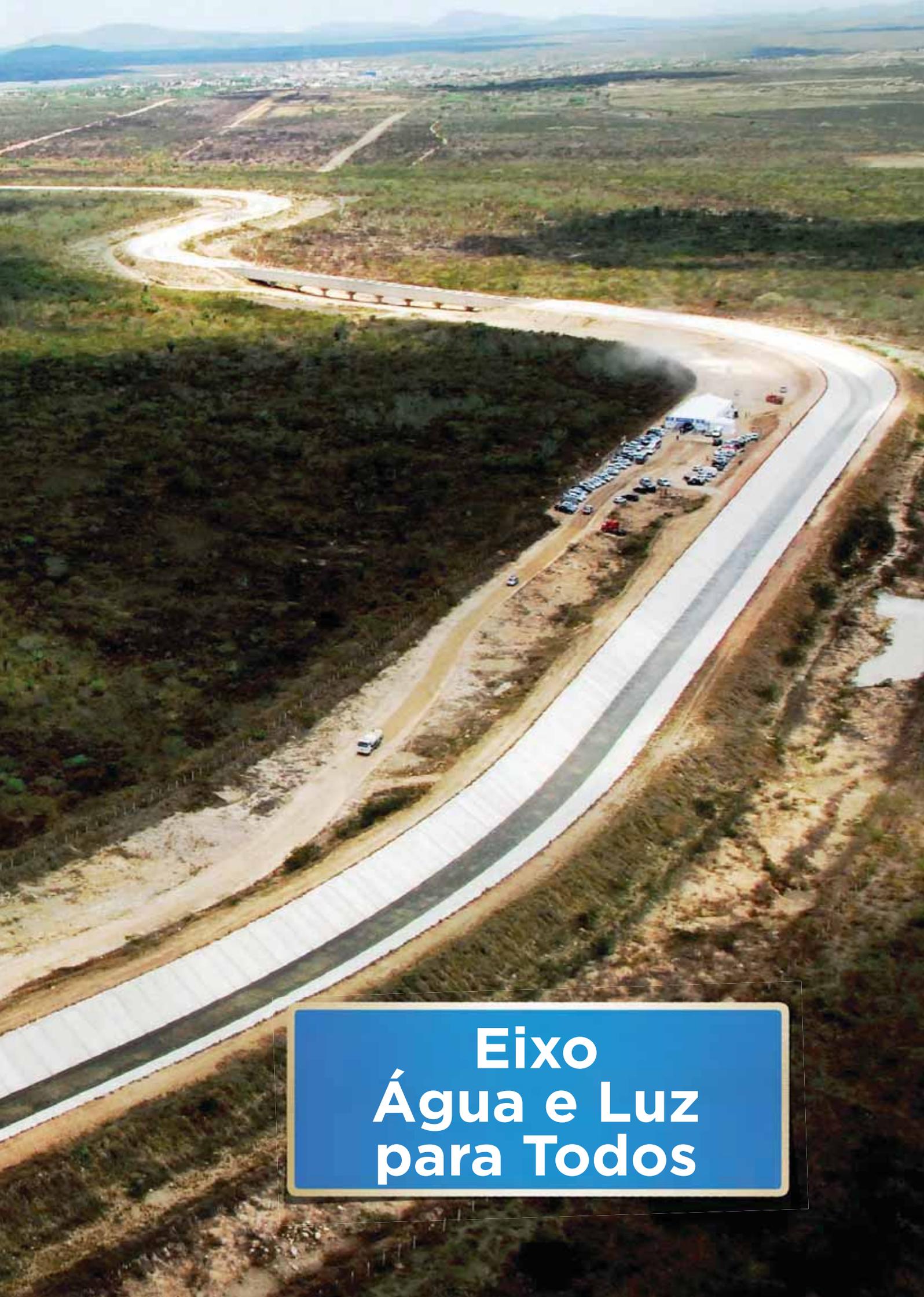
PROVIDÊNCIA

- 35% realizados até 31/12/2011



Urbanização Heliópolis - São Paulo | SP





**Eixo
Água e Luz
para Todos**

PAC Água e Luz para Todos

No eixo **Água e Luz Para Todos**, reafirma-se o compromisso de levar serviços básicos à população, universalizando o acesso à energia elétrica e expandindo o abastecimento de água. Para as áreas urbanas, o objetivo é aumentar a produção e a cobertura, garantir a regularidade e a melhoria da qualidade da água. Também são ações previstas nesse eixo garantir o acesso à água para o Nordeste Setentrional e demais regiões onde há escassez, além de revitalizar bacias e investir em obras de irrigação.

Essas obras são realizadas em parceria com estados e municípios. O Governo Federal disponibiliza recursos. Estados e municípios apresentam projetos, licitam e executam os empreendimentos.

Nas ações de **Água em Áreas Urbanas**, o PAC 2 investe em adutoras, estações de tratamento, reservatórios, entre outras obras que aumentam a produção e a cobertura de água, melhoram a regularidade na distribuição e reduzem perdas no armazenamento e transporte da água.

Nessas ações temos R\$ 9,5 bilhões de obras contratadas, das quais 80% estão em obras com 45% de execução física. Foram selecionados também R\$ 2,6 bilhões em projetos de 17 estados, que beneficiarão 47 municípios. Esses empreendimentos estão em fase de contratação. Nova seleção será aberta no segundo semestre deste ano.

Para os municípios com menos de 50 mil habitantes, a fase atual é de seleção de novos projetos.

As ações de **Recursos Hídricos** do PAC 2 visam ampliar o abastecimento de água e revitalizar bacias. Neste ano, 59 obras estão em andamento, entre elas, a Barragem Taquarembó (RS), a Barragem Figueiredo (CE) e o Sistema Alto Oeste (RN), com mais de 80% das obras realizadas.

Em 2011, foram iniciadas ainda obras nas barragens Arvorezinha (RS) e Atalaia (PI), na Adutora do Algodão (BA) e no Sistema Coqueiro Seco (AL).

Nas ações de revitalização das bacias do São Francisco e Parnaíba, já foram concluídas e estão em operação 13 obras de esgotamento sanitário. Foram concluídos ainda sistemas de abastecimento em 47 localidades. As obras do Projeto de Integração da Bacia do Rio São Francisco com as bacias do Nordeste Setentrional estão em ritmo avançado – 69% realizados no Eixo Leste e 44% realizados nos trechos I e II do Eixo Norte.

O programa **Luz Para Todos**, em uma ação integrada com o programa Brasil Sem Miséria, tem como meta realizar 813 mil ligações nos próximos quatro anos. Deste total, cerca de 31% ou 257 mil ligações atenderão ao programa Brasil Sem Miséria, beneficiando pessoas em situação de extrema pobreza. O programa já fez 132 mil ligações em 2011.

LUZ PARA TODOS



RESULTADOS 1º SEMESTRE 2011

LUZ PARA TODOS

Meta 2011-2014 – 813 mil ligações, das quais 257 mil para atender o Plano Brasil sem Miséria

Ligações realizadas em 2011 – 131.675 – 16,2%



Aldeia indígena – MA

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS



RESULTADOS 1º SEMESTRE 2011

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS

Seleção e contratação dos investimentos

R\$ milhões

Seleções	Água em Áreas Urbanas	Selecionado	Contratado
2007-2009	Municípios com mais de 50 mil hab. - OGU e Financiamento ao Setor Público	6.947,4	6.928,5
	Municípios com menos de 50 mil hab. - OGU	1.698,9	1.571,5
	Financiamento ao Setor Privado	1.018,0	1.018,0
	TOTAL	9.664,3	9.518,0
2011-2014	Grupo 1	2.282,5	Em contratação
	Grupo 2	271,5	
	Grupo 3		Em seleção
	Financiamento ao Setor Privado	6,3	
	TOTAL	2.560,3	6,3

Grupo 1 – RMs, Capitais e Municípios acima de 70 mil hab. no N, NE e CO e acima de 100 mil hab. no S e SE

Grupo 2 – Municípios entre 50 mil e 70 mil hab. no N, NE e CO e entre 50 mil e 100 mil hab. no S e SE

Grupo 3 – Municípios abaixo de 50 mil habitantes

Data de Referência: Jun/11

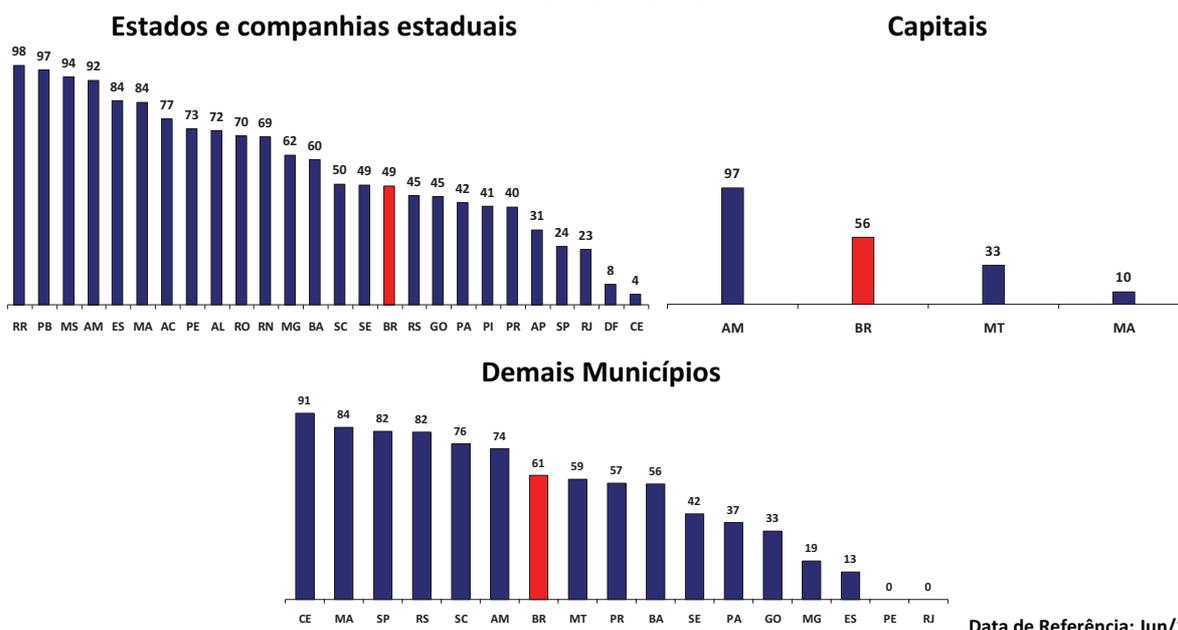
ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

R\$ 5,5 bilhões – 97% de obras iniciadas

51% de execução

% de execução por proponente

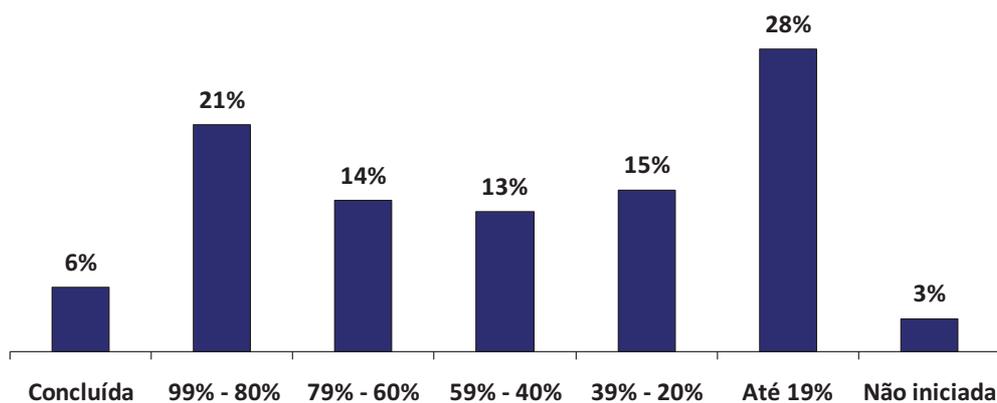


ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÃO 2007/2008

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

Estágio de execução das obras*

Valor de Investimento



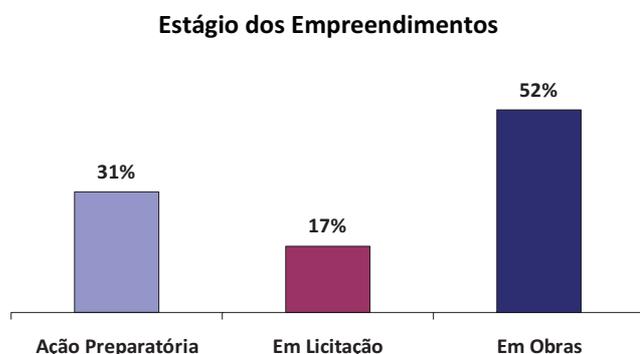
* Baseado nas informações de estados e municípios

Data de Referência: Jun/11

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÃO 2009

Municípios com mais de 50 mil hab. – OGU e Financiamento

Contratados 38 empreendimentos em 17 estados e 38 municípios
R\$ 1,4 bilhão



REGIÃO/UF	Investimento Contratado R\$ milhões	% Em Obras
NORTE	29,2	100
RR	29,2	100
NORDESTE	899,7	46
BA	79,2	100
CE	172,9	73
MA	144,9	44
PB	55,8	-
PE	210,9	10
PI	6,1	-
RN	230,1	52
SUDESTE	268,0	45
ES	53,9	-
MG	163,2	56
RJ	22,0	-
SP	29,1	100
SUL	138,9	66
PR	93,2	99
RS	45,6	-
SC	-	-
CENTRO-OESTE	86,3	94
DF	5,2	-
GO	56,6	100
MS	24,5	100
TOTAL	1.422,1	52

Data de Referência: Jun/11

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÕES 2007/2009

Municípios com menos de 50 mil hab – FUNASA

Contratados 3.467 empreendimentos em 26 estados e 1.703 municípios
R\$ 1,6 bilhão
34 % de obras iniciadas

REGIÃO/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
NORTE	361,9	39
AC	32,0	29
AM	57,4	23
AP	22,0	61
PA	175,8	45
RO	43,7	16
RR	19,6	82
TO	11,3	46
NORDESTE	793,9	27
AL	67,8	9
BA	91,3	8
CE	188,7	49
MA	142,2	29
PB	66,9	27
PE	96,5	20
PI	64,6	18
RN	44,8	29
SE	31,2	4

REGIÃO/UF	Investimento contratado R\$ milhões	% Em obras
SUDESTE	139,9	34
ES	14,9	50
MG	64,9	26
RJ	28,3	71
SP	31,7	8
SUL	118,3	44
PR	53,5	58
RS	37,1	35
SC	27,8	28
CENTRO-OESTE	157,6	54
GO	17,1	47
MS	44,3	80
MT	96,2	44
BRASIL	1.571,5	34

Data de Referência: Jun/11

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÃO 2007/2009

Setor Privado, Operações de Mercado e SPE – Financiamento

8 empreendimentos contratados em 2 estados
R\$ 1 bilhão

Estágio dos Empreendimentos



Data de Referência: Jun/11

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÃO 2011/2014

OGU e Financiamento

Selecionados 17 estados e 47 municípios



R\$ milhões

Grupo	QTD	VALOR
G1	118	2.282,5
G2	18	271,6
G3	Em seleção	
TOTAL	136	2.554,1

Nova seleção prevista para o 2º semestre/2011

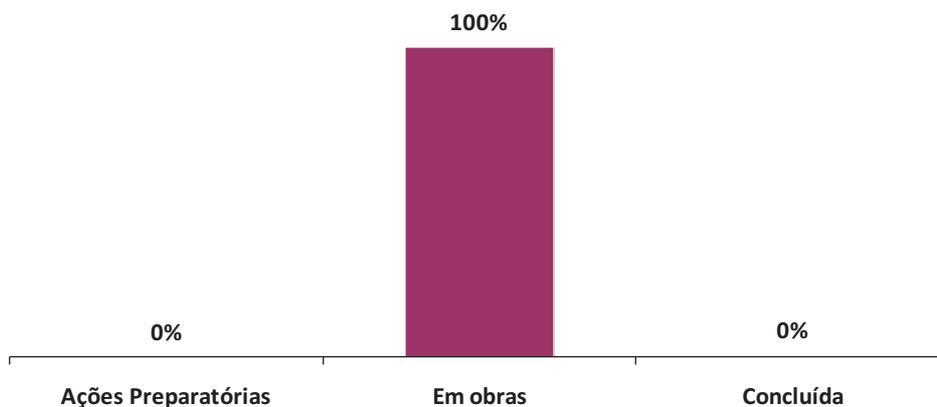
Data de Referência: Jun/11

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS – SELEÇÃO 2011

Setor Privado, Operações de Mercado e SPE – Financiamento

1 empreendimento contratado em 1 estado
R\$ 6,3 milhões

Estágio dos Empreendimentos



Data de Referência: Jun/11

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS

Ações Significativas

Abastecimento de água – João Pessoa/PB



Abastecimento de água – Salvador/BA



Abastecimento de água – Manaus/AM



ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM JOÃO PESSOA/PB



Escavação da estação elevatória de água bruta 2

DESCRIÇÃO: Ampliação do sistema de produção e tratamento de água, com a construção de barragem de nível, duas estações elevatórias, três adutoras, um reservatório semienterrado e ampliação e automação da ETA. Empreendimento universaliza o atendimento da população urbana
UF: PB META: 66 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/07/2012

EXECUTOR: Estado da Paraíba/Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	65,7
PREVISTO 2011-2014	24,5

RESULTADOS

- 75% realizados*
- Conclusão dos projetos executivos da estação elevatória de água bruta em 25/05/2011
- Obra reiniciada em 14/06/2011

PROVIDÊNCIA

- 85% realizados até 31/12/2011*



* Considera o aumento do valor de investimento

ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM SALVADOR/BA



Assentamento da adutora de água tratada

DESCRIÇÃO: Ampliação e melhoria do sistema integrado de abastecimento de água de Salvador e localidades de Ilha dos Frades, Paramana, Porto Loreto, Praia da Costa e Ponto de Nossa Senhora de Guadalupe
UF: BA META: 69,1 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2012

EXECUTOR: Estado da Bahia/Empresa Baiana de Águas e Saneamento – EMBASA

INVESTIMENTO – R\$ milhões	OGU
REALIZADO 2007-2010	49,2
PREVISTO 2011-2014	37,0

RESULTADOS

- 74% realizados*
- Obtenção da titularidade da adutora Joanes II em 22/11/2010

PROVIDÊNCIA

- 85% realizados até 31/12/2011*



* Considera o aumento do valor de investimento

ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE MANAUS/AM



Ponte de captação de água bruta

DESCRIÇÃO: Regularização emergencial e ampliação do sistema de abastecimento de água nas zonas leste e norte, incluindo a construção de uma nova estação de tratamento de água, reservatórios, adutoras, redes de distribuição e ligações prediais

UF: AM

META: 306 mil famílias beneficiadas

DATA DE CONCLUSÃO: 30/11/2011

EXECUTORES: Estado do Amazonas e Prefeitura de Manaus

INVESTIMENTO – R\$ milhões	FIN
REALIZADO 2007-2010	307,9
PREVISTO 2011-2014	34,7

RESULTADOS

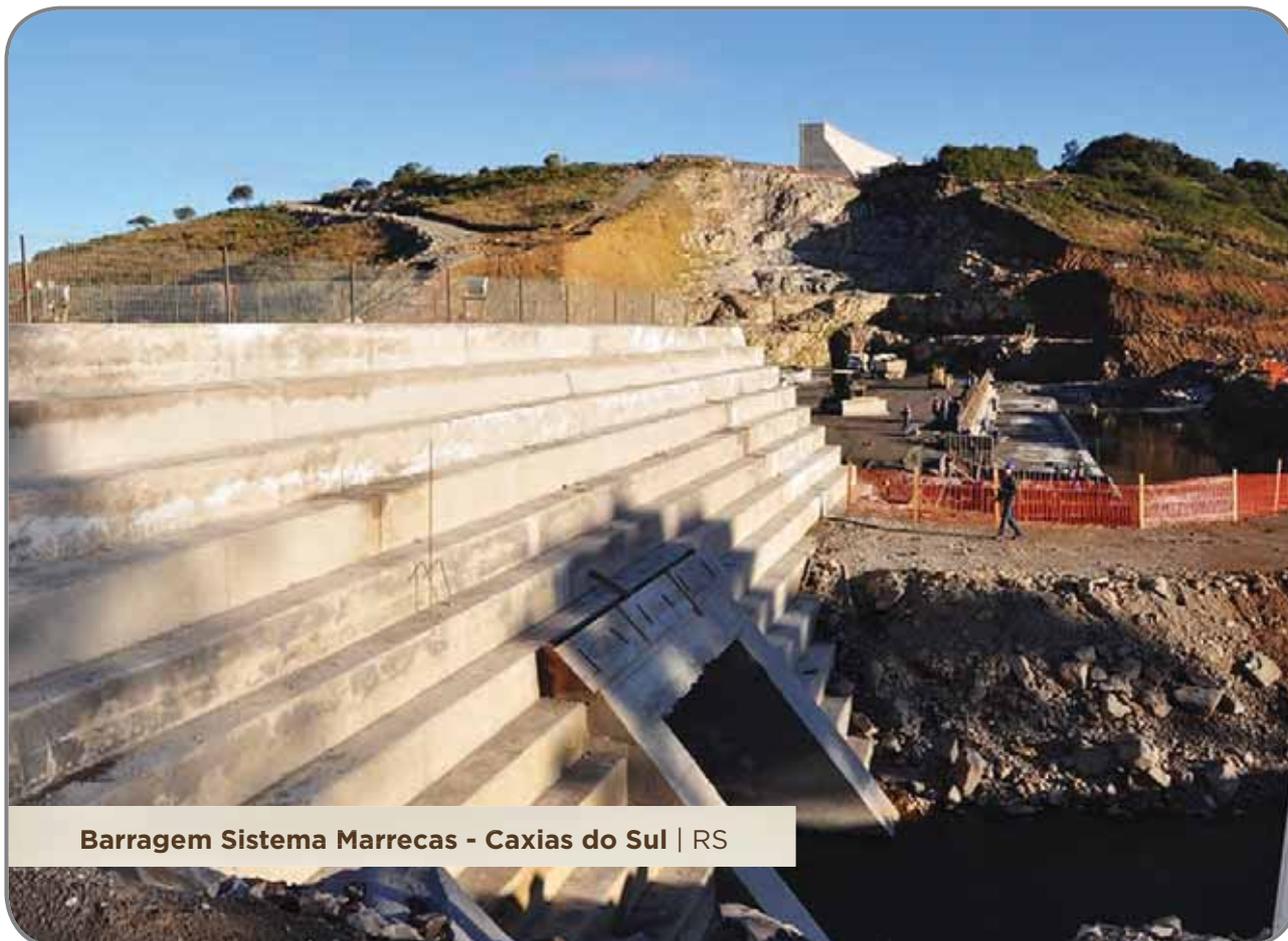
- 95% de execução global
 - Estado – 95% realizados – ETA com capacidade de produção de 2,5 m³/s; captação no Rio Negro; 39 km de adutoras e 5 reservatórios de 5 mil m³ cada
 - Prefeitura – 94% realizados – 647 km de rede de distribuição; 55,9 mil ligações de água; 12 reservatórios; 4 estações elevatórias, 4,6 mil caixas de água

RESTRICÇÃO

- Indefinição sobre a estrutura de operação do novo sistema produtor de água

PROVIDÊNCIAS

- Prefeitura – Conclusão até 30/08/2011
- Estado – Realização dos testes pré-operacionais para pleno funcionamento do sistema até 30/11/2011



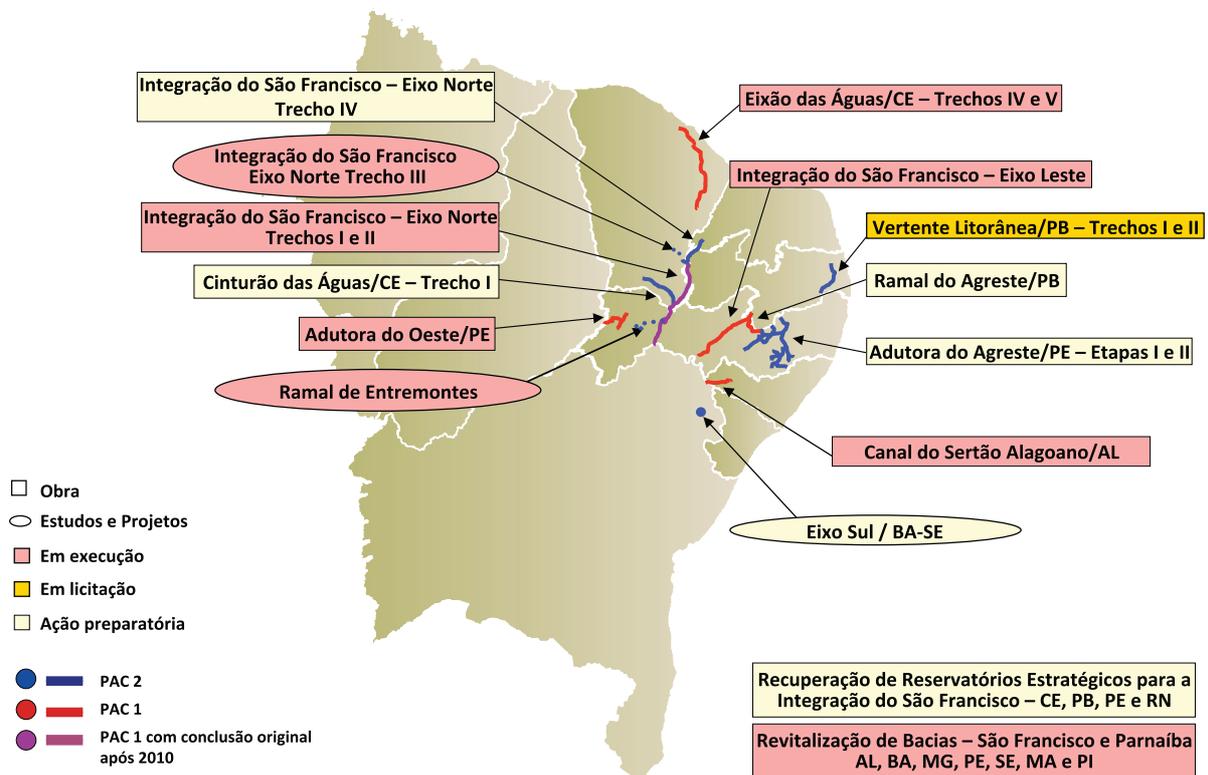
Barragem Sistema Marrecas - Caxias do Sul | RS

RECURSOS HÍDRICOS



RESULTADOS 1º SEMESTRE 2011

DISPONIBILIDADE DE ÁGUA Integração e Revitalização de Bacias



INTEGRAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE BACIAS

Principais Resultados – 1º semestre de 2011

Obras em andamento – Destaques

Projeto de Integração da Bacia do Rio São Francisco com as Bacias do Nordeste Setentrional

- Eixo Leste – 69% realizados
- Eixo Norte – Trechos I e II – 44% realizados

Obras complementares

- Eixão das Águas/CE – realizados 96% do Trecho IV e 59% do Trecho V
- Canal do Sertão Alagoano/AL – realizados 70%
- Vertente Litorânea/PB – concluída licitação de obras
- Adutora do Agreste/PE – concluído projeto da Etapa I em junho/2011

Revitalização das Bacias do São Francisco e Parnaíba

Esgotamento Sanitário

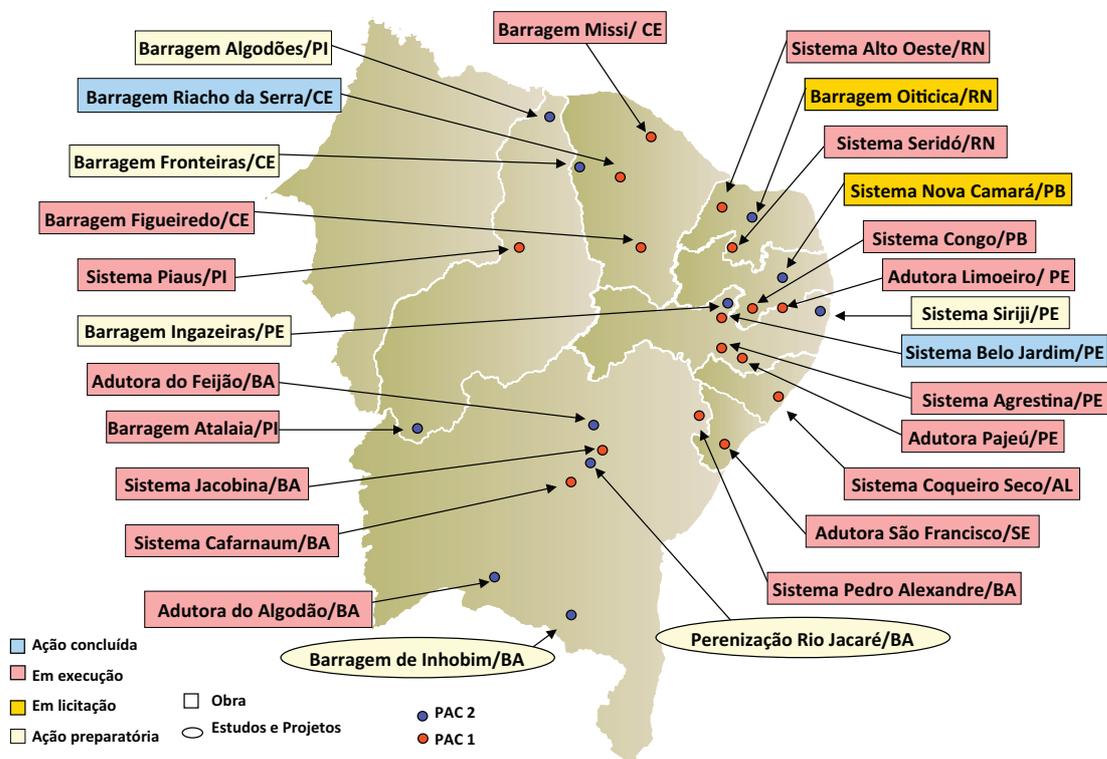
- Concluídos 13 empreendimentos de esgotamento sanitário - 1 em AL, 3 na BA, 1 no MA e 8 em MG
- 59 obras em execução nos estados de AL, BA, MA, MG, PE, PI e SE

Água para Todos

- Concluídos sistemas de abastecimento em 47 localidades - 39 na BA, 4 em MG e 4 em PE.
- Obras de sistemas de abastecimento em execução em 331 localidades nos estados de AL, BA, MG, PE e SE
- Concluída instalação de 96 poços tubulares – 38 na BA, 38 em MG e 20 em PE

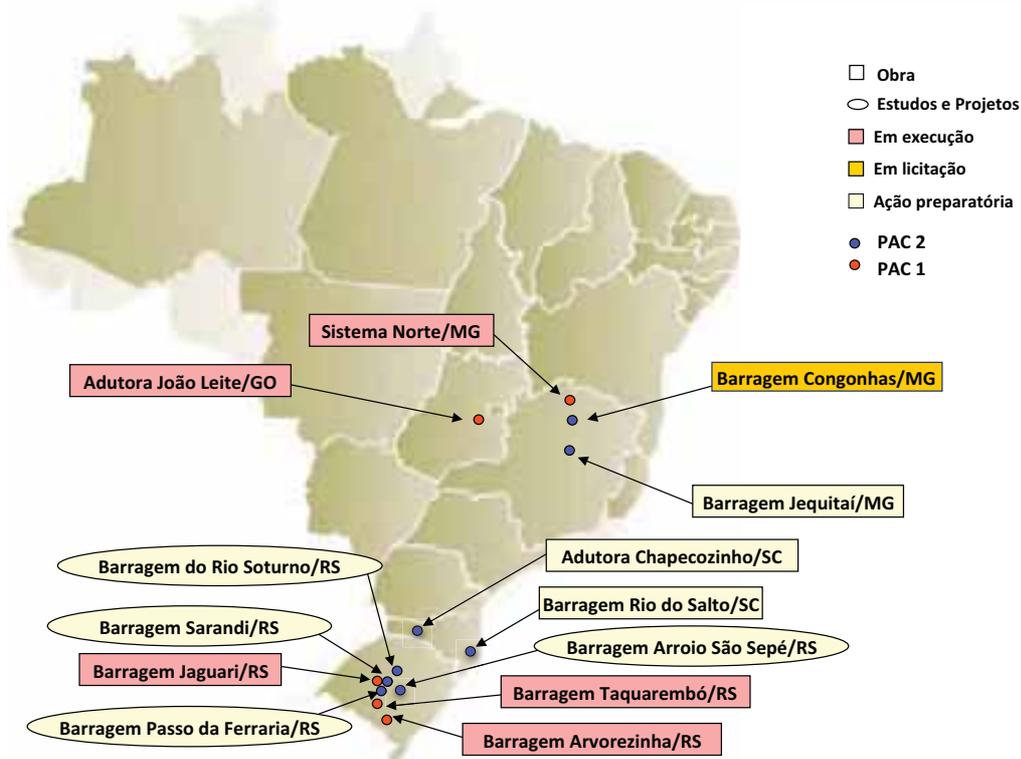
DISPONIBILIDADE DE ÁGUA

Infraestrutura de Abastecimento – Nordeste



DISPONIBILIDADE DE ÁGUA

Infraestrutura de Abastecimento – Centro-Oeste, Sudeste e Sul



INFRAESTRUTURA DE ABASTECIMENTO

Principais Resultados – 1º semestre de 2011

Obras concluídas

- Sistema Belo Jardim/PE – Modernização – concluído em 31/03/2011
- Barragem Riacho da Serra/CE – concluída em 15/05/2011

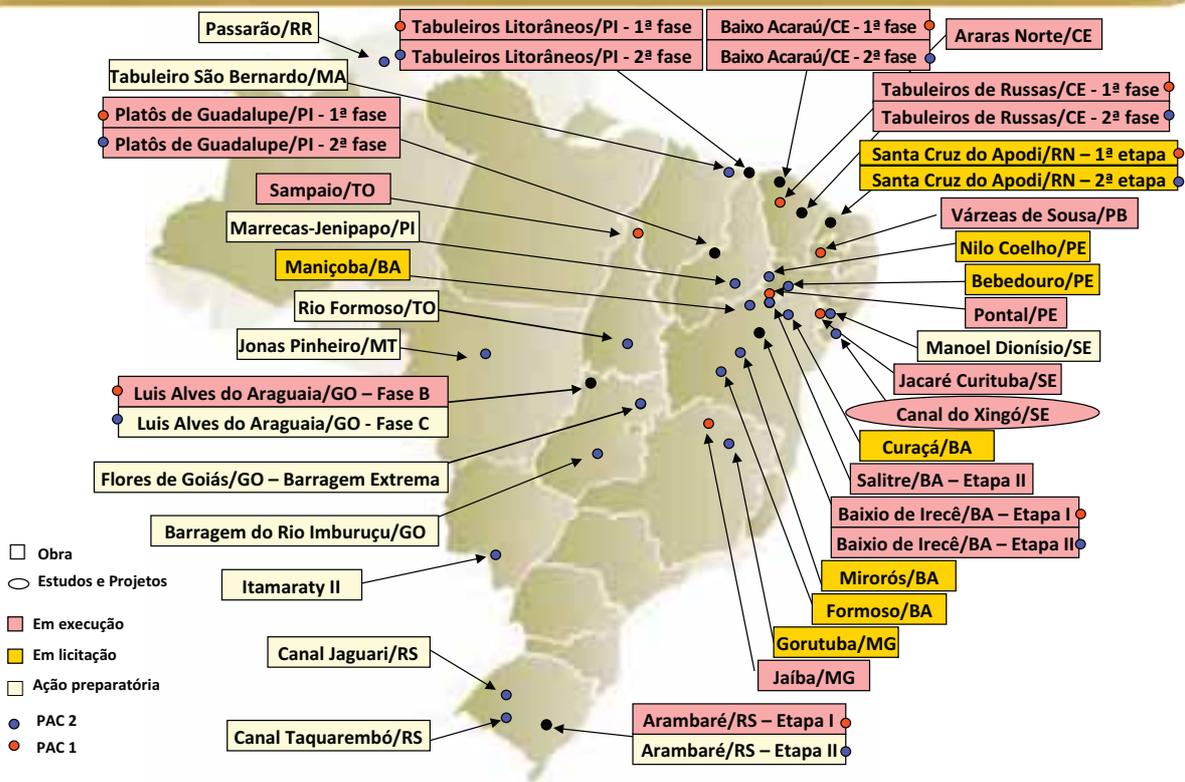
Obras em andamento – Destaques

- Barragem Taquarembó/RS – 87% realizados
- Barragem Figueiredo/CE – 82% realizados
- Sistema Alto Oeste/RN – 81% realizados
- Barragem Jaguari/RS – 60% realizados
- Adutora São Francisco/SE – 60% realizados
- Adutora João Leite/GO – 35% realizados
- Adutora Pajeú/PE – 15% realizados

Obras iniciadas em 2011

- Barragem Arvorezinha/RS – 29/01/2011
- Adutora do Algodão/BA – 25/04/2011
- Barragem Atalaia/PI – 20/05/2011
- Sistema Coqueiro Seco/AL – 20/06/2011

IRRIGAÇÃO



IRRIGAÇÃO

Nova proposta para o Modelo Público de Irrigação do Semiárido Brasileiro

- Em função da avaliação dos atuais resultados no setor de irrigação, o Governo Federal estuda um novo modelo de perímetros irrigados na região do Semiárido Brasileiro
- A nova proposta tem como objetivo garantir maior produtividade e eficácia
- Nos perímetros já ocupados, será necessário promover uma reformulação completa da gestão
- Para as novas áreas, o modelo buscará associação com o mercado distribuidor, visando criar segurança para o produtor
- Considerando o novo modelo, os investimentos anteriormente previstos podem sofrer alteração

RECURSOS HÍDRICOS

Ações Significativas

Adutora do Agreste/PE

Adutora do Algodão/BA

Eixão das Águas/CE

Vertente Litorânea/PB

Revitalização das Bacias do São Francisco e Parnaíba

Integração do São Francisco



ADUTORA DO AGRESTE



DESCRIÇÃO: Implantação da Etapa I e da 1ª fase da Etapa II.
Elaboração do projeto executivo das Etapas I a IV
UF: PE **META:** 741 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/10/2014
INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 12,8 milhões
INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,1 bilhão
EXECUTOR: Governo do Estado de Pernambuco

RESULTADOS

- Iniciada elaboração do projeto executivo da Etapa II em set/2010
- Concluída elaboração do projeto executivo da Etapa I em jun/2011

PROVIDÊNCIAS

- Publicar edital de licitação de obras da Etapa I até 30/10/2011
- Concluir elaboração do projeto executivo da Etapa II até 31/12/2011



ADUTORA DO ALGODÃO



Implementação da adutora

DESCRIÇÃO: Implantação de sistema adutor composto de estação elevatória, adutora e estação de tratamento de água. Captação no rio São Francisco em Malhada

UF: BA

META: 265 km

DATA DE CONCLUSÃO: 30/07/2012

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 3 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 100 milhões

EXECUTOR: Governo do Estado da Bahia

RESULTADOS

- 5% realizados
- Obtida licença de instalação em 20/12/2010
- Concluído fornecimento de 174 km de tubulações em 30/06/2011

PROVIDÊNCIA

- Realizar 58% até 31/12/2011



EIXÃO DAS ÁGUAS



Aplicação da manta e concretagem do canal

DESCRIÇÃO: Construção do Trecho IV, com 34 km do Açude Pacajus até Açude Gavião, e das Etapas I e II do Trecho V, com 55 km até o Complexo Industrial e Portuário de Pecém

UF: CE

META: 89 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/01/2012

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 319 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 81 milhões

EXECUTOR: Governo do Estado do Ceará

RESULTADOS

- Realizados 96% do Trecho IV
- Realizados 59% do Trecho V

PROVIDÊNCIAS

- Concluir obras do Trecho IV até 31/08/2011
- Concluir obras do Trecho V até 31/01/2012



VERTENTE LITORÂNEA



Paraíba

DESCRIÇÃO: Trechos I e II do sistema adutor que visa à integração das bacias hidrográficas da Vertente Litorânea Paraibana, com aproveitamento das águas oriundas do Projeto São Francisco

UF: PB

META: 94,8 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2014

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 758 milhões

EXECUTOR: Governo do Estado da Paraíba

RESULTADO

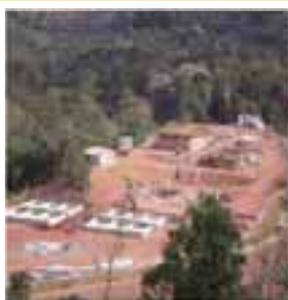
- Obtida licença de instalação em 10/06/2011

PROVIDÊNCIAS

- Iniciar elaboração do projeto executivo até 30/09/2011
- Iniciar obras até 30/01/2012



REVITALIZAÇÃO DAS BACIAS DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA Esgotamento Sanitário



Estação de Tratamento de Esgoto

DESCRIÇÃO: Implantação de obras de esgotamento sanitário em 174 municípios e de projetos em 4 municípios

UF: AL/BA/MA/MG/PE/PI/SE

META: 174 sistemas

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,1 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,1 bilhão

EXECUTOR: Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

Estágio das obras nos municípios beneficiados

Estágio	Quantidade de Intervencões							Total
	AL	BA	MA	MG	PE	PI	SE	
Ação preparatória	9	13	6	27	5	11	11	82
Em licitação	-	4	-	5	10	1	-	20
Em execução	3	24	2	12	11	4	3	59
Concluídas	1	3	1	8	-	-	-	13
Total	13	44	9	52	26	16	14	174



REVITALIZAÇÃO DAS BACIAS DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA Esgotamento Sanitário

RESULTADO

- Sistemas concluídos e em operação em 13 municípios – Batalha, em Alagoas; Barra, Botuporã e Igaporã, na Bahia; Parnarama, no Maranhão; e Catuti, Itabirito, Lagoa dos Patos, Luz, Quartel Geral, Riacho dos Machados, Tiros e Várzea da Palma, em Minas Gerais

RESTRIÇÃO

- Dificuldade na desapropriação das áreas para implantação dos sistemas
- Necessidade de readequação dos projetos

PROVIDÊNCIAS

- Publicar edital para licitação de obras de 66 sistemas até 30/11/2011
- Concluir licitação de 2 obras em Pernambuco até 30/09/2011
- Concluir licitação de 4 obras na Bahia, 5 obras em Minas Gerais e 1 obra no Piauí até 30/10/2011
- Concluir licitação de 8 obras em Pernambuco até 30/11/2011
- Concluir obras em 39 municípios
 - 14 sistemas – 2/AL, 5/BA, 1/MG, 3/PE, 1/SE, 1/PI e 1/MA – até 30/09/2011
 - 25 sistemas – 10/BA, 6/MG, 7/PE, 1/PI e 1/MA – até 31/12/2011

REVITALIZAÇÃO DAS BACIAS DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA Recuperação e Controle de Processos Erosivos



Terraço construído - recuperação ambiental de sub-bacia hidrográfica - rio Tigre/BA

DESCRIÇÃO: Execução de obras para estabilização das margens em pontos sob processos erosivos críticos, revegetação das bacias, proteção de encostas, recomposição da mata ciliar, técnicas de conservação de solo e água e elaboração de diagnóstico da bacia.

UF: AL/BA/CE/MA/MG/PE/PI/SE/TO

META: 77 ações

DATA DE CONCLUSÃO: 17/12/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 185,1 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 156 milhões

EXECUTOR: Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba



Estágio das obras nos Estados beneficiados

Quantidade de Empreendimentos

Estágio	AL	BA	CE	MA	MG	PE	PI	SE	TO	Total
Ação Preparatória	2	18	-	1	10	4	6	3	1	47
Em Execução	2	4	1	-	13	4	3	2	-	29
Concluídas	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Total	4	22	1	1	24	8	9	5	1	77

REVITALIZAÇÃO DAS BACIAS DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA Recuperação e Controle de Processos Erosivos

RESULTADO

- Concluída recuperação ambiental de áreas degradadas na sub-bacia do rio Pará/MG

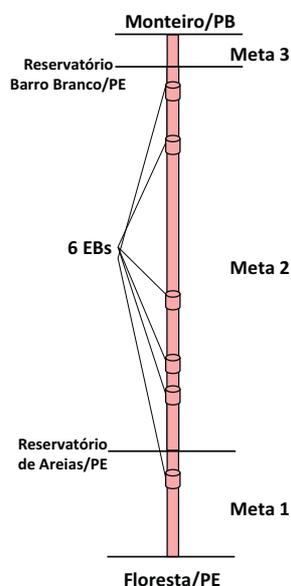
RESTRIÇÃO

- Dificuldade na desapropriação das áreas para implementação das ações de conservação de solo e recuperação ambiental

PROVIDÊNCIAS

- **AÇÃO PREPARATÓRIA** – Publicar Edital
 - Implantação de sistemas de monitoramento de águas 4/MG e 1/PI até 30/09/2011
 - Estabilização de Dunas em Ilha Grande/PI até 30/09/2011
 - Unidade de Conservação – 1/BA, 1/MA, 1/PI e 1/TO até 30/10/2011
 - Recuperação Ambiental de Áreas Degradadas – 3/MG e 1/PI até 30/10/2011
 - Recuperação Ambiental de Áreas Degradadas – 1/PE até 30/12/2011
 - Plano Diretor da Bacia do Parnaíba até 30/12/2011
 - Contenção de Barrancas – 6/BA até 31/12/2011
- **EM EXECUÇÃO** – concluir recuperação de barragens de acumulação para dessedentação animal no Piauí até 30/12/2011

INTEGRAÇÃO DO SÃO FRANCISCO Eixo Leste



■ Em execução

DESCRIÇÃO: Construção de Canal, estações de bombeamento, reservatórios, túneis e aquedutos. Captação no Reservatório de Itaparica.

Meta 1 – Captação até o reservatório Areias – Concluir até 31/10/2012

Meta 2 – Reservatório Areias até o reservatório Barro Branco – Concluir até 30/09/2014

Meta 3 – Reservatório Barro Branco até o reservatório Poções – Concluir até 19/12/2014

UF: PE / PB

META: 220 km

DATA DE CONCLUSÃO: 19/12/2014

INVESTIMENTO REALIZADO 2007-2010: R\$ 1,8 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO 2011-2014: R\$ 1,0 bilhão

EXECUTOR: Ministério da Integração Nacional



RESULTADOS

- Realizados 69% do Eixo Leste
- **Meta 1:**
 - Obras civis – realizados 50% de canal de aproximação, 60% da Estação de Bombeamento V-1, 85% do canal de adução e 90% do Reservatório de Areias
 - Fabricados 70% dos equipamentos hidromecânicos e 75% dos equipamentos elétricos

RESTRIÇÃO

- As obras dos lotes 9, 11 e 12 estão em ritmo lento, aguardando conclusão das negociações de aditivos

PROVIDÊNCIAS

- Concluir lotes C e D do projeto executivo até 31/10/2011
- Publicar edital de licitação do Túnel Monteiro até 23/12/2011









GOVERNO FEDERAL
BRASIL
 PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



 MISTO
 Papel produzido a partir
 de fontes responsáveis
 FSC® C104526